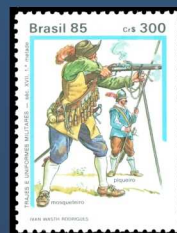


Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática

Volume 6

HISTÓRIA

Classificação temática das emissões postais brasileiras emitidas entre 1843 e 2022. Uma obra de referência completa, rica em imagens e notas iconográficas, ferramenta imprescindível para Filatelistas e Estudiosos da História Postal do Brasil.



Dedico este Volume aos irmãos Cintya e Alexandre. Sinto saudades de vocês.



**Catálogo
Brasileiro de**
**Filatelia
Temática**

Volume 6

HISTÓRIA

Molina

2ª Edição

Autorização de uso da imagem dos selos: Gerência de Filatelia/Correios do Brasil.

As imagens das emissões postais oficiais brasileiras, impressas nesta Obra, foram copiadas de editais e diários oficiais ou escaneadas da coleção particular do Autor e de outros filatelistas. As imagens dos selos do Período Imperial do Brasil ([RHM 1 / 1843] até [RHM 69 / 1888]) são da coleção particular de Rolf Harald Meyer (disponível em www.oselo.com.br e www.selosdoimperio.com.br). A imagem do selo [RHM ACR-1 / 1899] Estado Independente do **Acre** foi fornecida pela Casa de Cultura Joaquim Marinho, do acervo da família do Filatelista José Joaquim Marinho. As imagens das folhinhas autorizadas e oficiais foram fornecidas pelo Filatelista Gerson Quinhone. As imagens dos ensaios de selos não emitidos foram fornecidas pelos Artistas Postais criadores da arte dos ensaios. A escala e as cores das imagens podem não corresponderem exatamente aos originais.

Distribuição gratuita, venda proibida.



Esta obra possui o Selo de Qualidade da Academia Brasileira de Filatelia (ABF).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Molina, Cristian Guimarães

Catálogo brasileiro de filatelia temática : História de 1843 a 2022 : Volume 6 / Cristian Guimarães Molina. -- 2. ed. -- Fortaleza, CE : Cristian Guimarães Molina, 2023.

ISBN 978-65-999896-3-6

1. Correios 2. Filatelia 3. Filatelia – Álbuns
4. Filatelia – Brasil 5. Filatelia – Catálogos – Brasil 6. Selos – Coleções – Brasil
7. Selos comemorativos – Brasil 8. Selos postais – Brasil
I. Título.

21-55520

CDD-769.5630981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Filatelia 769.5630981

Maria Tereza Sales Viana Goes – Bibliotecária – CRB-3/669

Meu agradecimento ao amigo Peter Meyer, pela gentileza de ter autorizado o uso do esquema de referência adotado no Catálogo de Selos do Brasil, da Editora RHM Ltda, para designar as emissões postais nesta Obra.

Agradeço ao amigo Paulo Ananias, da FILABRAS, que abriu as portas de suas redes sociais, para que eu pudesse apresentar meu Catálogo a um seleto grupo de colecionadores.

Um agradecimento especial a Alicia Teberga, Anderson Moreira Lima, Chico Guarisa, Jô Oliveira e Lúcia TV Ramos, que me contaram histórias fascinantes sobre os bastidores da criação dos selos postais brasileiros e nos brindaram com ensaios lindíssimos, que ilustram a capa do Volume 16 desta Obra.

Meu muito obrigado ainda aos colaboradores e aos filatelistas que adquiriram a 1ª edição desta Obra, que me incentivaram a continuar com o gratificante trabalho de preservar a memória postal e filatélica brasileira.

Lista de Colaboradores desta Edição:

Alexandre Galante (site Poder Naval), Carlos Dalmiro Silva Soares (blog Filatelista Temático), Carlos Machado (site Poesia.net), Flavio A. Rosa (Filatelista), Gerson Ipirajá (Artista Plástico), Gerson Quinhone (Filatelista), José Baffe (Filatelista), José Paulo Braidá Lopes (Filatelista), Júlia Geracita (Presidente da Sociedade Numismática e Filatélica Cearense), Luis Claudio Fritzen (jurado da BRAPEX 2021), Luiz Amaral Júnior (Filatelista e Poeta), Márcio Javaroni (jurado da BRAPEX 2021), Maria Tereza Sales Viana Goes (Bibliotecária), Maurício Melo Meneses (Filatelista e Escritor), Olga Antunes Pinto (Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte), Patrícia Marinho (Casa de Cultura Joaquim Marinho), Reinaldo César Guedes (site wikiAves), Roberto Pires (Filatelista), Sergio Serra (Filatelista) e Wilton César Santos (Filatelista).

CARTA AO LEITOR

O ano de 2021 marcou o nascimento do Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática, o mais amplo trabalho de classificação temática das emissões postais brasileiras (e provavelmente a obra mais extensa do gênero, para um único país). Fruto de quase um ano de pesquisa em tempo integral, a 1ª Edição do Catálogo foi muito bem recebida no meio filatélico, tanto que ganhou a medalha de vermeil grande na BRAPEX 2021, na categoria Literatura Filatélica, obtendo a mesma pontuação do primeiro colocado. Aquela edição inicial foi um valioso aprendizado para mim, afinal, eu nunca havia me deparado com os desafios de publicar um livro, “do zero”, da digitação do texto à revisão final, da formatação dos parágrafos ao desenho da capa, da divulgação (bastante precária, eu confesso) à venda... além do que, tive de aprender um pouco sobre o mundo editorial, que engloba conceitos como registro da obra, ficha catalográfica, ISBN, sangria, brochura, encadernação *hot melt*, boneco de prova etc etc etc.

Depois da 1ª Edição publicada e distribuída, recebi várias sugestões dos leitores, além das críticas muito bem-vindas dos jurados da BRAPEX 2021, em especial do Luis Claudio Fritzen e do Márcio Javaroni. As sugestões e as críticas foram o ponto de partida para uma nova empreitada, um pouco mais madura e em terreno mais firme e conhecido. Esta nova Edição, revisada e ampliada, tem diversas melhorias em relação à edição anterior. Os volumes foram reorganizados, tornando-se mais específicos quanto aos temas abordados. Diversos temas foram reagrupados e foi acrescentado um novo grande tema, com os selos classificados por Artista Postal. A Obra conta com um Índice Remissivo Anotado, facilitando a consulta pelo código RHM e oferecendo milhares de notas e de curiosidades acerca das imagens, dos símbolos, dos lugares, das datas, das personagens e dos textos impressos nas emissões postais. Este novo Catálogo tem um visual mais moderno e elegante, além contar com cerca de 6.000 imagens da maioria das emissões postais brasileiras.

Quando iniciei o projeto do Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática, meu objetivo foi proporcionar aos filatelistas e pesquisadores um panorama das emissões postais brasileiras, com base na classificação das peças filatélicas em grandes temas universais, tais como Artes, Seres Vivos, Esportes, Religiões, Meios de Transporte, Educação, Personalidades, História, Territórios e Instituições. O meu processo de classificação das emissões postais, ainda que envolto em aspectos subjetivos e particulares, levou em conta a análise objetiva das imagens impressas nas emissões postais, bem como as descrições presentes nos editais e diários oficiais, em textos de revistas filatélicas, em dados de catálogos e de outras publicações impressas ou digitais. Procurei, tanto quanto possível, ir além do tema principal, mesmo detalhes secundários mostrados na impressão do selo, como um pássaro qualquer no horizonte, uma borda com padronagem gráfica ou uma flor estampada num tecido, foram considerados e classificados, deixando para o leitor decidir se tais detalhes são pertinentes ou não para sua pesquisa. A presente Obra não tem por objetivo apresentar as cotações e as variedades de cada emissão postal, pois tais aspectos são contemplados primorosamente no Catálogo de Selos do Brasil, da Editora RHM.

Por fim, como todo trabalho de pesquisa que envolve a análise de grandes quantidades de dados, de assuntos tão variados, sempre há a possibilidade de erros e omissões. Ficarei imensamente grato em receber críticas e sugestões, sempre com o objetivo de melhorar e de deixar como legado um trabalho valioso de preservação da cultura filatélica brasileira.

Contato com o Autor:

Cristian Molina
molina.73@hotmail.com

Os volumes do Catálogo abrangem os selos comemorativos, regulares, aéreos, oficiais, para telégrafo e para jornais, de taxas e de depósitos, as etiquetas de guerra e de autômatos e semi-autômatos, os blocos comemorativos, os inteiros postais (bilhetes, cartas-bilhetes, cintas e envelopes) e as folhinhas autorizadas e oficiais. Caso o Leitor tenha interesse em saber as emissões postais brasileiras sobre o pássaro Tangará, por exemplo, basta pesquisar no Volume 5 – **SERES VIVOS, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**, no tema secundário **ANIMAIS**, no sub-tema **AVES**, que encontrará o seguinte:

Tangará.....

- [RHM C-781 / 1973] Flora e Fauna – Acácia e Tangará
- [RHM BP-167 / 1988] BRAPEX 88
- [RHM C-2596 / 2004] Selo Personalizado – Tangará



As letras utilizadas nas referências **RHM**¹ indicam o tipo de emissão postal, por exemplo, os selos para **Correio Aéreo** recebem a letra **A**, enquanto os selos **Comemorativos** recebem a letra **C**. Os números após a letra indicam a ordem cronológica da emissão postal, por exemplo, o primeiro selo comemorativo brasileiro, emitido em 1900, é referenciado como **[RHM C-1 / 1900]**. Selos regulares² não recebem letra antes do número, assim, o primeiro selo brasileiro, o olho-de-boi de 30 réis, emitido em 1843 (imagem à direita), aparece como **[RHM 1 / 1843]**.



REFERÊNCIA	PÁGINA	NOVA ICONOGRAFIA
[RHM C-1 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Delfino da França, Presidente da República do Brasil, no período de 22 de novembro de 1889 a 24 de novembro de 1890.
[RHM C-2 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-3 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-4 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-5 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-6 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-7 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-8 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-9 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-10 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-11 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-12 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-13 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-14 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-15 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-16 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-17 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-18 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-19 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-20 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-21 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-22 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-23 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-24 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-25 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-26 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-27 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-28 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-29 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.
[RHM C-30 / 1900]	173	Na imagem do selo, retrato de Flávio de Azevedo, Presidente da República do Brasil, no período de 24 de novembro de 1890 a 24 de novembro de 1891.

Após a referência RHM, que sempre é apresentada entre colchetes [], aparece o motivo da emissão postal, por exemplo, o primeiro selo sobre tangarás, mostrado na lista acima, referenciado como **[RHM C-781 / 1973]**, é o selo comemorativo nº 781, emitido em 1973, que tem como motivo **Flora e Fauna – Acácia e Tangará**. A lista das siglas RHM utilizadas nesta Obra encontram-se na tabela da próxima página.

No final do catálogo, há um **ÍNDICE REMISSIVO ANOTADO**, com a descrição iconográfica das emissões postais que aparecem no Volume. As descrições dos elementos que aparecem nas emissões postais, como desenhos, gráficos, símbolos, datas e textos, são baseadas nos editais dos Correios, ou nos diários oficiais, ou ainda obtidas após pesquisa em publicações especializadas. Como ferramenta complementar de pesquisa, o Leitor poderá consultar o Sistema SophiA Acervo, dos Correios, disponível na Internet, no endereço <https://apps.correios.com.br/acervo/>.

1 As referências RHM adotadas neste Catálogo são as mesmas do Catálogo de Selos do Brasil, da Editora RHM Ltda, sendo reconhecidas como padrão no mercado filatélico nacional e internacional.
 2 Os selos regulares, também chamados de ordinários, são aqueles utilizados para o porteamento de correspondências e que não foram emitidos com o objetivo de comemorar datas ou eventos, ou para homenagear pessoas ou instituições.

Neste Catálogo, os se-tenant³ são referenciados com as numerações do primeiro e do último selo da série, separadas por dois pontos e seguidas do sufixo (S), de se-tenant. Por exemplo, o se-tenant emitido em 1995, comemorando o 50º aniversário da ONU (imagem à direita), aparece como **[RHM C-1971:1972 (S) / 1995] 50º Aniversário da Organização das Nações Unidas**, onde C-1971 é a referência do primeiro selo e C-1972 a referência do último selo da série. Folhas inteiras, quando possuem informações relevantes para a classificação temática, são referenciadas como os se-tenant, mas com o sufixo (F), de folha. Assim, a folha dos selos comemorativos emitidos em 2014, com o motivo “A Arte do Futebol Brasileiro”, aparece como **[RHM C-3348:3359 (F) / 2014] A Arte do Futebol Brasileiro**.



SIGLAS RHM UTILIZADAS NESTA OBRA

A	Aéreo	F-A	Folhinha Autorizada
ACR	Acre	F-O	Folhinha Oficial
AM	Amazonie	G	Guerra do Paraguai
B	Bloco Comemorativo	GF	Gauthier Frères
BP	Bilhete Postal	IT	Ilha da Trindade
BPR	Bilhete Postal da Revolução de 1932	J	Jornal
C	Comemorativo	K	Condor
CB	Carta-Bilhete	O	Oficial
CBH	Carta-Bilhete Rowland Hill	SBr.	S.C.A.D.T.A.
CBR	Carta-Bilhete da Revolução de 1932	SE	Selo-Etiqueta
CC	Contribuição Cívica	SP	Selo Personalizado ou Promocional
COU	Counani	T	Telégrafo
CP	Carta Pneumática	TSNU	Telegrama Social de Natal Urbano
CT	Cinta	TSNE	Telegrama Social de Natal – Estadual
D	Depósito	TSNSFE	Telegrama Social de Natal do Sv. Da FEB
EN	Envelope	TSNMS	Telegrama Social de Natal – Mens. Social
ENH	Envelope Rowland Hill	V	Varig
ENR	Envelope da Revolução de 1932	X	Taxa Devida
ETA	Empresa de Transportes Aéreos	Z	Zeppelin
EV	Envelope para Valor		

Esta Obra em formato digital, com extensão PDF, pode ser copiada e distribuída livremente, sendo proibida a venda. Caso queira prestigiar o Autor da Obra, para que ele continue o trabalho de classificar as emissões postais brasileiras e de manter o legado da História Postal do Brasil, você pode contribuir com qualquer valor, através de transferência PIX em nome de **Cristian Guimarães Molina**, utilizando o QR Code ao lado.

Você pode ainda adquirir a Obra impressa, à venda no site da Amazon americana (www.amazon.com), para importação.



SUMÁRIO

HISTÓRIA	12
PRÉ-HISTÓRIA.....	13
HISTÓRIA GERAL.....	15
IDADE ANTIGA (≈4.000 a.C.-476).....	15
IDADE MÉDIA (476-1453).....	16
IDADE MODERNA (1453-1789).....	17
IDADE CONTEMPORÂNEA (1789-).....	20
HISTÓRIA DA AVIAÇÃO.....	25
AERONAVES PIONEIRAS.....	25
EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO.....	35
PRÓCERES DA AVIAÇÃO BRASILEIRA.....	36
HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS.....	42
DESCOBERTAS E INVENÇÕES.....	42
HISTÓRIA POSTAL.....	48
PERÍODO PRÉ-FILATÉLICO.....	48
PERÍODO FILATÉLICO.....	50
HISTÓRIA DO BRASIL.....	62
PERÍODO PRÉ-CABRALINO.....	62
DESCOBRIMENTO DO BRASIL (1500).....	64
BRASIL COLÔNIA (1530-1815).....	66
QUILOMBOS.....	71
CAPITANIAS HEREDITÁRIAS.....	72
REINO DO BRASIL (1815-1822).....	76
1º REINADO (1822-1831).....	78
PERÍODO REGENCIAL (1831-1840).....	82
2º REINADO (1840-1889).....	83
REPÚBLICA VELHA (1889-1930).....	91
GOVERNO PROVISÓRIO E CONSTITUCIONAL DE VARGAS (1930-1937).....	99
ESTADO NOVO (1937-1946).....	102
4ª REPÚBLICA (1946-1964).....	105
GOVERNOS MILITARES (1964-1985).....	108
NOVA REPÚBLICA (1985-).....	110
ÍNDICE REMISSIVO ANOTADO	112

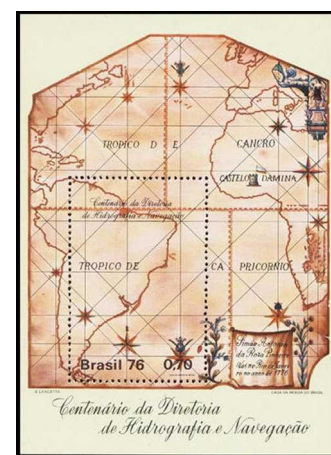
HISTÓRIA

A História é a ciência que estuda as ações do homem no tempo e no espaço e os eventos ocorridos no passado, de acordo com as fontes e os indícios disponíveis. Para fins didáticos, a História dividi-se em Pré-história, que abrange todo o período que antecedeu à invenção da escrita (aproximadamente 4.000 a.C.), e História propriamente dita. A Pré-história é o ramo de estudo da Antropologia (investigação do homem), da Arqueologia (investigação dos vestígios humanos) e da Paleontologia (investigação dos seres vivos que existiram no passado remoto).



Os estudiosos costumam dividir a História em períodos ou fases, com o objetivo de facilitar o entendimento do passado. A Idade Antiga tem como marco inicial a invenção da escrita e como marco final, o fim do Império Romano do Ocidente, no ano de 476 d.C. A Idade Média começa no ano 476 e termina no ano 1453, quando os povos otomanos conquistaram Constantinopla (atual Istambul, na Turquia). A Idade Moderna marca a transição do feudalismo pelo capitalismo e tem seu fim no ano 1789, com a queda da Bastilha, na França. Por fim, a Idade Contemporânea é a fase atual, em que estamos vivendo.

Para fins didáticos, a História do Brasil pode ser assim dividida: o Período Pré-cabralino, que abrange a chegada dos primeiros seres humanos na América do Sul, há aproximadamente 22 mil anos, até a chegada da esquadra do Navegador português Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, na Bahia, no dia 22 de abril de 1500. O Período Colonial, marcado pela ocupação das terras recém-descobertas e pela exploração comercial do pau-brasil e de outras riquezas, estende-se até 1815, quando o Brasil é designado Reino de Portugal, Brasil e Algarves. O Período Imperial começa em 7 de setembro de 1822, data da Independência do Brasil, e termina em 1889, início do Período Republicano. A República Brasileira, marcada pela fragilidade de nossa democracia, pode ser classificada em República Velha, Governo Provisório e Constitucional de Vargas, Estado Novo, Quarta República, Governos Militares e Nova República.



No Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática o tema HISTÓRIA abrange as emissões postais que tratam da Pré-História, da História Geral (incluindo História da Aviação e História Postal) e da História do Brasil. Os sub-temas foram organizados em **ordem cronológica** dos acontecimentos tratados nas emissões postais. Na História do Brasil, os sub-temas foram agrupados nos períodos que abrangem o Descobrimento do Brasil, Brasil Colônia, Reino do Brasil, Primeiro Reinado, Período Regencial, Segundo Reinado, República Velha, Governo Provisório e Constitucional de Vargas, Estado Novo, Quarta República, Governos Militares e Nova República.



PRÉ-HISTÓRIA

Fósseis e Animais Pré-Históricos.....

[RHM C-897 / 1975] Arqueologia Brasileira – Fóssil

[RHM C-1739 / 1991] Museus Brasileiros – Museu Nacional do Rio de Janeiro-RJ – Dinossauro – Terópode

[RHM C-1740 / 1991] Museus Brasileiros – Museu Nacional do Rio de Janeiro-RJ – Dinossauro – Saurópode

[RHM C-1951 / 1995] Dinossauros – Angaturama limai

[RHM C-1952 / 1995] Dinossauros – Titanosaurus sp.

[RHM C-2193 / 1999] IBRA 99 – Vale dos Dinossauros – Souza-PB

[RHM C-3336 / 2014] Mônica 50 Anos – Mônica e Cebolinha

[RHM C-3345 / 2014] Mônica 50 Anos – Turma da Mônica 500 Edições

[RHM C-3346 / 2014] Mônica 50 Anos – Turma da Mônica nº 100

[RHM C-3382:3385 (S) / 2014] Animais Pré-Históricos do Brasil

[RHM C-3687 / 2016] GeoPark Araripe – Fóssil de Libélula

[RHM C-3688 / 2016] GeoPark Araripe – Fóssil de Mariposa



Inscrições Rupestres da Pedra Lavrada, Ingá-PB.....

[RHM C-895 / 1975] Arqueologia Brasileira – Pedra do Ingá



Pinturas Rupestres.....

- [RHM C-1455 / 1985] BRAPEX VI – Pinturas Rupestres – Cerca Grande – Matozinhos-MG (Dent. 11.5 x 11)
- [RHM C-1456 / 1985] BRAPEX VI – Pinturas Rupestres – Lapa do Caboclo – Januária-MG (Dent. 11.5 x 11)
- [RHM C-1457 / 1985] BRAPEX VI – Pinturas Rupestres – Grande Abrigo de Santana do Riacho-MG (Dent. 11.5 x 11)
- [RHM B-69 / 1985] BRAPEX VI – Pinturas Rupestres
- [RHM C-1458:1460 (S) / 1985] BRAPEX VI – Pinturas Rupestres – Cerca Grande (Dent. 10.5)
- [RHM C-1742 / 1991] Turismo Brasileiro – Pedra Pintada
- [RHM C-1811 / 1992] Parque Nacional da Serra da Capivara – Patrimônio Mundial da Humanidade – Animais e Pinturas
- [RHM C-3295 / 2013] A História Contada na Pedra: A Arte Rupestre na Amazônia



Povos Pré-Cabralinos (-1500).....

- [RHM C-187 / 1943] Centenário do Natalício do Botânico J. Barbosa Rodrigues
- [RHM C-1648 / 1989] UPAE 1989 – Povos Pré-Colombianos – Muiraquitã
- [RHM C-1649 / 1989] UPAE 1989 – Povos Pré-Colombianos – Cerâmica



Sambaquis.....

- [RHM C-1861 / 1993] Preservação dos Sambaquis – Patrimônio de Nossa Pré-História
- [RHM C-1862 / 1993] Preservação dos Sambaquis – Patrimônio de Nossa Pré-História



HISTÓRIA GERAL

IDADE ANTIGA (≈4.000 a.C.-476)

Construções Antigas.....

[RHM B-153 / 2009] Aves Exuberantes Brasileiras

[RHM C-2357 / 2001] Novo Milênio – Calendários

[RHM B-117 / 2001] Novo Milênio

[RHM C-2360 / 2001] Novo Milênio – Calendários

[RHM C-2983 / 2010] Relações Diplomáticas: Brasil-Síria – História e Turismo

[RHM C-3001 / 2010] Relações Diplomáticas: Brasil-Egito – Templo de Abu Simbel – Núbia

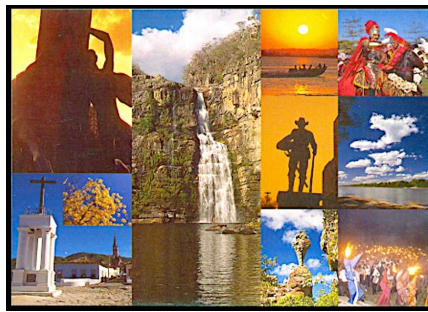
[RHM C-3137 / 2011] Relações Diplomáticas: Brasil-Itália – Momento Itália-Brasil



IDADE MÉDIA (476-1453)

Guerra entre Mouros e Cristãos (718-1492)⁴.....

- [RHM C-160 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Rei Afonso Henrique
- [RHM C-164 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Rei Afonso Henrique
- [RHM C-999 / 1977] Folclore Brasileiro – Cavalhada – Rei Cristão
- [RHM C-1000 / 1977] Folclore Brasileiro – Cavalhada – Mascarados
- [RHM C-1001 / 1977] Folclore Brasileiro – Cavalhada – Batalha
- [RHM BP-180 / 1997] X FIJUBRA Exposição Juvenil
- [RHM C-2460 / 2002] Cavalhadinha de Pirenópolis – Reis, Virgens
- [RHM C-2461 / 2002] Cavalhadinha de Pirenópolis – Combate
- [RHM C-2462 / 2002] Cavalhadinha de Pirenópolis – Mascarados
- [RHM C-2463 / 2002] Cavalhadinha de Pirenópolis – Populares



Fundação do Estado Português (1140)⁵.....

- [RHM C-160 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Rei Afonso Henrique
- [RHM C-161 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Padre Vieira
- [RHM C-162 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Juramento de Dom João IV
- [RHM C-163 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Carmona e Vargas
- [RHM C-164 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Rei Afonso Henrique
- [RHM C-165 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Padre Vieira
- [RHM C-166 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Salvador de Sá Benevides
- [RHM C-167 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Carmona e Vargas

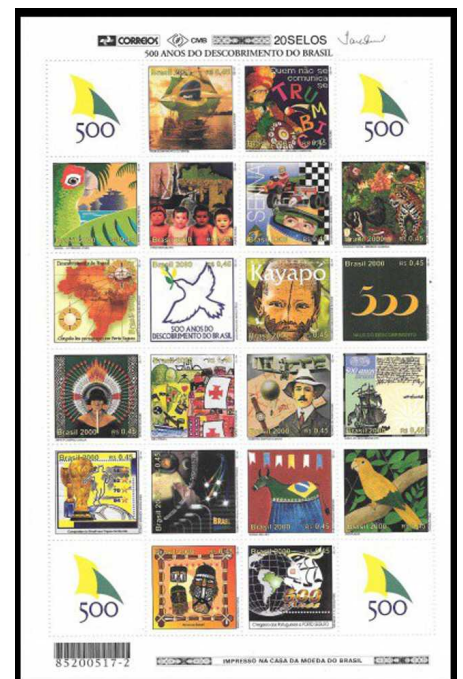


4 A Guerra entre mouros e cristão estendeu-se por quase toda a Idade Média, alcançando o início da Idade Moderna.
 5 Na série de 1941, em comemoração ao 8º Centenário da Independência e 3º Centenário da Restauração de Portugal, a personagem que representa a Independência de Portugal é o Rei Afonso Henrique. Ver Guerra da Restauração (1640-1668) na página 19.

IDADE MODERNA (1453-1789)

Grandes Navegações (Séc. XV a XVII)

- [RHM 138 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Pedro Álvares Cabral
- [RHM C-58 / 1933] Recordação da Partida de Cristóvão Colombo de Palos, 1492
- [RHM C-222 / 1946] Pró Construção do Farol de Colombo República Dominicana
- [RHM C-274 / 1952] 5º Centenário de Isabel (A Católica de Espanha)
- [RHM A-100 / 1960] 5º Centenário da Morte do Infante Dom Henrique
- [RHM C-595 / 1968] 5º Centenário de Pedro Álvares Cabral
- [RHM C-1371 / 1984] Cinquentenário da Publicação de Casa-Grande e Senzala
- [RHM C-1387 / 1984] Descobrimto do Brasil – Pedro Álvares Cabral
- [RHM C-1388 / 1984] Descobrimto das Américas – Cristóvão Colombo
- [RHM C-1706:1707 (S) / 1990] UPAE 1990 – 500 Anos do Descobrimto da América – Res. Bio. da Praia do Sul
- [RHM C-1753 / 1991] UPAEP 1991 – Viagens do Descobrimto – 500 Anos do Descobrimto – Fernão de Magalhães
- [RHM C-1754 / 1991] UPAEP 1991 – Viagens do Descobrimto – 500 Anos do Descobrimto – Francisco de Orellana
- [RHM C-1788:1789 (S) / 1992] UPAEP 1992 – 500 Anos do Descobrimto da América
- [RHM B-97 / 1994] 500 Anos do Tratado de Tordesilhas entre Espanha e Portugal – CFI
- [RHM C-1902 / 1994] 500 Anos do Tratado de Tordesilhas entre Espanha e Portugal
- [RHM C-2079:2080 (S) / 1998] Comemoração do 5º Centenário do Descobrimto do Brasil
- [RHM C-2249 / 2000] Telecom 2000 – Américas – 500 Anos do Descobrimto do Brasil
- [RHM C-2250:2253 (S) / 2000] Telecom 2000 – Américas – 500 Anos do Descobrimto do Brasil
- [RHM C-2254 / 2000] 500 Anos do Descobrimto do Brasil
- [RHM C-2255:2274 (F) / 2000] 500 Anos do Descobrimto do Brasil



Descobrimto da América (1492).....

- [RHM C-58 / 1933] Recordação da Partida de Cristóvão Colombo de Palos, 1492
- [RHM C-222 / 1946] Pró Construção do Farol de Colombo República Dominicana
- [RHM C-274 / 1952] 5º Centenário de Isabel (A Católica de Espanha)
- [RHM C-1388 / 1984] Descobrimto das Américas – Cristóvão Colombo
- [RHM C-1788:1789 (S) / 1992] UPAEP 1992 – 500 Anos do Descobrimto da América



Tratado de Tordesilhas (1494).....

- [RHM C-41 / 1932] 4º Centenário da Colonização do Brasil – Tratado de Tordesilhas
- [RHM C-274 / 1952] 5º Centenário de Isabel (A Católica de Espanha)
- [RHM B-97 / 1994] 500 Anos do Tratado de Tordesilhas entre Espanha e Portugal – CFI
- [RHM C-1902 / 1994] 500 Anos do Tratado de Tordesilhas entre Espanha e Portugal
- [RHM C-2249 / 2000] Telecom 2000 – Américas – 500 Anos do Descobrimto do Brasil
- [RHM C-2254 / 2000] 500 Anos do Descobrimto do Brasil
- [RHM C-2266 / 2000] 500 Anos do Descobrimto do Brasil – Meu Brasil



Descobrimto do Brasil (1500).....

[Ver DESCOBRIMENTO DO BRASIL (1500) na página 64]

Reforma Protestante (1517).....

- [RHM C-1312 / 1983] V Centenário do Nascimento de Martinho Lutero
- [RHM C-3690 / 2017] 500 Anos da Reforma Luterana – Martinho Lutero



Viagem de Circunavegação Terrestre (1519-1522).....
 [RHM C-1753 / 1991] UPAEP 1991 – Viagens do Descobrimento – 500 Anos do Descobrimento – Fernão de Magalhães



Guerra da Restauração (1640-1668)⁶.....

- [RHM C-160 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Rei Afonso Henrique
 [RHM C-161 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Padre Vieira
 [RHM C-162 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Juramento de Dom João IV
 [RHM C-163 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Carmona e Vargas
 [RHM C-164 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Rei Afonso Henrique
 [RHM C-165 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Padre Vieira
 [RHM C-166 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Salvador de Sá Benevides
 [RHM C-167 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Carmona e Vargas



Constituição dos Estados Unidos da América (1787).....

- [RHM C-9 / 1909] Selo Panamericano
 [RHM 344 / 1930] Selo Panamericano Sobrestampado
 [RHM C-126 / 1937] 150 Anos da Constituição Norte-Americana



6 Na série de 1941, em comemoração ao 8º Centenário da Independência e 3º Centenário da Restauração de Portugal, as personagens que representam a Restauração de Portugal são Dom João IV, o Padre Antônio Vieira e o Militar e Político Salvador Corrêa de Sá e Benevides. Ver Fundação do Estado Português (1140) na página 16.

IDADE CONTEMPORÂNEA (1789-)

Revolução Francesa (1789).....

[RHM B-80 / 1989] PHILEXFRANCE 89 – Bicentenário da Revolução Francesa

[RHM C-1638 / 1989] PHILEXFRANCE 89 – Bicentenário da Revolução Francesa



Guerras de Independência da América Espanhola (1808-1833).....

[RHM C-9 / 1909] Selo Panamericano

[RHM 344 / 1930] Selo Panamericano Sobrestampado

[RHM C-706 / 1971] 150 Anos das Repúblicas Centro-Americanas

[RHM C-1331 / 1983] Bicentenário do Nascimento do Libertador Simón Bolívar

[RHM C-2695 / 2007] 200 Anos do Nascimento de Giuseppe Garibaldi – Fragata

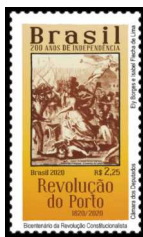


Aclamação de Dom João VI, como Rei de Portugal (1818).....

[RHM C-3754 / 2018] 200 anos da Independência do Brasil: Bicentenário da Aclamação de D. João VI



Revolução Constitucionalista do Porto (1820).....
[RHM C-3913 / 2020] Série 200 anos da Independência do Brasil: Bicentenário da Revolução Constitucionalista do Porto



Salvamento do Navio Ocean Monarch (1848).....
[RHM C-2025 / 1997] Centenário da Morte do Marquês de Tamandaré



2ª Guerra Mundial (1939-1945).....

- [RHM EV-22 / 1944] V de Vitória
- [RHM TSNSFE-1 / 1944] Bandeira Nacional, Liberdade Empunhando a Espada
- [RHM C-198 / 1945] Vitória dos Aliados – Saudade
- [RHM C-199 / 1945] Vitória dos Aliados – Glória
- [RHM C-200 / 1945] Vitória dos Aliados – Vitória
- [RHM C-201 / 1945] Vitória dos Aliados – Paz
- [RHM C-202 / 1945] Vitória dos Aliados – Cooperação
- [RHM F-O-2 / 1945] Vitória das Nações Aliadas
- [RHM C-206 / 1945] Força Expedicionária Brasileira (FEB) – Emblema do V Exército
- [RHM C-207 / 1945] Força Expedicionária Brasileira (FEB) – Emblema da FEB
- [RHM C-208 / 1945] Força Expedicionária Brasileira (FEB) – Bandeira dos EUA
- [RHM C-209 / 1945] Força Expedicionária Brasileira (FEB) – Bandeira do Brasil
- [RHM C-210 / 1945] Força Expedicionária Brasileira (FEB) – V de Vitória
- [RHM C-246 / 1949] Homenagem à Força Aérea Brasileira na Itália – FAB
- [RHM A-102 / 1960] Retorno das Cinzas dos Pracinhas
- [RHM C-625 / 1968] Dia do Reservista
- [RHM C-684 / 1970] Jubileu de Prata da Vitória dos Aliados
- [RHM C-769 / 1972] Homenagem às Forças Armadas – Monumento aos Mortos da 2ª GM
- [RHM C-891 / 1975] Trinta Anos da Vitória – Homenagem aos Ex-Combatentes da FEB
- [RHM C-1362 / 1983] Centenário do Nascimento do Marechal Mascarenhas de Moraes
- [RHM C-1486 / 1985] Serviço Postal da Força Expedicionária Brasileira
- [RHM C-1721 / 1991] 50 Anos do Ministério da Aeronáutica
- [RHM C-1880 / 1993] 50 Anos do Primeiro Grupo de Aviação de Caça
- [RHM C-1935 / 1995] 50 Anos da Tomada de Monte Castelo
- [RHM C-2591:2594 (S) / 2004] O Brasil na 2ª Guerra Mundial
- [RHM C-3041 / 2010] Maravilhas do Rio – Monumento aos Pracinhas



Independência da Índia (1947).....

[RHM C-650 / 1969] Centenário do Nascimento de Mahatma Gandhi

[RHM C-3758 / 2018] 150 Anos do Nascimento de Mahatma Gandhi



Apartheid (1948-1994).....

[RHM C-3803 / 2018] Centenário do Nascimento de Nelson Mandela



Guerra do Suez – Guerra do Sinai (1956-1967).....

[RHM A-86 / 1957] Participação do Exército no Conflito do Canal de Suez



Independência do Senegal (1960).....

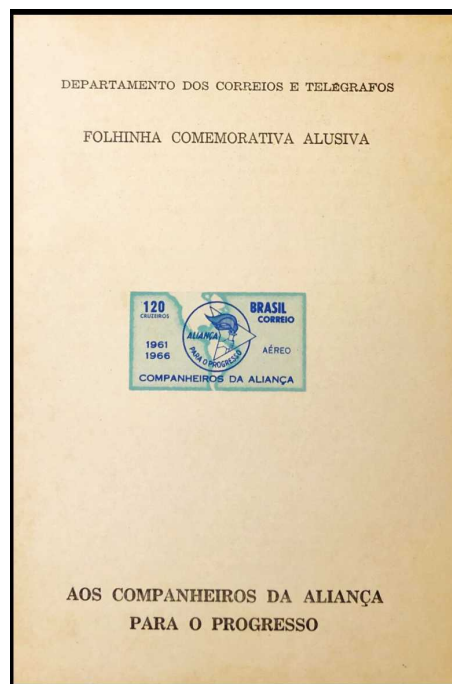
[RHM C-461 / 1961] Visita do Ministro do Exterior Afonso Arinos à África



Aliança para o Progresso (1961).....

[RHM A-106 / 1966] 5º Aniversário da Aliança para o Progresso

[RHM F-O-25 / 1966] Homenagem aos Companheiros da Aliança para o Progresso



Independência do Timor-Leste (1975).....

[RHM C-2512 / 2003] Independência do Timor-Leste



HISTÓRIA DA AVIAÇÃO

AERONAVES PIONEIRAS

Demonstração da Passarola (Bartolomeu de Gusmão, 1709).....

[RHM A-57 / 1944] Semana da Asa – Bartolomeu de Gusmão, o Padre Voador

[RHM B-62 / 1983] BRASILIANA 86 – Exposição Filatélica – Balão



1º Voo Tripulado de Balão (Jean-François Pilâtre de Rozier e François Laurent d'Arlandes, 1783)⁷.....

[RHM B-62 / 1983] BRASILIANA 86 – Exposição Filatélica – Balão

[RHM C-1345 / 1983] BRASILIANA 86 – Exposição Filatélica – Balão

[RHM C-1370 / 1983] Bicenténario do 1º Voo do Homem por Balão – Irmãos Montgolfier



⁷ O balão utilizado no primeiro voo com humanos foi criado pelos Irmãos Montgolfier (Joseph-Michel Montgolfier e Jacques-Étienne Montgolfier).

1º Voo Planado Bem Sucedido (Planador Derwitzer, de Otto Lilienthal, 1891).....
[RHM B-62 / 1983] BRASILIANA 86 – Exposição Filatélica – Balão



Voo do Balão Brasil (Alberto Santos Dumont, 1889)⁸.....

[RHM B-23 / 1967] Semana da Asa

[RHM C-583 / 1967] Semana da Asa

[RHM B-62 / 1983] BRASILIANA 86 – Exposição Filatélica – Balão

[RHM C-2143 / 1998] Aviação – Santos Dumont – Balão Brasil

[RHM BP-196 / 1998] Série Santos Dumont – Balão Brasil

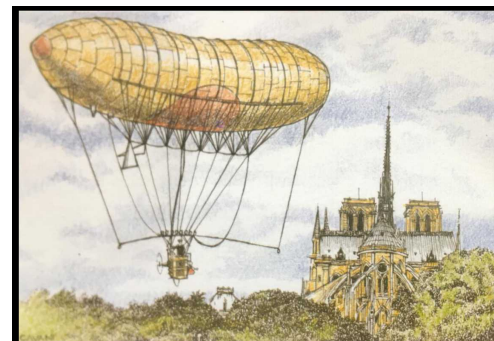
[RHM C-2267 / 2000] 500 Anos do Descobrimento do Brasil – Santos Dumont



8 O Balão Brasil foi o primeiro balão construído por Santos Dumont.

Conquista da Dirigibilidade Aérea (Alberto Santos Dumont, 1901).....

- [RHM A-18 / 1929] Aeronáutica – Dirigível nº 6 e Torre Eiffel
 [RHM A-27 / 1933/1934] Aeronáutica – Dirigível nº 6 e Torre Eiffel
 [RHM A-39 / 1931] Aeronáutica – Santos Dumont nº 6 e Torre Eiffel – Serviço Aéreo Zeppelin
 [RHM Z-10 / 1931] Zeppelin – 19 de Outubro de 1901 – Santos Dumont nº 6 e Torre Eiffel – Sobrestampado
 [RHM C-271 / 1951] 50 Anos da Prova de Dirigibilidade por Santos Dumont
 [RHM C-651 / 1969] Primeira Descida do Homem na Lua – Semana da Asa
 [RHM C-793 / 1973] Centenário do Nascimento do Inventor do Avião – Alberto Santos Dumont – Dirigível nº 6
 [RHM C-2144 / 1998] Aviação – Santos Dumont – Dirigível nº 1
 [RHM C-2202 / 1999] 100 Anos da Dirigibilidade – Voo Dirigível nº 3 de Santos Dumont
 [RHM BP-197 / 1998] Série Santos Dumont – Dirigível nº 1



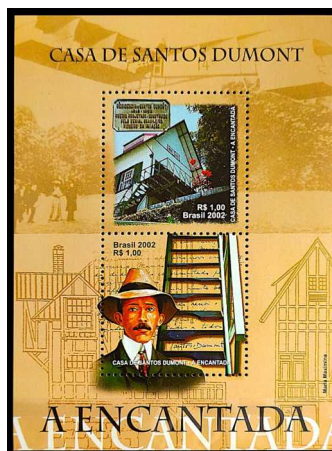
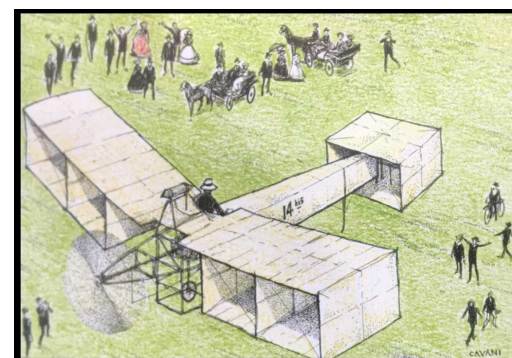
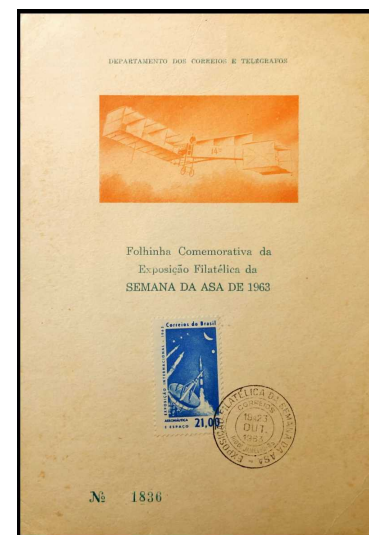
Voo do Balão Pax (Augusto Severo, 1902).....

- [RHM A-19 / 1929] Aeronáutica – Balão Pax
 [RHM A-28 / 1933/1934] Aeronáutica – Balão Pax
 [RHM A-40 / 1931] Aeronáutica – Balão Pax – Serviço Aéreo Zeppelin
 [RHM Z-11 / 1931] Zeppelin – 12 de Maio de 1902 – Pax – Augusto Severo – Sobrestampado
 [RHM C-1010 / 1977] Homenagem à Aviação Civil – 75 Anos do Dirigível Pax

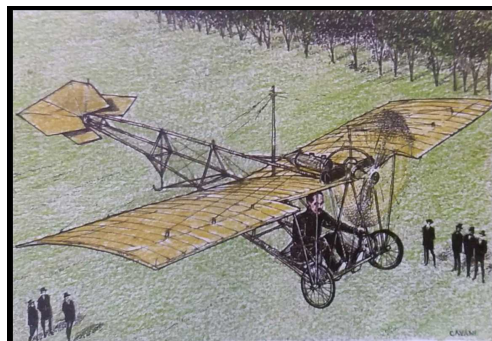


1º Voo do Mais Pesado que o Ar (14 Bis, de Alberto Santos Dumont, 1906).....

- [RHM A-20 / 1929] Aeronáutica – Biplano 14 Bis
- [RHM A-29 / 1933/1934] Aeronáutica – Biplano 14 Bis
- [RHM B-13 / 1956] Santos Dumont
- [RHM A-79 / 1956] Santos Dumont – 14 Bis – Solferino
- [RHM A-80 / 1956] Santos Dumont – 14 Bis – Verde
- [RHM A-81 / 1956] Santos Dumont – 14 Bis – Azul
- [RHM A-82 / 1956] Santos Dumont – 14 Bis – Solferino
- [RHM A-83 / 1956] Santos Dumont – 14 Bis – Castanho
- [RHM A-84 / 1956] Santos Dumont – 14 Bis – Tijolo
- [RHM F-O-13 / 1963] Exposição Filatélica da Semana da Asa
- [RHM B-23 / 1967] Semana da Asa
- [RHM C-705 / 1971] 1º Voo do Xavante
- [RHM C-792 / 1973] Centenário do Nascimento do Inventor do Avião – Alberto Santos Dumont – 14 Bis
- [RHM C-1225 / 1981] Santos Dumont – 75 Anos do Voo Autopropelido
- [RHM BP-200 / 1998] Série Santos Dumont – Biplano 14 Bis
- [RHM C-2267 / 2000] 500 Anos do Descobrimento do Brasil – Santos Dumont
- [RHM B-127 / 2002] Casa de Santos Dumont – A Encantada
- [RHM C-2644:2646 (S) / 2006] Missão Centenário
- [RHM C-2661 / 2006] 100 Anos do 14 Bis



- 1º Avião Produzido em Série (Demoiselle, de Alberto Santos Dumont, 1907).....
 [RHM C-794 / 1973] Centenário do Nascimento do Inventor do Avião – Alberto Santos Dumont – Demoiselle
 [RHM B-62 / 1983] BRASILIANA 86 – Exposição Filatélica – Balão
 [RHM C-1637 / 1989] 80 Anos do Voo de Alberto Santos Dumont no Aeroplano “Demoiselle”
 [RHM BP-201 / 1998] Série Santos Dumont – Monoplano nº 19
 [RHM C-2267 / 2000] 500 Anos do Descobrimento do Brasil – Santos Dumont



- 1ª Mulher a Fazer a Ponte Aérea Rio-São Paulo (Anésia Machado, 1922).....
 [RHM C-2245 / 2000] Mulheres Aviadoras – Pioneiras da Aviação no Brasil – Anésia Machado



- 1ª Brasileira Aviadora (Thereza de Marzo, 1922).....
 [RHM C-2244 / 2000] Mulheres Aviadoras – Pioneiras da Aviação no Brasil – Thereza de Marzo



- 1ª Travessia Aérea do Atlântico Sul (Artur de Sacadura Freire Cabral e Carlos Viegas Gago Coutinho, 1922).....
 [RHM C-4059:4061 (S) / 2022] Centenário da 1ª Travessia Aérea do Atlântico Sul



1ª Travessia Aérea do Atlântico Sul sem Escalas (João R. de Barros, Newton Braga, João Negrão e Vasco Cinquini, 1927).

[RHM A-21 / 1929] Aeronáutica – Hidroavião Jahu

[RHM A-30 / 1933/1934] Aeronáutica – Hidroavião Jahu

[RHM C-304 / 1953] Fundação da Cidade de Jaú-SP

[RHM C-1009 / 1977] Homenagem à Aviação Civil – 50 Anos do Raid Jahu



50 Anos do Raid Savoia Marchetti S-64 (Carlos del Prete e Arturo Ferrarin, 1928).....

[RHM C-1042 / 1978] 50 Anos do Raid Savoia Marchetti S-64, de Carlos Del Prete e Arturo Ferrarin



1ª Viagem do Dirigível Graf Zeppelin (1928).....

[RHM C-1145 / 1980] Cinquentenário da 1ª Viagem do Graf Zeppelin



1ª Travessia Aeropostal do Atlântico Sul (Jean Mermoz, Jean Dabry e Leopold Gimié, 1930).....

[RHM C-1146 / 1980] Cinquentenário da 1ª Travessia Aeropostal do Atlântico Sul



1ª Viagem Aérea entre Nova York e o Rio de Janeiro (Pinto Martins, 1931).....

[RHM C-268 / 1951] 29º Aniversário da 1ª Viagem Aérea New York-Rio de Janeiro-RJ – E. Pinto Martins



1º Voo do Correio Aéreo Nacional (Casemiro Montenegro e Nelson Freire Lavenère Wanderley, 1931).....
 [RHM C-377 / 1956] 25º Aniversário do Correio Aéreo Nacional (Militar)
 [RHM C-1020 / 1977] Integração Nacional – Correio Aéreo Nacional
 [RHM C-1207 / 1981] 50 Anos do Correio Aéreo Nacional – CAN



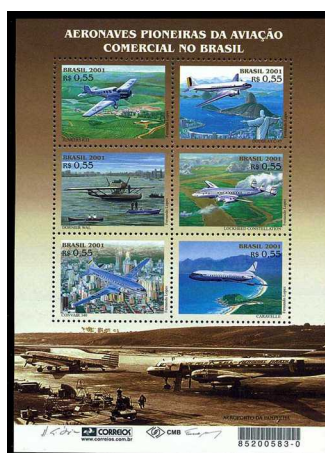
1º Voo Regular Transoceânico do Mundo Alemanha-Brasil (Alemanha-Brasil, 1934).....
 [RHM C-1399:1340 (S) / 1984] Cinquentenário do 1º Voo Regular Transoceânico do Mundo Alemanha-Brasil



1º Avião Fabricado em Série no Brasil (Muniz M-7, 1935).....
 [RHM C-1491 / 1985] Cinquentenário do 1º Voo do Avião Muniz M-7

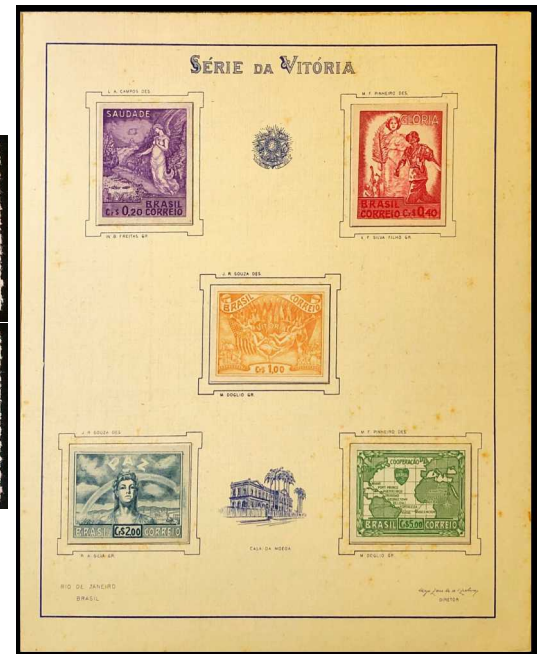


Aeronaves Pioneiras da Aviação Comercial no Brasil.....
 [RHM B-122 / 2001] Aeronaves Pioneiras da Aviação Comercial no Brasil – Aviões
 [RHM C-2410:2415 (S) / 2001] Aeronaves Pioneiras da Aviação Comercial no Brasil



Aviação Brasileira na 2ª Guerra Mundial (1º Grupo de Aviação de Caça, 1944-1945).....

- [RHM TSNSFE-1 / 1944] Bandeira Nacional, Liberdade Empunhando a Espada e Forças Armadas
- [RHM C-198 / 1945] Vitória dos Aliados – Saudade
- [RHM C-199 / 1945] Vitória dos Aliados – Glória
- [RHM C-200 / 1945] Vitória dos Aliados – Vitória
- [RHM C-201 / 1945] Vitória dos Aliados – Paz
- [RHM C-202 / 1945] Vitória dos Aliados – Cooperação
- [RHM F-O-2 / 1945] Vitória das Nações Aliadas
- [RHM C-246 / 1949] Homenagem à Força Aérea Brasileira na Itália – FAB
- [RHM A-102 / 1960] Retorno das Cinzas dos Pracinhas
- [RHM C-625 / 1968] Dia do Reservista
- [RHM C-684 / 1970] Jubileu de Prata da Vitória dos Aliados
- [RHM C-769 / 1972] Homenagem às Forças Armadas – Monumento aos Mortos da 2ª GM
- [RHM C-891 / 1975] Trinta Anos da Vitória – Homenagem aos Ex-Combatentes da FEB
- [RHM C-1721 / 1991] 50 Anos do Ministério da Aeronáutica
- [RHM C-1880 / 1993] 50 Anos do Primeiro Grupo de Aviação de Caça
- [RHM C-2591 / 2004] O Brasil na 2ª Guerra Mundial – Avião PBY-5
- [RHM C-3041 / 2010] Maravilhas do Rio – Monumento aos Pracinhas



1ª Brasileira a Sobrevoar os Andes (Ada Rogato, 1950).....
 [RHM C-2243 / 2000] Mulheres Aviadoras – Pioneiras da Aviação no Brasil – Ada Rogato



1º Satélite Artificial a Orbitar o Planeta Terra (Sputnik-1, 1957).....
 [RHM C-3755 / 2018] Copa do Mundo da FIFA: Rússia 2018 – Rostov-on-Don e São Petesburgo



Inauguração do Transporte Aéreo Brasileiro a Jato (1959).....
 [RHM A-89 / 1959] Inauguração do Transporte Aéreo Brasileiro a Jato



1º Lançamento do Foguete Espacial no Brasil (Foguete de sondagem Nike Apache, 1965).....
 [RHM C-1716 / 1990] 25 Anos do Primeiro Lançamento do Foguete Espacial no Brasil



1º Voo Brasil-Japão (VARIG, 1968).....
 [RHM C-599 / 1968] Voo Inaugural Brasil-Japão pela Varig



1ª Alunissagem de Humanos (Neil Armstrong e Buzz Aldrin, 1969).....

[RHM C-651 / 1969] Primeira Descida do Homem na Lua – Semana da Asa

[RHM C-3831 (F) / 2019] Homenagem à Chegada do Homem à Lua

[RHM C-3831 / 2019] Homenagem à Chegada do Homem à Lua



1º Voo Comercial do Concorde ao Brasil (1976).....

[RHM C-923 / 1976] 1º Voo Comercial do Concorde ao Brasil



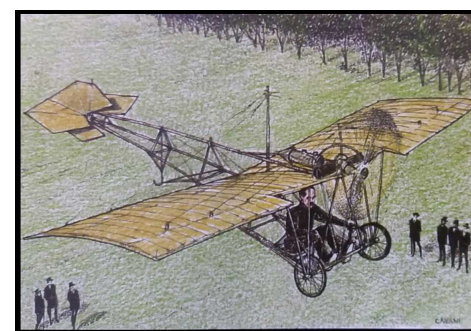
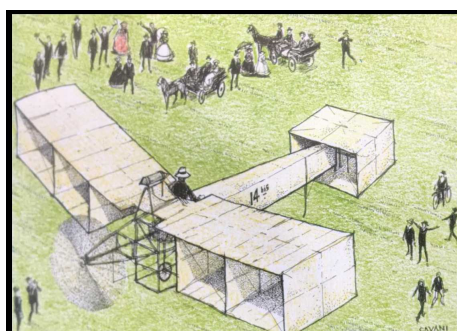
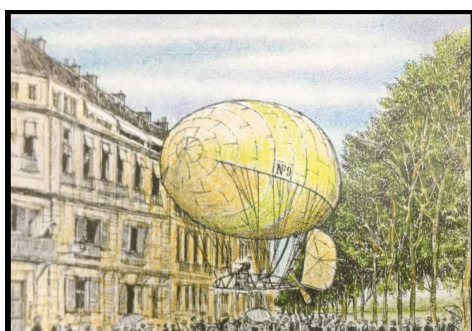
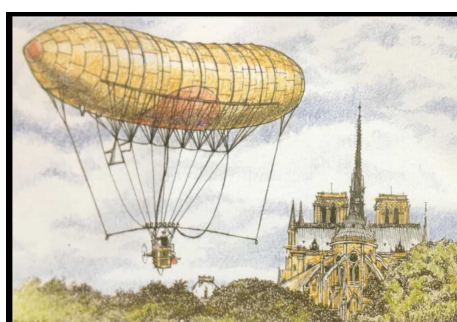
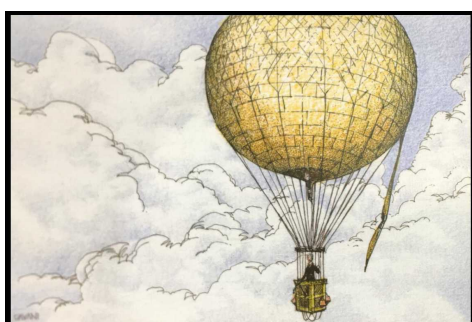
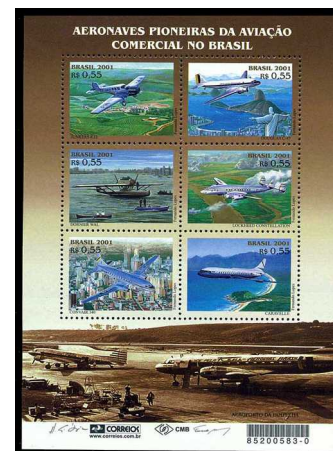
1º Astronauta Brasileiro (Marcos Pontes, 2006).....

[RHM C-2644:2646 (S) / 2006] Missão Centenário



EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO⁹

- [RHM B-23 / 1967] Semana da Asa
- [RHM C-583 / 1967] Semana da Asa
- [RHM C-705 / 1971] 1º Voo do Xavante
- [RHM C-1721 / 1991] 50 Anos do Ministério da Aeronáutica
- [RHM BP-196 / 1998] Série Santos Dumont – Balão Brasil
- [RHM BP-197 / 1998] Série Santos Dumont – Dirigível nº 1
- [RHM BP-198 / 1998] Série Santos Dumont – Dirigível nº 6
- [RHM BP-199 / 1998] Série Santos Dumont – Dirigível nº 9
- [RHM BP-200 / 1998] Série Santos Dumont – Biplano 14 Bis
- [RHM BP-201 / 1998] Série Santos Dumont – Monoplano nº 19
- [RHM B-122 / 2001] Aeronaves Pioneiras da Aviação Comercial no Brasil – Aviões
- [RHM C-2410;2415 (S) / 2001] Aeronaves Pioneiras da Aviação Comercial no Brasil
- [RHM C-2644;2646 (S) / 2006] Missão Centenário
- [RHM C-2661 / 2006] 100 Anos do 14 Bis



9 Neste tema, somente as emissões postais que mostram a evolução do transporte aéreo.

PRÓCERES DA AVIAÇÃO

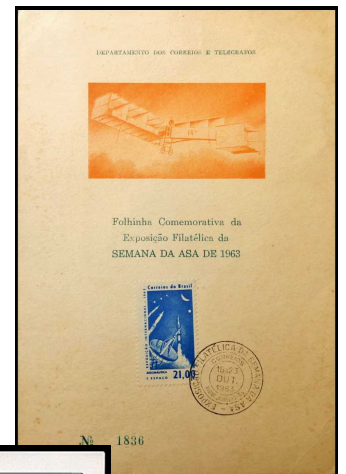
Ada Rogato, Aviadora.....

[RHM C-2243 / 2000] Mulheres Aviadoras – Pioneiras da Aviação no Brasil – Ada Rogato



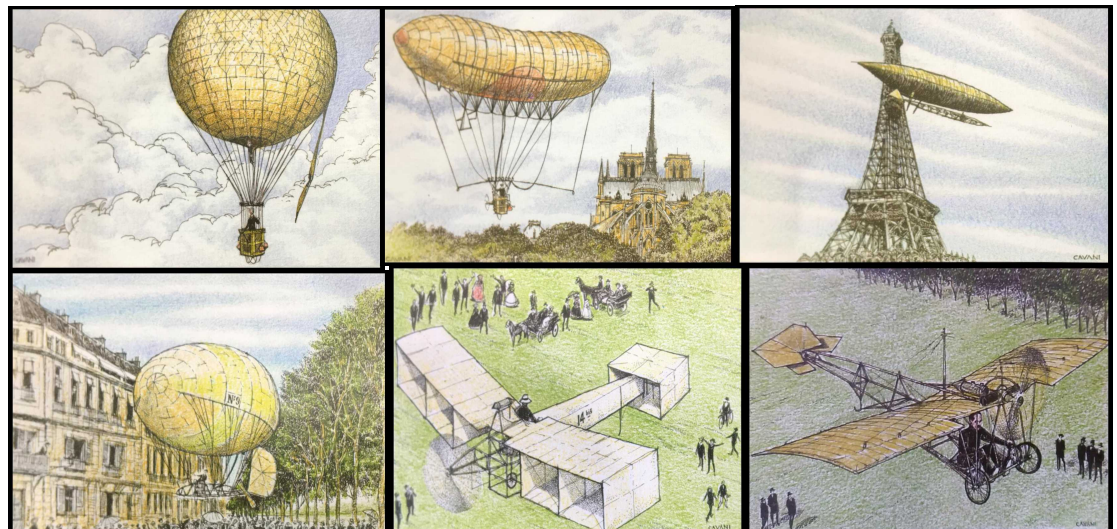
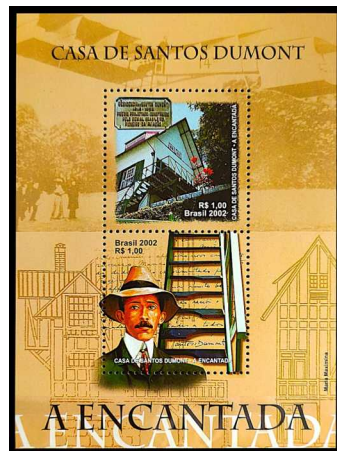
Alberto Santos Dumont (Pai da Aviação), Inventor e Aviador.....

- [RHM A-18 / 1929] Homenagem à Primazia Aeronáutica Brasileira
- [RHM A-20 / 1929] Homenagem à Primazia Aeronáutica Brasileira
- [RHM A-25 / 1929] Homenagem à Primazia Aeronáutica Brasileira
- [RHM A-27 / 1933/1934] Homenagem à Primazia Aeronáutica Brasileira
- [RHM A-29 / 1933/1934] Homenagem à Primazia Aeronáutica Brasileira
- [RHM A-39 / 1931] Serviço Aéreo Zeppelin
- [RHM Z-10 / 1931] Zeppelin – Santos Dumont Nº 6 – Sobrestampado
- [RHM C-64 / 1933] Sobretaxa Pró-Aeropostos
- [RHM C-65 / 1934] Congresso Nacional de Aeronáutica São Paulo-SP
- [RHM A-62 / 1947] Desagravo a Santos Dumont
- [RHM C-270 / 1951] 50 Anos da Prova de Dirigibilidade por Santos Dumont
- [RHM C-271 / 1951] 50 Anos da Prova de Dirigibilidade por Santos Dumont
- [RHM B-13 / 1956] Santos Dumont
- [RHM A-79 / 1956] Santos Dumont
- [RHM A-80 / 1956] Santos Dumont
- [RHM A-81 / 1956] Santos Dumont
- [RHM A-82 / 1956] Santos Dumont
- [RHM A-83 / 1956] Santos Dumont
- [RHM A-84 / 1956] Santos Dumont
- [RHM F-O-13 / 1963] Exposição Filatélica da Semana da Asa
- [RHM B-23 / 1967] Semana da Asa
- [RHM C-583 / 1967] Semana da Asa



Alberto Santos Dumont (Pai da Aviação), Inventor e Aviador. Continuação...

- [RHM C-651 / 1969] Primeira Descida do Homem na Lua – Semana da Asa
- [RHM C-705 / 1971] 1º Voo do Xavante
- [RHM C-792 / 1973] Centenário do Nascimento do Inventor do Avião – Alberto Santos Dumont
- [RHM C-793 / 1973] Centenário do Nascimento do Inventor do Avião – Alberto Santos Dumont
- [RHM C-794 / 1973] Centenário do Nascimento do Inventor do Avião – Alberto Santos Dumont
- [RHM C-1225 / 1981] Santos Dumont – 75 Anos do Voo Autopropelido
- [RHM B-62 / 1983] BRASILIANA 86 – Exposição Filatélica
- [RHM C-1637 / 1989] Aerodesporto e 80 Anos do Voo de Santos Dumont no Aeroplano Demoiselle
- [RHM C-2143 / 1998] Aviação – Santos Dumont – Balão Brasil
- [RHM C-2144 / 1998] Aviação – Santos Dumont – Dirigível Nº 1
- [RHM C-2202 / 1999] 100 Anos da Dirigibilidade – Voo Dirigível nº 3
- [RHM C-2267 / 2000] 500 Anos do Descobrimento do Brasil – Santos Dumont
- [RHM B-127 / 2002] Casa de Santos Dumont – A Encantada
- [RHM C-2472:2473 (S) / 2002] Casa de Santos Dumont
- [RHM C-2644:2646 (S) / 2006] Missão Centenário
- [RHM C-2661 / 2006] 100 Anos do 14 Bis
- [RHM C-2742 / 2008] Heróis Nacionais – Santos Dumont
- [RHM BP-196 / 1998] Série Santos Dumont – Balão Brasil
- [RHM BP-197 / 1998] Série Santos Dumont – Dirigível Nº 1
- [RHM BP-198 / 1998] Série Santos Dumont – Dirigível Nº 6
- [RHM BP-199 / 1998] Série Santos Dumont – Dirigível Nº 9
- [RHM BP-200 / 1998] Série Santos Dumont – Biplano 14 Bis
- [RHM BP-201 / 1998] Série Santos Dumont – Monoplano Nº 19



Anésia Machado, Aviadora.....

[RHM C-2245 / 2000] Mulheres Aviadoras – Pioneiras da Aviação no Brasil – Anésia Machado



Augusto Severo, Inventor e Político.....

[RHM A-19 / 1929] Homenagem à Primazia Aeronáutica Brasileira

[RHM A-24 / 1929] Homenagem ao Próceres da Aeronáutica Brasileira

[RHM A-28 / 1933/1934] Homenagem à Primazia Aeronáutica Brasileira

[RHM A-35 / 1941] Homenagem aos Próceres da Aeronáutica Brasileira

[RHM A-40 / 1931] Serviço Aéreo Zeppelin

[RHM Z-11 / 1931] Zeppelin – 12 de Maio de 1902 – Pax – Augusto Severo – Sobrestampado

[RHM C-1010 / 1977] Homenagem à Aviação Civil



Armando de Souza Coelho, Aviador Militar.....

[RHM C-1721 / 1991] 50 Anos do Ministério da Aeronáutica



Artur da Sacadura Freire Cabral, Aviador e Militar.....

[RHM C-4059:4061 (S) / 2022] Centenário da 1ª Travessia Aérea do Atlântico Sul



Bartolomeu Lourenço de Gusmão (Padre Voador), Padre e Inventor.....

- [RHM A-17 / 1929] Homenagem à Primazia Aeronáutica Brasileira
- [RHM A-23 / 1930] Homenagem à Primazia Aeronáutica Brasileira
- [RHM A-26 / 1933/1934] Homenagem à Primazia Aeronáutica Brasileira
- [RHM A-32 / 1934] Homenagem aos Próceres da Aeronáutica Brasileira
- [RHM A-57 / 1944] Semana da Asa Bartolomeu de Gusmão o Padre Voador
- [RHM C-65 / 1934] Congresso Nacional de Aeronáutica São Paulo-SP
- [RHM B-62 / 1983] BRASILIANA 86 – Exposição Filatélica
- [RHM C-1504 / 1985] Tricentenário do Nascimento de Bartolomeu de Gusmão



Carlos Viegas Gago Coutinho, Geógrafo, Cartógrafo, Militar e Historiador.....

- [RHM C-4059:4061 (S) / 2022] Centenário da 1ª Travessia Aérea do Atlântico Sul



Casemiro Montenegro, Militar e Aviador.....

- [RHM C-377 / 1956] 25º Aniversário do Correio Aéreo Nacional (Militar)
- [RHM C-1020 / 1977] Integração Nacional – Correio Aéreo Nacional
- [RHM C-1207 / 1981] 50 Anos do Correio Aéreo Nacional – CAN



Euclides Pinto Martins, Aviador.....

- [RHM C-268 / 1951] 29º Aniversário da 1ª Viagem Aérea New York-Rio de Janeiro – E. Pinto Martins



João Negrão, Aviador.....

[RHM A-21 / 1929] Aeronáutica – Hidroavião Jahu

[RHM A-30 / 1933/1934] Aeronáutica – Hidroavião Jahu

[RHM C-304 / 1953] Fundação da Cidade de Jaú-SP

[RHM C-1009 / 1977] Homenagem à Aviação Civil – 50 Anos do Raid Jahu



João Ribeiro de Barros, Aviador.....

[RHM A-21 / 1929] Aeronáutica – Hidroavião Jahu

[RHM A-30 / 1933/1934] Aeronáutica – Hidroavião Jahu

[RHM C-304 / 1953] Fundação da Cidade de Jaú-SP

[RHM C-1009 / 1977] Homenagem à Aviação Civil – 50 Anos do Raid Jahu



Marcos Pontes, Militar e Astronauta.....

[RHM C-2644:2646 (S) / 2006] Missão Centenário



Nelson Freire Lavenère Wanderley, Militar e Aviador.....

[RHM C-377 / 1956] 25º Aniversário do Correio Aéreo Nacional (Militar)

[RHM C-1020 / 1977] Integração Nacional – Correio Aéreo Nacional

[RHM C-1207 / 1981] 50 Anos do Correio Aéreo Nacional – CAN



Newton Braga, Capitão Observador Aéreo.....

[RHM A-21 / 1929] Aeronáutica – Hidroavião Jahu

[RHM A-30 / 1933/1934] Aeronáutica – Hidroavião Jahu

[RHM C-304 / 1953] Fundação da Cidade de Jaú-SP

[RHM C-1009 / 1977] Homenagem à Aviação Civil – 50 Anos do Raid Jahu



Rui Moreira Lima, Aviador Militar.....

[RHM C-1880 / 1993] 50 Anos do Primeiro Grupo de Aviação de Caça

[RHM C-2591 / 2004] O Brasil na 2ª Guerra Mundial – Avião P-47



Theobaldo Kopp, Aviador Militar.....

[RHM C-1880 / 1993] 50 Anos do Primeiro Grupo de Aviação de Caça



Thereza de Marzo, Aviadora.....

[RHM C-2244 / 2000] Mulheres Aviadoras – Pioneiras da Aviação no Brasil – Thereza de Marzo



Vasco Cinquini, Mecânico de Voo.....

[RHM A-21 / 1929] Aeronáutica – Hidroavião Jahu

[RHM A-30 / 1933/1934] Aeronáutica – Hidroavião Jahu

[RHM C-304 / 1953] Fundação da Cidade de Jaú-SP

[RHM C-1009 / 1977] Homenagem à Aviação Civil – 50 Anos do Raid Jahu



HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

DESCOBERTAS E INVENÇÕES

Cura da Leishmaniose.....

[RHM C-471 / 1962] Centenário da Cura da Leishmaniose pelo Doutor Gaspar Viana



Descoberta da Insulina.....

[RHM C-4001 / 2021] Centenário da Descoberta da Insulina



Descoberta do Bacilo de Koch.....

[RHM C-1249 / 1982] Centenário da Descoberta do Bacilo de Koch – Tuberculose



Descoberta do Mecanismo de Transmissão da Febre Amarela.....

[RHM C-371 / 1955] 100 Anos do Nascimento do Dr. Adolfo Lutz



Descoberta do Méson Pi.....

[RHM C-3804 / 2018] Cientistas Brasileiros: Cesar Lattes



Descoberta do Schistosoma mansoni.....

[RHM C-445 / 1959] Cinquentenário da Descoberta do Schistosoma mansoni por Pirajá da Silva



Descoberta do Tifo Exantemático.....

[RHM C-548 / 1966] 50º Aniversário do Descobrimento do Tifo pelo Professor Henrique da Rocha Lima



Comprovação da Esfericidade da Terra.....

[RHM C-1753 / 1991] UPAEP 91 – Viagens do Descobrimento – 500 Anos do Descobrimento do Brasil



Comprovação da Teoria da Relatividade Geral.....

[RHM C-3820 / 2019] Centenário do Eclipse Solar em Sobral-CE



Desenvolvimento do Computador Brasileiro.....

[RHM C-3759:C3762 (F) / 2018] História da Computação Brasileira



Erradicação da Poliomielite.....

[RHM C-1888 / 1994] Homenagem a Albert Sabin – Combate à Poliomielite

[RHM C-4084 / 2022] Vacinas – Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite

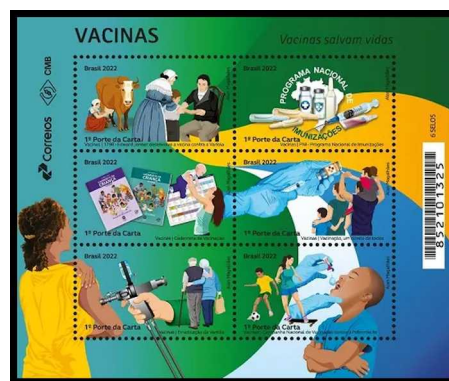


Erradicação da Varíola.....

[RHM B-230 / 2022] Vacinas

[RHM C-4079 / 2022] Vacinas – Edward Jenner

[RHM C-4083 / 2022] Vacinas – Erradicação da Varíola



Fundação da Academia de Medicina.....

[RHM C-1095 / 1979] 150 Anos da Academia de Medicina



Invenção da Vacina.....

[RHM B-230 / 2022] Vacinas

[RHM C-4079 / 2022] Vacinas – Edward Jenner



Invenção do Balão e do Avião.....

[Ver HISTÓRIA DA AVIAÇÃO na página 25]

Invenção do Cinema.....

[RHM B-99 / 1995] Centenário do Cinema – Irmãos Lumière

[RHM C-1948 / 1995] Centenário do Cinema – Irmãos Lumière



Invenção do Esperanto.....

[RHM C-118 / 1937] Cinquentenário do Esperanto

[RHM C-447 / 1960] Centenário do Nascimento do Doutor Lazaru Zamenhof – Criador da Língua Esperanto



Invenção do Relógio de Pulso Masculino.....

[RHM C-2267 / 2000] 500 Anos do Descobrimento do Brasil – Santos Dumont



Invenção do Sistema Braille.....

- [RHM B-43 / 1979] 150 Anos da 1ª Publicação em Braille
 [RHM C-1128 / 1979] 150 Anos da 1ª Publicação em Braille
 [RHM C-2771 / 2009] 200 Anos do Nascimento de Louis Braille



Invenção do Rádio.....

- [RHM C-1941 / 1995] Homenagem a Guglielmo Marconi – Precursor da Radiodifusão
 [RHM C-3080 / 2011] 150 Anos do Nascimento do Padre Landell de Moura



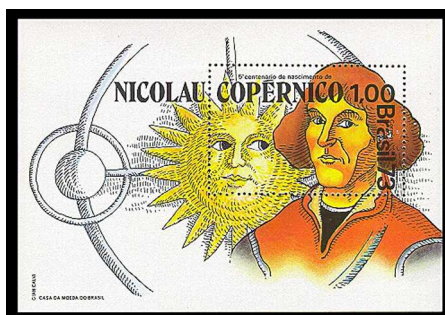
Pesquisa da Fixação Biológica de Nitrogênio.....

- [RHM C-3805 / 2018] Cientistas Brasileiros: Joanna Döbereiner



Teoria do Heliocentrismo.....

- [RHM B-34 / 1973] 5º Centenário do Nascimento de Nicolau Copérnico
 [RHM C-797 / 1973] 5º Centenário do Nascimento de Nicolau Copérnico



HISTÓRIA POSTAL

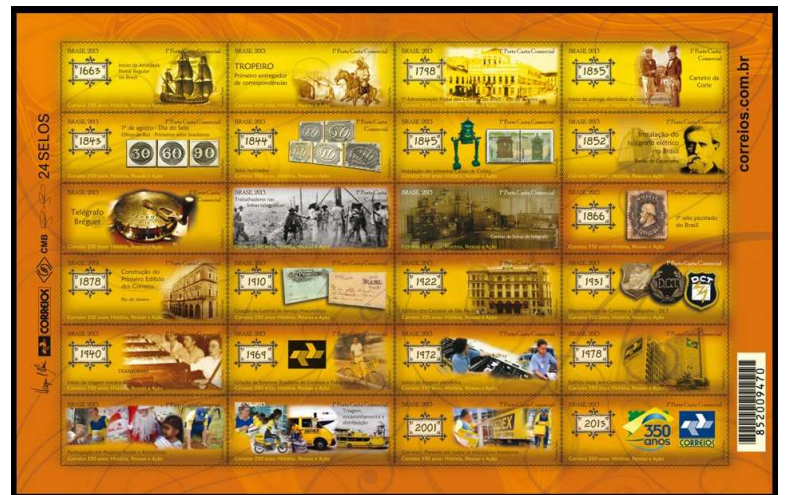
PERÍODO PRÉ-FILATÉLICO

1ª Carta Expedida do Brasil (Pero Vaz de Caminha, 1500).....
 [RHM C-1398 / 1984] 1º Aniversário do Edifício-Sede da União Postal das Américas e Espanha



Criação dos Correios do Brasil (1763)¹⁰.....

- [RHM B-15 / 1963] Tricentenário dos Correios do Brasil
- [RHM C-484 / 1963] Tricentenário dos Correios do Brasil
- [RHM F-O-12 / 1963] Tricentenário dos Correios do Brasil
- [RHM C-3249:3272 (S) / 2013] Correios 350 Anos: História, Pessoas e Ação
- [RHM B-176 / 2013] 350 Anos dos Correios
- [RHM C-3306:3308 (S) / 2013] 350 anos dos Correios – 1663



10 Nos blocos [RHM B-172 / 2013] Ano Internacional de Cooperação pela Água e [RHM B-174 / 2013] BRASILIANA 2013: 170 Anos do Selo Postal há a logomarca dos 350 anos dos Correios.

Criação do Alvará de Reorganização do Correio Marítimo Portugal-Brasil (1798).....
 [RHM C-2167 / 1998] 200 Anos do Alvará de Reorganização do Correio Marítimo Portugal-Brasil



1ª Embarcação a Fazer a Ligação Regular de Correio Brasil-Portugal (Bergantim Postilhão da América, 1798).....
 [RHM C-2167 / 1998] 200 Anos do Alvará de Reorganização do Correio Marítimo Portugal-Brasil



Criação do Regulamento Provisional da Administração Geral dos Correios (1808).....
 [RHM C-2770 / 2008] 200 Anos do Regulamento Provisional da Administração Geral dos Correios



Presença dos Correios na Independência do Brasil (1822).....
 [RHM C-4074 / 2022] Bicentenário da Independência – Presença dos Correios



PERÍODO FILATÉLICO

1ª Emissão Postal do Mundo (One Penny Black, Reino Unido, 1840).....

[RHM B-1 / 1938] 1ª Exposição Filatélica Internacional – BRAPEX

[RHM C-132 / 1938] 1ª Exposição Filatélica Internacional BRAPEX – Rio de Janeiro-RJ

[RHM F-A-4 / 1943] Exposição Filatélica Nacional BRAPEX II

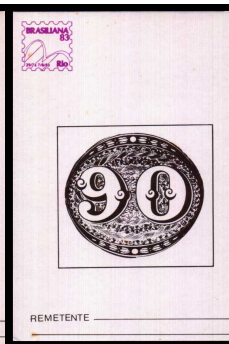
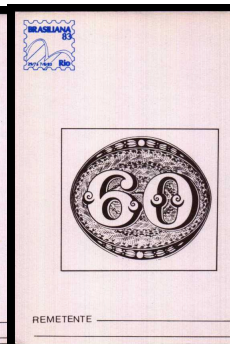
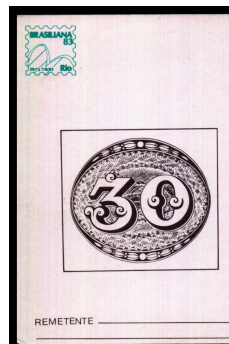
[RHM B-85 / 1990] 150 Anos do 1º Selo Postal do Mundo – One Penny Black – Exposição Internacional de Londres

[RHM C-1679 / 1990] 150 Anos do Primeiro Selo Postal do Mundo – One Penny Black e Rainha Vitória



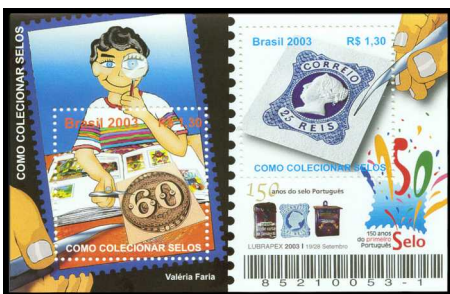
1ª Emissão Postal do Brasil (Série Olhos-de-Boi, 1843).....

- [RHM B-1 / 1938] 1ª Exposição Filatélica Internacional – BRAPEX
- [RHM C-132 / 1938] 1ª Exposição Filatélica Internacional BRAPEX
- [RHM B-7 / 1943] Centenário do Selo Brasileiro (Altura > 100 mm)
- [RHM B-8 / 1943] Centenário do Selo Brasileiro (Altura < 100 mm)
- [RHM C-180 / 1943] Centenário do Selo Brasileiro – Olho-de-Boi de 30 réis
- [RHM C-181 / 1943] Centenário do Selo Brasileiro – Olho-de-Boi de 60 réis
- [RHM C-182 / 1943] Centenário do Selo Brasileiro – Olho-de-Boi de 90 réis
- [RHM F-A-3 / 1943] Centenário do Selo Postal Brasileiro
- [RHM F-A-4 / 1943] Exposição Filatélica Nacional BRAPEX II
- [RHM B-49 / 1981] 50 Anos do Clube Filatélico do Brasil
- [RHM C-1242 / 1981] 50 Anos do Clube Filatélico do Brasil
- [RHM C-1335 / 1983] 140 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – 30 réis
- [RHM C-1336 / 1983] 140 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – 60 réis
- [RHM C-1337 / 1983] 140 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – 90 réis
- [RHM B-57 / 1983] 140 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi
- [RHM C-1338:1340 (S) / 1983] 140 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi
- [RHM BP-164 / 1983] 140 Anos dos Olhos-de-Boi
- [RHM BP-165 / 1983] 140 Anos dos Olhos-de-Boi
- [RHM BP-166 / 1983] 140 Anos dos Olhos-de-Boi



1ª Emissão Postal do Brasil (Série Olhos-de-Boi, 1843). Continuação...

- [RHM B-85 / 1990] 150 Anos do 1º Selo Postal do Mundo – One Penny Black – Exposição Internacional de Londres
- [RHM C-1678 / 1990] 150 Anos do Primeiro Selo Postal do Mundo – Olho-de-Boi de 30 réis e Dom Pedro II
- [RHM C-1843 / 1993] 150 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – BRASILIANA 93 – 30 réis (frase sob o valor)
- [RHM C-1844 / 1993] 150 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – BRASILIANA 93 – 60 réis (frase sob o valor)
- [RHM C-1845 / 1993] 150 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – BRASILIANA 93 – 90 réis (frase sob o valor)
- [RHM B-95 / 1993] 150 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – BRASILIANA 93
- [RHM C-1846:1848 (S) / 1993] 150 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – BRASILIANA 93
- [RHM C-1851:1854 (S) / 1993] 150 Anos dos Olhos-de-Boi – Turma da Mônica
- [RHM B-132 / 2003] Como Coleccionar Selos
- [RHM C-2526 / 2003] Como Coleccionar Selos – Olho-de-Boi de 60 réis
- [RHM C-3154 / 2011] Centenário da Sociedade Filatélica Brasileira
- [RHM C-3220 / 2012] XXI Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX 2012 – Olho-de-Boi de 60 réis
- [RHM C-3253 / 2013] Correios 350 Anos: História, Pessoas e Ação – Dia do Selo
- [RHM C-3291 / 2013] BRASILIANA 2013 – Olho-de-boi de 90 réis – 5ª Exposição Filatélica Internacional
- [RHM B-174 / 2013] BRASILIANA 2013: 170 Anos do Selo Postal
- [RHM C-3292:3294 (S) / 2013] BRASILIANA 2013 – Olho-de-boi de 30 réis – 170 Anos do Selo Postal



Criação da Diretoria-Geral dos Correios (1844-1931).....

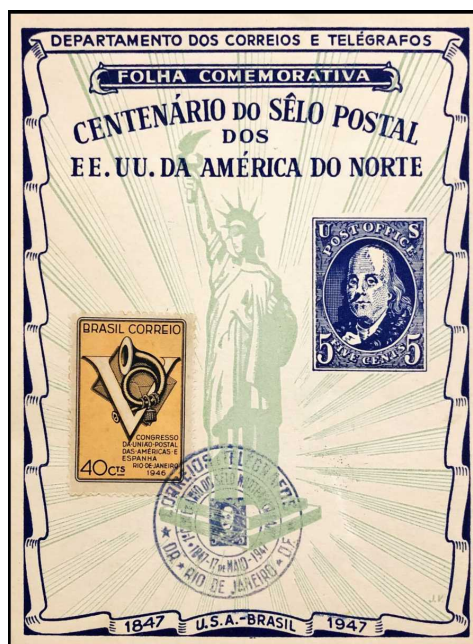
[RHM B-47 / 1981] Cinquentenário da Criação do Departamento de Correios e Telégrafos – DCT

[RHM C-1189 / 1981] Cinquentenário da Criação do Departamento dos Correios e Telégrafos (DCT) – DGC



1ª Emissão Postal dos Estados Unidos da América (Benjamin Franklin, 1847).....

[RHM F-A-6 / 1947] Centenário do Selo dos Estados Unidos da América do Norte



1ª Emissão Postal de Portugal (Dona Maria II de 25 réis, 1853).....

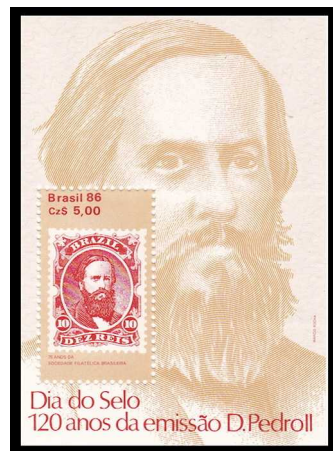
[RHM B-132 / 2003] Como Coleccionar Selos

[RHM C-2527 / 2003] Como Coleccionar Selos – Selo Português



Referências às Emissões Postais do Império do Brasil, Após os Olhos-de-Boi (1861-1889).....

- [RHM C-71 / 1934] Exposição Filatélica Nacional Rio de Janeiro-RJ – Vermelho Tijolo
- [RHM C-179 / 1943] Centenário de Petrópolis-RJ
- [RHM C-284 / 1952] 2ª Exposição Filatélica de São Paulo e 70º Aniversário da Emissão Cabeça Grande
- [RHM C-466 / 1961] Centenário dos Selos Coloridos – Reprodução do Selo Colorido de 280 réis
- [RHM C-467 / 1961] Centenário dos Selos Coloridos – Reprodução do Selo Colorido de 430 réis
- [RHM C-1044 / 1978] Dia do Selo – Centenário do Barba Branca
- [RHM C-1210 / 1981] Dia do Selo – Centenário da Emissão Dom Pedro II – Cabeça Pequena de 50 réis
- [RHM C-1211 / 1981] Dia do Selo – Centenário da Emissão Dom Pedro II – Cabeça Pequena de 100 réis
- [RHM C-1212 / 1981] Dia do Selo – Centenário da Emissão Dom Pedro II – Cabeça Pequena de 200 réis
- [RHM C-1270 / 1982] Dia do Selo – Centenário da Emissão Dom Pedro II – Cabeça Grande
- [RHM B-55 / 1982] BRASILIANA 83
- [RHM C-1304 / 1982] BRASILIANA 83
- [RHM B-72 / 1986] 75º Aniversário da Sociedade Filatélica Brasileira – Dia do Selo
- [RHM C-1517 / 1986] 75º Aniversário da Sociedade Filatélica Brasileira – Dia do Selo
- [RHM C-3254 / 2013] Correios 350 Anos: História, Pessoas e Ação – Selos Inclinados
- [RHM C-3260 / 2013] Correios 350 Anos: História, Pessoas e Ação – 1º Selo Picotado
- [RHM B-214 / 2019] Carimbos do Período Imperial Brasileiro



Origem da União Postal das Américas e Espanha (UPAE, 1862)¹¹.....

- [RHM C-480 / 1962] Centenário da União Postal das Américas e Espanha (UPAE)



11 Ver Criação da União Postal das Américas e Espanha (UPAE, 1911) na página Erro: Origem da referência não encontrada.

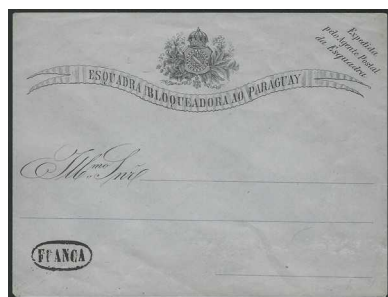
Criação da Repartição Geral dos Telégrafos (1864-1931).....
 [RHM B-47 / 1981] Cinquentenário da Criação do Departamento de Correios e Telégrafos – DCT
 [RHM C-1191 / 1981] Cinquentenário da Criação do Departamento dos Correios e Telégrafos (DCT) – RG dos Telégrafos



Serviço Postal na Guerra do Paraguai (1864-1870)¹².....

[RHM ENGP-1 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Exército do Brasil em Operações Contra a República do Paraguay
 [RHM ENGP-2 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Exército do Brasil em Operações Contra a República do Paraguay
 [RHM ENGP-3 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Esquadra Bloqueadora ao Paraguay
 [RHM ENGP-4 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Esquadra Bloqueadora ao Paraguay
 [RHM ENGP-5 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Exército do Brasil em Operações Contra a República do Paraguay
 [RHM ENGP-6 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Exército do Brasil em Operações Contra a República do Paraguay
 [RHM ENGP-7 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Esquadra Bloqueadora ao Paraguay
 [RHM ENGP-8 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Esquadra Bloqueadora ao Paraguay

[RHM G-1 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-2 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-3 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-4 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-5 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-6 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-7 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-8 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-9 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-10 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-11 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-12 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-13 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-14 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
 [RHM G-15 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai



12 Conforme pesquisa realizada pelo Autor deste Catálogo, os envelopes e as etiquetas da Campanha do Paraguai não constituem peças de qualquer serviço postal oficial ou não oficial. Tais envelopes e etiquetas foram criados por jovens cariocas, provavelmente em meados de 1865, talvez para obter lucro com a venda dos mesmos para Filatelistas da época.

Criação da União Postal Universal – UPU (1874).....

[RHM C-248 / 1949] 75º Aniversário da União Postal Universal (UPU)

[RHM C-858 / 1974] Centenário da União Postal Universal – UPU

[RHM C-1117 / 1979] Dia da UPU

[RHM C-1118 / 1979] Dia da UPU

[RHM C-1119 / 1979] Dia da UPU

[RHM C-1120 / 1979] Dia da UPU



Entrada do Brasil na União Postal Universal – UPU (1877).....

[RHM C-984 / 1977] Centenário de Filiação do Brasil à União Postal Universal UPU – Porto Seguro

[RHM C-985 / 1977] Centenário de Filiação do Brasil à União Postal Universal UPU – Porto Seguro

[RHM C-986 / 1977] Centenário de Filiação do Brasil à União Postal Universal UPU – Porto Seguro

[RHM C-987 / 1977] Centenário de Filiação do Brasil à União Postal Universal UPU – Porto Seguro



Criação da União Postal das Américas e Espanha – UPAE¹³ (1911).....

[RHM C-1398 / 1984] 1º Aniversário do Edifício-Sede da União Postal das Américas e Espanha

[RHM C-3081 / 2011] UPAEP 2011 – Cem Anos Unindo Culturas



Adoção da Carta Expressa no Brasil.....

[RHM C-383 / 1956] 100 Anos do Nascimento do Barão de Bocaina



13 A UPAE posteriormente foi denominada União Postal das Américas, Espanha e Portugal (UPAEP), com a entrada de Portugal à Instituição em 1990. Ver Origem da União Postal das Américas e Espanha (UPAE, 1862) na página 54.

1ª Travessia Aeropostal do Atlântico Sul (1930).....

[RHM C-1146 / 1980] Cinquentenário da 1ª Travessia Aeropostal do Atlântico Sul



Criação do Departamento de Correios e Telégrafos – DCT (1931-1969).....

[RHM B-47 / 1981] Cinquentenário da Criação do Departamento de Correios e Telégrafos – DCT

[RHM C-1190 / 1981] Cinquentenário da Criação do Departamento dos Correios e Telégrafos (DCT) – DCT

[RHM C-3264 / 2013] Correios 350 Anos: História, Pessoas e Ação – DCT



Inauguração do Serviço de Mala Brasileira New York-Rio-Buenos Aires – NYRBA (1930).....

[RHM A-22 / 1930] Inauguração da Mala Brasileira – NYRBA

[RHM A-33 / 1930] Inauguração da Mala Brasileira – NYRBA

[RHM A-36 / 1930] Inauguração da Mala Brasileira – NYRBA

[RHM A-38 / 1931] Inauguração da Mala Brasileira – NYRBA – Sobretaxado



Criação do Correio Aéreo Nacional – CAN (1931-).....

[RHM C-377 / 1956] 25º Aniversário do Correio Aéreo Nacional (Militar)

[RHM C-1020 / 1977] Integração Nacional – Correio Aéreo Nacional

[RHM C-1207 / 1981] 50 Anos do Correio Aéreo Nacional – CAN



Correio Militar M.M.D.C (1932). Continuação...

- [RHM BPR-1 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado
 [RHM BPR-2 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado
 [RHM BPR-3 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado
 [RHM BPR-4 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado
 [RHM BPR-5 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado (colorido)
 [RHM BPR-6 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado (colorido)
 [RHM BPR-7 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Correio Militar M.M.D.C.
 [RHM BPR-8 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Constituição
 [RHM BPR-9 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Constituição
 [RHM BPR-10 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Soldado
 [RHM BPR-11 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Soldado
 [RHM BPR-12 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeiras e Espada
 [RHM BPR-13 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeiras e Espada
 [RHM BPR-14 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Correio Militar M.M.D.C.
 [RHM BPR-15 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Correio Militar 6º BCR
 [RHM BPR-16 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Ornamentos
 [RHM ENR-1 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Correio Militar M.M.D.C.
 [RHM ENR-2 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – M.M.D.C. – Estado-Maior
 [RHM ENR-3 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Exército Constitucionalista
 [RHM ENR-4 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Campo Grande – Matto Grosso



Serviço Postal da Força Expedicionária Brasileira – FEB (1943-1945).....

[RHM C-1486 / 1985] Serviço Postal da Força Expedicionária Brasileira

[RHM C-2594 / 2004] O Brasil na 2ª Guerra Mundial – Correios em Ação



25ª Cidade Servida por Telex (Curitiba, 1968).....

[RHM C-607 / 1968] 25ª Cidade Servida por Telex – Curitiba



Criação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT (1969).....

[RHM C-1080:1085 (S) / 1979] 10 Anos da ECT – XVIII Congresso da UPU

[RHM B-55 / 1982] BRASILIANA 83

[RHM C-1621:1624 (S) / 1989] 20 Anos da ECT – Serviços Especiais

[RHM C-2188:2191 (S) / 1999] História dos Correios do Brasil

[RHM C-3266 / 2013] Correios 350 Anos: História, Pessoas e Ação – Criação da ECT



1º Selo Etiqueta Comemorativo do Mundo (1979).....
 [RHM SE-1 / 1979] Globo Terrestre



Adoção do Código de Endereçamento Postal – CEP (1982).....
 [RHM C-1257 / 1982] 15 Anos do Ministério das Comunicações



Caixa Postal.....
 [RHM F-O-16 / 1965] Exposição Retrospectiva Postal e Telegráfica do Departamento de Correios e Telégrafos (DCT)



HISTÓRIA DO BRASIL

PERÍODO PRÉ-CABRALINO

Inscrições Rupestres da Pedra Lavrada, Ingá-PB.....
[RHM C-895 / 1975] Arqueologia Brasileira – Pedra do Ingá



Pinturas Rupestres.....

- [RHM C-1455 / 1985] BRAPEX VI – Pinturas Rupestres – Cerca Grande – Matozinhos-MG (Dent. 11.5 x 11)
- [RHM C-1456 / 1985] BRAPEX VI – Pinturas Rupestres – Lapa do Caboclo – Januária-MG (Dent. 11.5 x 11)
- [RHM C-1457 / 1985] BRAPEX VI – Pinturas Rupestres – Grande Abrigo de Santana do Riacho-MG (Dent. 11.5 x 11)
- [RHM B-69 / 1985] BRAPEX VI – Pinturas Rupestres
- [RHM C-1458:1460 (S) / 1985] BRAPEX VI – Pinturas Rupestres – Cerca Grande (Dent. 10.5)
- [RHM C-1742 / 1991] Turismo Brasileiro – Pedra Pintada
- [RHM C-1811 / 1992] Parque Nacional da Serra da Capivara – Patrimônio Mundial da Humanidade – Animais e Pinturas
- [RHM C-3295 / 2013] A História Contada na Pedra: A Arte Rupestre na Amazônia



Povos Pré-Cabralinos (-1500).....

- [RHM C-187 / 1943] Centenário do Natalício do Botânico J. Barbosa Rodrigues
- [RHM C-1648 / 1989] UPAE 1989 – Povos Pré-Colombianos – Muiraquitã
- [RHM C-1649 / 1989] UPAE 1989 – Povos Pré-Colombianos – Cerâmica



Sambaquis.....

[RHM C-1861 / 1993] Preservação dos Sambaquis – Patrimônio de Nossa Pré-História

[RHM C-1862 / 1993] Preservação dos Sambaquis – Patrimônio de Nossa Pré-História



Cerâmica e Traçados Indígenas.....

[RHM C-555 / 1966] Centenário do Museu Goeldi

[RHM C-747 / 1972] Promoção do Folclore Nacional – Cerâmica Karajá

[RHM C-896 / 1975] Arqueologia Brasileira – Cerâmica

[RHM C-1194 / 1981] Museus de Ciência – Museu Nacional do Rio de Janeiro-RJ – Urna Maracá

[RHM C-1195 / 1981] Museus de Ciência – Museu Paraense Emílio Goeldi – Tanga Marajoara

[RHM C-1196 / 1981] Museus de Ciência – Museu de Arqueologia e Artes Populares de Paranaguá – Cerâmica Tupi

[RHM C-1649 / 1989] UPAE 1989 – Povos Pré-Colombianos – Cerâmica

[RHM C-2505 / 2002] Relações Diplomáticas: Brasil-Irã – 100 Anos – Cerâmica Brasileira



DESCOBRIMENTO DO BRASIL (1500)

- [RHM C-1 / 1900] 4º Centenário do Descobrimento do Brasil – Descobrimento do Brasil
- [RHM C-2 / 1900] 4º Centenário do Descobrimento do Brasil – Independência do Brasil
- [RHM C-3 / 1900] 4º Centenário do Descobrimento do Brasil – Abolição da Escravatura
- [RHM C-4 / 1900] 4º Centenário do Descobrimento do Brasil – Proclamação da República
- [RHM 138 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Pedro Álvares Cabral
- [RHM C-267 / 1951] 4º Congresso Interamericano de Educação Católica – Rio de Janeiro-RJ
- [RHM C-595 / 1968] 5º Centenário de Pedro Álvares Cabral
- [RHM C-596 / 1968] 5º Centenário de Pedro Álvares Cabral
- [RHM C-984 / 1977] Centenário de Filiação do Brasil à União Postal Universal UPU
- [RHM B-63 / 1983] Sesquicentenário do Nascimento de Victor Meirelles
- [RHM C-1346 / 1983] Sesquicentenário do Nascimento de Victor Meirelles
- [RHM C-1387 / 1984] Descobrimento do Brasil – Pedro Álvares Cabral
- [RHM C-1398 / 1984] 1º Aniversário do Edifício-Sede da União Postal das Américas e Espanha
- [RHM C-1991 / 1996] Comemoração do 5º Centenário do Descobrimento
- [RHM C-2030 / 1997] Comemoração do 5º Centenário do Descobrimento do Brasil
- [RHM C-2079:2080 (S) / 1998] Comemoração do 5º Centenário do Descobrimento do Brasil
- [RHM B-110 / 1999] Comemoração do 5º Centenário do Descobrimento do Brasil – Brasil 500
- [RHM C-2195 / 1999] Comemoração do 5º Centenário do Descobrimento do Brasil – Brasil 500



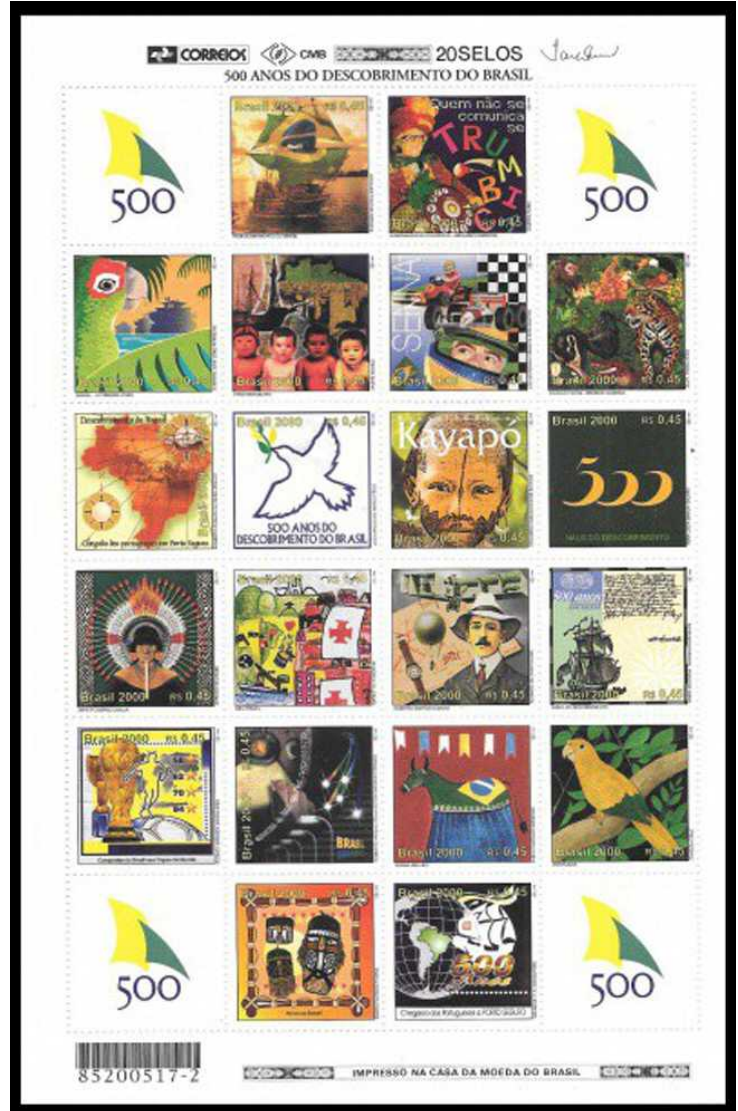
DESCOBRIMENTO DO BRASIL (1500). Continuação...

[RHM C-2249 / 2000] Telecom 2000 – Américas – 500 Anos do Descobrimento do Brasil

[RHM C-2250:2253 (S) / 2000] XVI Exposição Filatélica Luso-Brasileira – 500 Anos do Descobrimento

[RHM C-2254 / 2000] 500 Anos do Descobrimento do Brasil

[RHM C-2255:2274 (F) / 2000] 500 Anos do Descobrimento do Brasil



BRASIL COLÔNIA (1530-1815)

Viagem de Francisco de Orellana em Busca do El Dorado (1541-1542).....
[RHM C-1754 / 1991] UPAEP 1991 – Viagens do Descobrimento – 500 Anos do Descobrimento – Francisco de Orellana



Instalação do Governo Geral (1548).....
[RHM A-72 / 1949] 4º Centenário da Fundação de Salvador e da Instalação do Governo Geral
[RHM F-A-12 / 1949] 4º Centenário da Fundação de Salvador-BA



Conquista do Maranhão pela Força Naval Brasileira (1613).....
[RHM C-3288 / 2013] 400 anos da Força Naval sob o comando de Jerônimo de Albuquerque – Caravelas



Período Nassoviano (1637-1644).....

[RHM B-152 / 2009] Relações Diplomáticas: Brasil-Holanda – Presença Holandesa no Brasil

[RHM C-2847 / 2009] Relações Diplomáticas: Brasil-Holanda – Presença Holandesa no Brasil – Maurício de Nassau

[RHM C-2850 / 2009] Relações Diplomáticas: Brasil-Holanda – Presença Holandesa no Brasil – Palácio de Friburgo



Aclamação de Amador Bueno a Rei de São Paulo (1641).....

[RHM C-169 / 1941] Tricentenário da Aclamação de Amador Bueno a Rei de São Paulo



Insurreição Pernambucana – Guerra da Luz Divina (1645-1654).....

[RHM A-71 / 1949] Tricentenário da 2ª Batalha de Guararapes – Igreja dos Prazeres – Pernambuco

[RHM C-243 / 1949] Tricentenário da 2ª Batalha de Guararapes – Guararapes-PE

[RHM C-333 / 1954] Tricentenário da Restauração Pernambucana



Primeiro Grito de República (1710).....

[RHM C-129 / 1938] 1º Grito de República



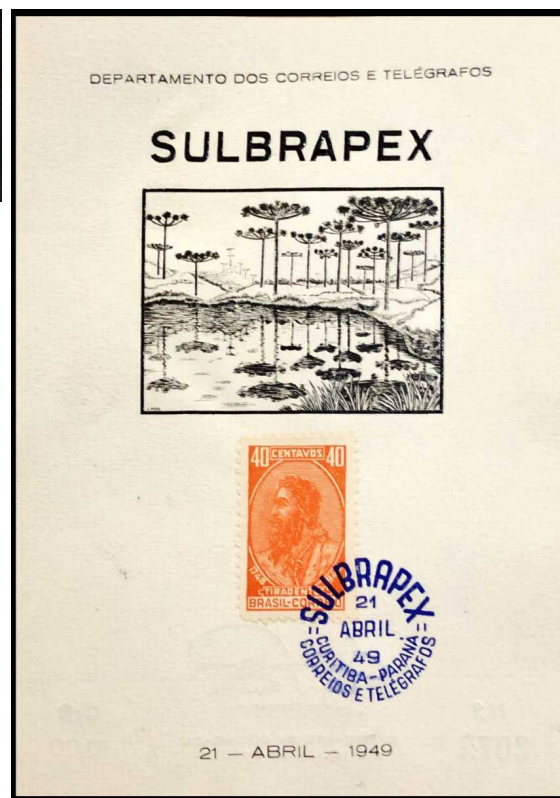
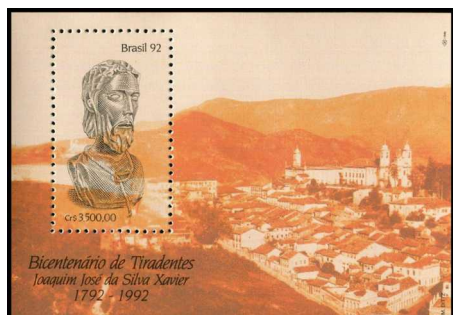
Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira (1783-1792).....

- [RHM B-92 / 1992] XIV Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX 92 – Viagem de Alexandre R. Ferreira
- [RHM C-1791 / 1992] XIV Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX 92 – Viagem de Alexandre R. Ferreira
- [RHM C-1792 / 1992] XIV Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX 92 – Viagem de Alexandre R. Ferreira
- [RHM C-1793 / 1992] XIV Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX 92 – Viagem de Alexandre R. Ferreira



Inconfidência Mineira (1789-1792).....

- [RHM C-240 / 1948] Bicentário de Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes)
- [RHM B-76 / 1988] BRASILIANA 89 – Dia do Selo
- [RHM C-1627:1629 (S) / 1989] Bicentário da Inconfidência Mineira
- [RHM B-91 / 1992] Bicentário da Execução de Tiradentes – Joaquim José da Silva Xavier
- [RHM C-1787 / 1992] Bicentário da Execução de Tiradentes – Joaquim José da Silva Xavier
- [RHM C-2744 / 2008] Heróis Nacionais – Tiradentes
- [RHM F-A-13 / 1949] Exposição Filatélica SUL-BRAPEX Curitiba-PR



Chegada da Família Real ao Brasil (1808).....

[RHM C-2721:2772 (S) / 2008] 200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil



Abertura dos Portos (1808).....

[RHM C-8 / 1908] Centenário da Abertura dos Portos

[RHM BP-75 / 1908] Abertura dos Portos às Nações Amigas – Ardósia

[RHM BP-76 / 1908] Abertura dos Portos às Nações Amigas – Sépia

[RHM BP-77 / 1908] Abertura dos Portos às Nações Amigas – Castanho

[RHM C-401 / 1958] 150 Anos da Abertura dos Portos às Nações Amigas

[RHM C-1577 / 1988] 180 Anos da Abertura dos Portos

[RHM C-2723 / 2008] 200 Anos da Abertura dos Portos às Nações Amigas

[RHM C-3703 / 2017] Monumentos Históricos Brasileiros – Abertura dos Portos da Amazônia às Nações Estrangeiras



Construção do Cais do Valongo, para Desembarque e Comércio de Escravos (1811).....

[RHM B-219 / 2020] UPAEP 2020 – Arquitetura – Área Portuária do Rio de Janeiro-RJ

[RHM C-3959 / 2020] UPAEP 2020 – Arquitetura – Área Portuária – Cais do Valongo



Dom João IV (O Restaurador), Aclamado Rei de Portugal e Algarves.....
 [RHM C-162 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Juramento de Dom João IV



Dom João V (O Magnânimo), Rei de Portugal e Algarves.....
 [RHM A-57 / 1944] Semana da Asa – Bartolomeu de Gusmão, o Padre Voador



QUILOMBOS

Quilombo dos Palmares.....
 [RHM B-102 / 1995] 300 Anos da Morte de Zumbi dos Palmares
 [RHM C-1976 / 1995] 300 Anos da Morte de Zumbi dos Palmares
 [RHM C-2743 / 2008] Heróis Nacionais – Zumbi dos Palmares
 [RHM C-3239 / 2012] Parque Memorial Quilombo dos Palmares



CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

Capitania de Itamaracá (1534).....

[RHM C-1472 / 1985] IV Centenário do Estado da Paraíba



Capitania do Ceará (1535).....

[RHM C-2525 / 2003] 400 Anos do Estado do Ceará



Capitania do Espírito Santo (1535).....

[RHM C-100 / 1935] 4º Centenário da Colonização do Espírito Santo – Caravela

[RHM C-101 / 1935] 4º Centenário da Colonização do Espírito Santo – Brasão



Capitania de São Tomé (1536).....

[RHM C-786 / 1973] Acontecimentos Históricos – Cacique

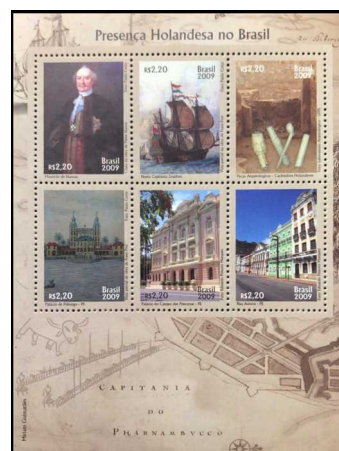


Capitania de Pernambuco (Nova Luzitânia, 1538).....

[RHM C-128 / 1938] 4º Centenário de Olinda-PE

[RHM C-1565 / 1987] 450 Anos da Cidade do Recife

[RHM B-152 / 2009] Relações Diplomáticas: Brasil-Holanda – Presença Holandesa no Brasil



Capitania de São Vicente (1565).....

[RHM C-41 / 1932] 4º Centenário da Colonização do Brasil – Tratado de Tordesilhas

[RHM C-42 / 1932] 4º Centenário da Colonização do Brasil – João Ramalho e Tibiriçá

[RHM C-43 / 1932] 4º Centenário da Colonização do Brasil – Martim Afonso de Souza

[RHM C-44 / 1932] 4º Centenário da Colonização do Brasil – Dom João III

[RHM C-45 / 1932] 4º Centenário da Colonização do Brasil – Martim Afonso de Souza em São Vicente

[RHM B-16 / 1965] 4º Centenário do Rio de Janeiro

[RHM C-534 / 1965] IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro-RJ

[RHM C-1260 / 1982] 450 Anos da Fundação de São Vicente



Capitania de Sergipe del-Rei (1590).....

[RHM C-1717 / 1990] 400 Anos da Colonização de Sergipe e da Fundação de São Cristóvão



Capitania de Camutá (1635).....

[RHM C-103 / 1936] Tricentenário de Cametá-PA – Ocre

[RHM C-104 / 1936] Tricentenário de Cametá-PA – Verde

[RHM B-92 / 1992] XIV Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX 92 – Viagem de Alexandre R. Ferreira

[RHM C-1791 / 1992] XIV Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX 92 – Viagem de Alexandre R. Ferreira

[RHM C-1792 / 1992] XIV Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX 92 – Viagem de Alexandre R. Ferreira

[RHM C-1793 / 1992] XIV Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX 92 – Viagem de Alexandre R. Ferreira



Capitania do Mato Grosso (1652).....

[RHM C-281 / 1952] 2º Centenário da Cidade de Mato Grosso

[RHM C-632 / 1969] 250º Aniversário da Fundação de Cuiabá



Capitania de São Paulo e Minas do Ouro (1709).....

[RHM C-462 / 1961] 250º Aniversário de Ouro Preto

[RHM C-503 / 1963] 250º Aniversário de São João Del Rei

[RHM C-3111 / 2011] Cidades Históricas – 400 Anos de Mogi das Cruzes



Capitania de Minas Gerais (1720).....
[RHM C-3097 / 2011] Cidades Históricas – 300 Anos de Ouro Preto



Capitania de Santa Catarina (1738).....
[RHM C-558 / 1966] Bicentenário da Chegada do Capitão-Mor Antônio Correia Pinto a Lages
[RHM C-945 / 1976] Tricentenário da Cidade de Laguna



REINO DO BRASIL (1815-1822)

Missão Artística Francesa (1816).....

[RHM C-552 / 1966] Sesquicentenário da Missão Artística Francesa

[RHM C-3583:3586 (S) / 2016] Relações Diplomáticas: Brasil-França – 200 Anos da Missão Artística Francesa



Manifesto Paulista (1821).....

[RHM C-4004 / 2021] 200 Anos do Manifesto Paulista



Guerras de Independência do Brasil (1821-1824).....

[RHM C-12 / 1917] Centenário da Revolução Pernambucana

[RHM C-305 / 1953] Centenário da Morte de Maria Quitéria de Jesus

[RHM 526 / 1967/1969] Mulheres Famosas do Brasil – Madre Joana Angélica

[RHM C-3705 / 2017] Bicentenário da Revolução Republicana em Pernambuco – Releitura do Selo RHM C-12

[RHM B-225 / 2022] Bicentenário da Independência – Personalidades

[RHM C-4062:4065 (S) / 2022] Bicentenário da Independência – Personalidades



Dia do Fico (9 de janeiro de 1822).....

[RHM C-754 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Aclamação de Dom Pedro I



Dom João VI (O Clemente), Rei de Portugal e Príncipe Regente do Brasil.....

[RHM C-8 / 1908] Centenário da Abertura dos Portos

[RHM BP-75 / 1908] Abertura dos Portos às Nações Amigas – Ardósia

[RHM BP-76 / 1908] Abertura dos Portos às Nações Amigas – Sépia

[RHM BP-77 / 1908] Abertura dos Portos às Nações Amigas – Castanho

[RHM 501 / 1954/1963] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – D. João VI

[RHM C-401 / 1958] 150 Anos da Abertura dos Portos às Nações Amigas

[RHM C-2721 / 2008] 200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil – Dom João VI

[RHM C-2824 / 2009] 200 Anos do Alvará Régio – Criação da Praça do Commercio

[RHM C-3754 / 2018] 200 anos da Independência do Brasil: Bicentenário da Aclamação de D. João VI



1º REINADO (1822-1831)

Independência do Brasil (1822).....

- [RHM C-2 / 1900] 4º Centenário do Descobrimento do Brasil – Independência do Brasil
- [RHM C-14 / 1922] Centenário da Independência – Grito do Ypiranga
- [RHM C-15 / 1922] Centenário da Independência – Dom Pedro I e José Bonifácio
- [RHM C-16 / 1922] Centenário da Independência – Exposição Nacional do Brasil
- [RHM C-17 / 1923] Centenário da Entrada do Exército Pacificador na Bahia
- [RHM C-476 / 1962] 140º Aniversário da Independência do Brasil
- [RHM B-32 / 1972] Propaganda da 4ª Exposição Interamericana de Filatelia – EXFILBRA
- [RHM C-743 / 1972] Propaganda da 4ª Exposição Interamericana de Filatelia – EXFILBRA
- [RHM C-753 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Fundação da Pátria
- [RHM C-754 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Aclamação de Dom Pedro I
- [RHM C-755 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Coroação de Dom Pedro I
- [RHM C-756 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Peça da Coroação
- [RHM C-757 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Grito do Ipiranga
- [RHM C-1279 / 1982] Semana da Pátria 82
- [RHM C-1349 / 1983] Semana da Pátria 83
- [RHM C-1412 / 1984] Semana da Pátria 84 – Desenho Infantil
- [RHM C-1413 / 1984] Semana da Pátria 84 – Desenho Infantil
- [RHM C-1414 / 1984] Semana da Pátria 84 – Desenho Infantil
- [RHM C-1415 / 1984] Semana da Pátria 84 – Desenho Infantil



Independência do Brasil (1822). Continuação...

- [RHM C-1582 / 1988] 150 Anos da Morte de José Bonifácio de Andrade e Silva
 [RHM 724 / 1997] Turismo no Brasil – Ipiranga
 [RHM C-3702 / 2017] Monumentos Históricos Brasileiros – Estátua Equestre de Dom Pedro I
 [RHM C-3742 / 2017] Relações Diplomáticas Brasil-Áustria: 200 Anos da vinda de Dona Leopoldina
 [RHM C-3754 / 2018] 200 anos da Independência do Brasil: Bicentenário da Aclamação de D. João VI
 [RHM C-3827 / 2019] Série 200 anos da Independência do Brasil: Bicentenário do Retorno de José Bonifácio ao Brasil
 [RHM C-3913 / 2020] Série 200 anos da Independência do Brasil: Bicentenário da Revolução Constitucionalista do Porto
 [RHM C-4002 / 2021] Série 200 Anos de Independência – 200 Anos do Brasil nas Cortes de Lisboa
 [RHM C-4055 / 2022] Bicentenário da Independência – Marca Oficial do Bicentenário
 [RHM C-4056 / 2022] Bicentenário da Independência – Movimentos Populares
 [RHM C-4057 / 2022] Emissão Conjunta Brasil – Portugal – Série 200 Anos de Independência do Brasil
 [RHM B-225 / 2022] Bicentenário da Independência – Personalidades
 [RHM C-4062:4065 (S) / 2022] Bicentenário da Independência – Personalidades
 [RHM C-4074 / 2022] Bicentenário da Independência – Presença dos Correios
 [RHM B-228 / 2022] Bicentenário da Independência – Prédios Históricos – Museu Histórico Nacional
 [RHM C-4077 / 2022] Bicentenário da Independência – Prédios Históricos – Museu Histórico Nacional
 [RHM B-229 / 2022] Bicentenário da Independência – Prédios Históricos – Palácio dos Correios
 [RHM C-4078 / 2022] Bicentenário da Independência – Prédios Históricos – Palácio dos Correios



Batalha do Jenipapo (1823).....

[RHM C-3124 / 2011] Piauí – Monumento Jenipapo



Independência da Bahia (1823).....

[RHM C-17 / 1923] Centenário da Entrada do Exército Pacificador na Bahia

[RHM C-785 / 1973] Acontecimentos Históricos – 100 Anos do Episódio de 2 de Julho



Constituição de 1824.....

[RHM C-3702 / 2017] Monumentos Históricos Brasileiros – Estátua Equestre de Dom Pedro I



Confederação do Equador (1824).....

[RHM C-18 / 1924] Centenário da Confederação do Equador

[RHM C-4063 / 2022] Bicentenário da Independência – Personalidades – Frei Caneca



Expedição Langsdorf no Brasil (1824-1829).....

[RHM C-1794:1797 (S) / 1992] 170 Anos da Expedição Langsdorff no Brasil



Dom Pedro I (O Libertador), Imperador do Brasil.....

- [RHM C-2 / 1900] 4º Centenário do Descobrimento do Brasil – Independência do Brasil
 [RHM C-14 / 1922] Centenário da Independência – Grito do Ypiranga
 [RHM C-15 / 1922] Centenário da Independência – Dom Pedro I e José Bonifácio
 [RHM 524 / 1963/1966] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – D. Pedro I
 [RHM B-32 / 1972] Propaganda da 4ª Exposição Interamericana de Filatelia – EXFILBRA
 [RHM C-743 / 1972] Propaganda da 4ª Exposição Interamericana de Filatelia – EXFILBRA
 [RHM C-753 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Fundação da Pátria
 [RHM C-754 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Aclamação de Dom Pedro I
 [RHM C-755 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Coroação de Dom Pedro I
 [RHM C-756 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Peça da Coroação
 [RHM C-757 / 1972] Sesquicentenário da Independência – Grito do Ipiranga
 [RHM C-998 / 1977] Sesquicentenário da Criação dos Cursos Jurídicos
 [RHM C-1279 / 1982] Semana da Pátria 82
 [RHM C-1415 / 1984] Semana da Pátria 84 – Desenho Infantil
 [RHM C-1417 / 1984] Sesquicentenário da Morte de D. Pedro I
 [RHM 724 / 1997] Turismo no Brasil – Ipiranga
 [RHM C-2169 / 1998] 200 Anos do Nascimento de D. Pedro I
 [RHM C-2736 / 2008] Heróis Nacionais – Dom Pedro I
 [RHM C-3702 / 2017] Monumentos Históricos Brasileiros – Estátua Equestre de Dom Pedro I
 [RHM C-4057 / 2022] Emissão Conjunta Brasil – Portugal – Série 200 Anos de Independência do Brasil



PERÍODO REGENCIAL (1831-1840)

Cabanagem (1835-1840).....

[RHM C-1475 / 1985] Sesquicentenário da Revolta da Cabanagem



Revolução Farroupilha (1835-1845).....

- [RHM C-91 / 1935] Centenário da Revolução dos Farrapos-RS – Revolucionário
- [RHM C-92 / 1935] Centenário da Revolução dos Farrapos-RS – Revolucionário
- [RHM C-93 / 1935] Centenário da Revolução dos Farrapos-RS – Bento Gonçalves
- [RHM C-94 / 1935] Centenário da Revolução dos Farrapos-RS – Caxias
- [RHM C-195 / 1945] Centenário da Pacificação do Rio Grande do Sul
- [RHM C-704 / 1971] Sesquicentenário de Anita Garibaldi
- [RHM 529 / 1967/1969] Mulheres Famosas do Brasil – Anita Garibaldi
- [RHM C-1481 / 1985] Sesquicentenário da Revolução Farroupilha
- [RHM C-1934 / 1995] 150 Anos da Pacificação da Revolução Farroupilha
- [RHM C-2530 / 2003] 200 Anos do Nascimento de Duque de Caxias
- [RHM C-2696 / 2007] 200 Anos do Nascimento de Giuseppe Garibaldi – Seival
- [RHM C-4003 / 2021] 200 Anos do Nascimento de Anita Garibaldi



Sabinada (1837-1838).....

[RHM C-1664 / 1990] Centenário do Arquivo Público do Estado da Bahia



Diogo Antônio Feijó (Regente Feijó), Padre e Regente do Império do Brasil.....

[RHM C-288 / 1952] Homenagem ao Padre Diogo Antônio Feijó



2º REINADO (1840-1889)

Sagração de Dom Pedro II, Imperador do Brasil (1841).....

[RHM B-89 / 1991] Sesquicentenário da Sagração e Centenário da Morte de D. Pedro II – Pro-BRASILIANA 93

[RHM C-1768 / 1991] Sesquicentenário da Sagração e Centenário da Morte de D. Pedro II – Pro-BRASILIANA 93



Revolução Liberal (1842).....

[RHM C-190 / 1944] 100 Anos da Pacificação de Minas Gerais por Caxias



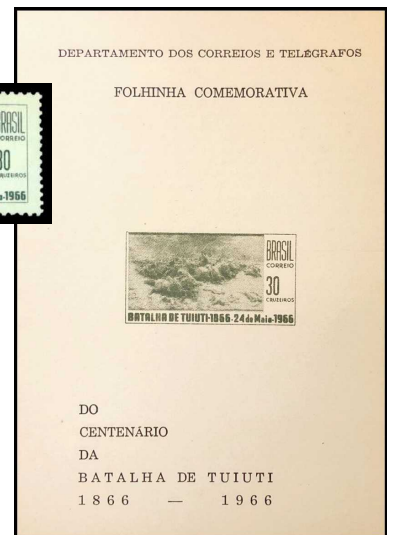
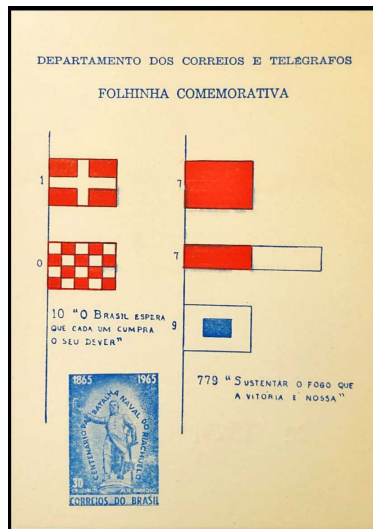
Lei Eusébio de Queiroz (1850).....

[RHM C-280 / 1952] Centenário do Telégrafo Elétrico no Brasil



Guerra do Paraguai (1864-1870).....

- [RHM ENGP-1 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Exército do Brasil em Operações Contra a República do Paraguay
- [RHM ENGP-2 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Exército do Brasil em Operações Contra a República do Paraguay
- [RHM ENGP-3 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Esquadra Bloqueadora ao Paraguay
- [RHM ENGP-4 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Esquadra Bloqueadora ao Paraguay
- [RHM ENGP-5 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Exército do Brasil em Operações Contra a República do Paraguay
- [RHM ENGP-6 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Exército do Brasil em Operações Contra a República do Paraguay
- [RHM ENGP-7 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Esquadra Bloqueadora ao Paraguay
- [RHM ENGP-8 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai – Esquadra Bloqueadora ao Paraguay
- [RHM G-1 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-2 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-3 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-4 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-5 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-6 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-7 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-8 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-9 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-10 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-11 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-12 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-13 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-14 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM G-15 / 1865?/1870] Campanha do Paraguai
- [RHM C-307 / 1953] 150 Anos do Nascimento do Duque de Caxias – Vitral
- [RHM C-348 / 1954] Sesquicentenário de Almirante Barroso – Batalha do Riachuelo
- [RHM C-372 / 1955] 100 Anos do 1º Batalhão de Engenharia
- [RHM C-530 / 1965] Centenário da Batalha Naval do Riachuelo
- [RHM F-O-19 / 1965] Centenário da Batalha Naval do Riachuelo
- [RHM A-109 / 1966] 100 Anos da Morte do C. Mariz e Barros
- [RHM C-549 / 1966] Centenário da Batalha de Tuiuti
- [RHM F-O-27 / 1966] Centenário da Batalha de Tuiuti
- [RHM C-577 / 1967] Homenagem ao General Sampaio – Herói de Tuiuti
- [RHM 530 / 1967/1969] Mulheres Famosas do Brasil – Ana Neri



Guerra do Paraguai (1864-1870). Continuação...

PERSONAGENS QUE PARTICIPARAM DA GUERRA DO PARAGUAI			
Anna Nery, Enfermeira	[RHM 530 / 1967/1969]		
Antônio de Sampaio, Brigadeiro	[RHM C-577 / 1967]		
Dom Pedro II (Magnânimo), Imperador do Brasil	[Ver Dom Pedro II (O Magnânimo), Imperador do Brasil na página 88]		
Emílio Luiz Mallet (Barão de Itapevi), Marechal	[RHM C-604 / 1968]		
Francisco Manuel Barroso da Silva (Barão do Amazonas), Almirante	[RHM C-348 / 1954] [RHM C-2739 / 2008]	[RHM C-349 / 1954] [RHM F-O-19 / 1965]	[RHM C-530 / 1965]
Gastão de Orleans (Conde D'Eu), Príncipe Imperial Consorte do Brasil	[RHM C-1372 / 1984]	[RHM C-3046 / 2010]	
Gomes Carneiro, General	[RHM C-189 / 1944]	[RHM C-225 / 1946]	
João Carlos de Vilagran Cabrita, Tenente-Coronel	[RHM C-372 / 1955]		
Joaquim Marques Lisboa (Marques de Tamandaré), Almirante	[RHM 489 / 1954/1963] [RHM C-398 / 1957] [RHM C-2740 / 2008]	[RHM 490 / 1954/1963] [RHM C-399 / 1957]	[RHM 491 / 1954/1963] [RHM C-2025 / 1997]
Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Militar e Político	[RHM 498 / 1954/1963] [RHM 503 / 1958] [RHM 512 / 1961] [RHM C-94 / 1935] [RHM C-195 / 1945] [RHM C-309 / 1953] [RHM C-460 / 1961] [RHM C-1244 / 1982] [RHM C-2738 / 2008]	[RHM 499 / 1954/1963] [RHM 505 / 1959/1964] [RHM 515 / 1961] [RHM C-138 / 1939] [RHM C-307 / 1953] [RHM C-310 / 1953] [RHM C-703 / 1971] [RHM C-1934 / 1995] [RHM C-3084 / 2011]	[RHM 500 / 1954/1963] [RHM 506 / 1959/1964] [RHM 516 / 1961] [RHM C-190 / 1944] [RHM C-308 / 1953] [RHM C-311 / 1953] [RHM C-1141 / 1980] [RHM C-2530 / 2003]
Manuel Luís Osório (O Legendário, Marquês do Herval), Marechal e Político	[RHM C-410 / 1958] [RHM F-O-27 / 1966]	[RHM C-549 / 1966]	[RHM C-673 / 1970]
Mariz e Barros, Primeiro-Tenente	[RHM A-109 / 1966]		

Lei do Ventre Livre (1871).....

[RHM C-3 / 1900] 4º Centenário do Descobrimento do Brasil – Abolição da Escravatura

[RHM C-708 / 1971] 100 Anos da Lei do Ventre Livre

[RHM B-222 / 2021] 150 Anos da Lei do Ventre Livre

[RHM C-4016:4017 (S) / 2021] 150 Anos da Lei do Ventre Livre



Convenção de Itu (1873).....

[RHM C-787 / 1973] Acontecimentos Históricos – Convenção de Itu



Abolição da Escravatura no Ceará e no Amazonas (1884).....

[RHM C-1375 / 1984] Centenário dos Abolicionistas Precursores – Ceará

[RHM C-1376 / 1984] Centenário dos Abolicionistas Precursores – Amazonas



Lei do Sexagenário (1885).....

[RHM C-283 / 1952] 100 Anos de Teresina-PI



Episódio da Água em Seis Dias (1888).....

[RHM C-451 / 1960] Centenário do Natalício de Engenheiro Paulo de Frontin



Lei Áurea (1888).....

[RHM C-3 / 1900] 4º Centenário do Descobrimento do Brasil – Abolição da Escravatura

[RHM C-214 / 1946] Centenário do Nascimento da Princesa Isabel (A Redentora)

[RHM C-227 / 1947] 100 Anos do Nascimento do Poeta Antônio Castro Alves

[RHM C-316 / 1953] Centenário do Nascimento de José do Patrocínio – Jornalista e Abolicionista

[RHM C-1583 / 1988] Centenário da Abolição da Escravatura – Lei Áurea

[RHM C-1584 / 1988] Centenário da Abolição da Escravatura – Navio Negreiro

[RHM C-2005 / 1996] 150 Anos do Nascimento da Princesa Isabel – A Redentora – Lei Áurea

[RHM C-2210 / 1999] 150 Anos do Nascimento de Joaquim Nabuco



Guerra de Canudos (1897).....

[RHM C-2045 / 1997] Centenário do Fim da Guerra dos Canudos – Antônio Conselheiro



Dom Pedro II (O Magnânimo), Imperador do Brasil.....

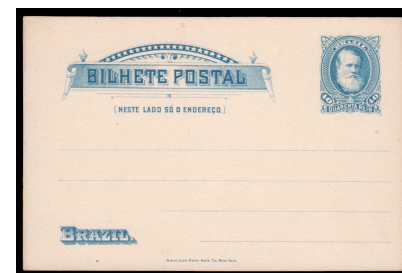
- [RHM 23 / 1866] Dom Pedro II – Denteado
- [RHM 24 / 1866] Dom Pedro II – Denteado
- [RHM 25 / 1866] Dom Pedro II – Denteado
- [RHM 26 / 1866] Dom Pedro II – Denteado
- [RHM 27 / 1866] Dom Pedro II – Denteado
- [RHM 28 / 1866] Dom Pedro II – Denteado
- [RHM 29 / 1866] Dom Pedro II – Denteado
- [RHM 30 / 1876] Dom Pedro II – Percé
- [RHM 31 / 1876] Dom Pedro II – Percé
- [RHM 32 / 1876] Dom Pedro II – Percé
- [RHM 33 / 1876] Dom Pedro II – Percé
- [RHM 34 / 1876] Dom Pedro II – Percé
- [RHM 35 / 1876] Dom Pedro II – Percé
- [RHM 36 / 1876] Dom Pedro II – Percé
- [RHM 37 / 1877] Dom Pedro II – Barba Branca
- [RHM 38 / 1877] Dom Pedro II – Barba Branca
- [RHM 39 / 1877] Dom Pedro II – Barba Branca
- [RHM 40 / 1878] Dom Pedro II – Barba Branca
- [RHM 41 / 1877] Dom Pedro II – Barba Branca
- [RHM 42 / 1877] Dom Pedro II – Barba Branca
- [RHM 43 / 1877] Dom Pedro II – Barba Branca
- [RHM 44 / 1878] Dom Pedro II – Barba Branca
- [RHM 45 / 1878] Dom Pedro II – Barba Branca
- [RHM 46 / 1878] Dom Pedro II – Barba Branca
- [RHM 47 / 1878] Dom Pedro II – Auriverde (Abacaxi)
- [RHM 48 / 1881] Dom Pedro II – Cabeça Pequena
- [RHM 49 / 1881] Dom Pedro II – Cabeça Pequena
- [RHM 50 / 1881] Dom Pedro II – Cabeça Pequena
- [RHM 51 / 1883] Dom Pedro II – Cabeça Grande
- [RHM 52 / 1885] Dom Pedro II – Cabeça Grande
- [RHM 53 / 1885] Dom Pedro II – Cabeça Grande
- [RHM 54 / 1882] Dom Pedro II – Cabeça Grande
- [RHM 55 / 1882] Dom Pedro II – Cabeça Grande
- [RHM 56 / 1882] Dom Pedro II – Cabeça Grande
- [RHM 57 / 1884] Dom Pedro II – Cabeça Grande
- [RHM 58 / 1883] Dom Pedro II – Fundo Cruzado
- [RHM 59 / 1883] Dom Pedro II – Fundo Linhado
- [RHM 60 / 1884] Dom Pedro II – Cabecinha
- [RHM 525 / 1963/1966] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – D. Pedro II



Dom Pedro II (O Magnânimo), Imperador do Brasil. Continuação...

[RHM BP-9 / 1881/1882] Dom Pedro II – Cabeça Grande
 [RHM BP-10 / 1881/1882] Dom Pedro II – Cabeça Grande
 [RHM BP-11 / 1883/1884] Dom Pedro II – Cabeça Grande
 [RHM BP-12 / 1883/1884] Dom Pedro II – Cabeça Grande
 [RHM BP-13 / 1884] Dom Pedro II – Cabeça Pequena
 [RHM BP-14 / 1889] Dom Pedro II – Barba Branca
 [RHM BP-15 / 1889] Dom Pedro II – Barba Branca
 [RHM BP-16 / 1889] Dom Pedro II – Barba Branca
 [RHM BP-17 / 1889] Dom Pedro II – Barba Branca
 [RHM BP-18 / 1889] Dom Pedro II – Barba Branca
 [RHM BP-19 / 1889] Dom Pedro II – Barba Branca
 [RHM CB-1 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-2 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-3 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-4 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-5 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-6 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-7 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-8 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-9 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-10 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-11 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-12 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-13 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-14 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-15 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-16 / 1884] Dom Pedro II – Tipos Diversos
 [RHM CB-17 / 1887] Dom Pedro II – Novo Desenho
 [RHM CBP-4 / 1883] Dom Pedro II – Cabeça Pequena
 [RHM CBP-5 / 1884] Dom Pedro II – Cabeça Pequena
 [RHM CBP-6 / 1884] Dom Pedro II – Cabeça Grande
 [RHM CBP-7 / 1884] Dom Pedro II – Fundo Linhado
 [RHM CBP-8 / 1884] Dom Pedro II – Cabeça Pequena
 [RHM B-7 / 1943] Centenário do Selo Brasileiro (Altura > 100 mm)
 [RHM B-8 / 1943] Centenário do Selo Brasileiro (Altura < 100 mm)

[RHM CT-1 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM CT-2 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM CT-3 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM CT-4 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM CT-5 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM CT-6 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM EN-1 / 1867] Dom Pedro II
 [RHM EN-2 / 1867] Dom Pedro II
 [RHM EN-3 / 1867] Dom Pedro II
 [RHM EN-4 / 1867] Dom Pedro II
 [RHM EN-5 / 1867] Dom Pedro II
 [RHM EN-6 / 1877] Dom Pedro II
 [RHM EN-7 / 1877] Dom Pedro II
 [RHM EN-8 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM EN-9 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM EN-10 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM EN-11 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM EN-12 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM EN-13 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM EN-14 / 1889] Dom Pedro II
 [RHM CB-18 / 1889] Dom Pedro II – Barba Branca
 [RHM CB-19 / 1889] Dom Pedro II – Barba Branca
 [RHM CB-20 / 1889] Dom Pedro II – Barba Branca
 [RHM CB-21 / 1889] Dom Pedro II – Barba Branca
 [RHM CBP-3 / 1883] Dom Pedro II – Barba Branca



Dom Pedro II (O Magnânimo), Imperador do Brasil. Continuação...

- [RHM C-140 / 1939] Feira Mundial de New York – Dom Pedro II
- [RHM C-179 / 1943] Centenário de Petrópolis-RJ
- [RHM F-A-10 / 1948] 3ª Exposição Filatélica de Pelotas
- [RHM C-284 / 1952] 2ª Exposição Filatélica de São Paulo e 70º Aniversário da Emissão Cabeça Grande
- [RHM C-915 / 1975] Sesquicentenário do Nascimento de Dom Pedro II
- [RHM C-1044 / 1978] Dia do Selo – Centenário do Barba Branca
- [RHM C-1210 / 1981] Dia do Selo – Centenário da Emissão Dom Pedro II – Cabeça Pequena de 50 réis
- [RHM C-1211 / 1981] Dia do Selo – Centenário da Emissão Dom Pedro II – Cabeça Pequena de 100 réis
- [RHM C-1212 / 1981] Dia do Selo – Centenário da Emissão Dom Pedro II – Cabeça Pequena de 200 réis
- [RHM C-1270 / 1982] Dia do Selo – Centenário da Emissão Dom Pedro II – Cabeça Grande
- [RHM C-1278 / 1982] Numismática – Museu de Valores do Banco Central do Brasil – Peça da Coroação
- [RHM B-72 / 1986] 75º Aniversário da Sociedade Filatélica Brasileira – Dia do Selo
- [RHM C-1517 / 1986] 75º Aniversário da Sociedade Filatélica Brasileira – Dia do Selo
- [RHM C-1571 / 1987] 150 Anos da Fundação do Colégio Pedro II
- [RHM B-83 / 1989] Centenário da Proclamação da República
- [RHM B-85 / 1990] 150 Anos do 1º Selo Postal do Mundo – One Penny Black – Exposição Internacional de Londres
- [RHM C-1678 / 1990] 150 Anos do Primeiro Selo Postal do Mundo – Olho-de-Boi de 30 réis e Dom Pedro II
- [RHM B-89 / 1991] Sesquicentenário da Sagração e Centenário da Morte de D. Pedro II – Pro-BRASILIANA 93
- [RHM C-1768:1769 (S) / 1991] Sesquicentenário da Sagração e Centenário da Morte de D. Pedro II – Pro-BRASILIANA
- [RHM C-3260 / 2013] Correios 350 Anos: História, Pessoas e Ação – 1º Selo Picotado



REPÚBLICA VELHA (1889-1930)

Proclamação da República (1889).....

[RHM C-4 / 1900] 4º Centenário do Descobrimento do Brasil – Proclamação da República

[RHM 137 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Benjamin Constant

[RHM 140 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Deodoro da Fonseca

[RHM C-143 / 1939] Cinquentenário da República – Benjamin Constant

[RHM C-144 / 1939] Cinquentenário da República – Marechal Deodoro

[RHM C-145 / 1939] Cinquentenário da República – Marechal Deodoro e Getúlio Vargas

[RHM C-482 / 1962] Centenário do Falecimento de Quintino Bocaiúva

[RHM B-76 / 1988] BRASILIANA 89 – Dia do Selo

[RHM C-1594 / 1988] BRASILIANA 89 – Dia do Selo

[RHM B-83 / 1989] Centenário da Proclamação da República

[RHM C-1657 / 1989] Centenário da Proclamação da República



Morte de Dom Pedro II, Imperador do Brasil (1891).....

[RHM B-89 / 1991] Sesquicentenário da Sagração e Centenário da Morte de D. Pedro II – Pro-BRASILIANA 93

[RHM C-1769 / 1991] Sesquicentenário da Sagração e Centenário da Morte de D. Pedro II – Pro-BRASILIANA 93



Constituição de 1891.....

- [RHM 240 / 1924/1932] Série Vovó – Parte 1 – Rui Barbosa
- [RHM 274 / 1930] Vovó – Parte 2 – Rui Barbosa
- [RHM 291 / 1932/1934] Vovó – Parte 2 – Rui Barbosa
- [RHM 295 / 1934/1936] Vovó – Parte 2 – Rui Barbosa
- [RHM 309 / 1934/1936] Vovó – Parte 2 – Rui Barbosa
- [RHM 334 / 1925] Vovó – Parte 2 – Rui Barbosa
- [RHM 335 / 1925] Vovó – Parte 2 – Rui Barbosa
- [RHM 336 / 1925] Vovó – Parte 2 – Rui Barbosa
- [RHM 337 / 1925] Vovó – Parte 2 – Rui Barbosa
- [RHM 338 / 1927] Vovó – Parte 2 – Rui Barbosa
- [RHM 502 / 1954/1963] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – Rui Barbosa
- [RHM 507 / 1959/1964] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – Rui Barbosa
- [RHM 508 / 1959/1964] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – Rui Barbosa
- [RHM 509 / 1959/1964] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – Rui Barbosa
- [RHM 513 / 1961] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – Rui Barbosa
- [RHM 514 / 1961] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – Rui Barbosa
- [RHM 517 / 1961] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – Rui Barbosa
- [RHM 518 / 1961] Bisneta – Vultos Célebres da História do Brasil – Rui Barbosa
- [RHM A-41 / 1931] Rui Barbosa – Sobrestampado
- [RHM C-249 / 1949] 1849-1949 – Rui Barbosa
- [RHM C-1751 / 1991] 100 Anos da Primeira Constituição Política do Brasil
- [RHM C-2211 / 1999] 150 Anos do Nascimento de Rui Barbosa



Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil130 (1892/1894).....

- [RHM C-1823 / 1992] Centenário da Missão Cruls



Revolução Federalista (1893-1895).....

- [RHM C-189 / 1944] Cinquentenário do Cerco da Lapa-PR



Guerra de Canudos (1896-1897).....

[RHM C-2045 / 1997] Centenário do Fim da Guerra dos Canudos – Antônio Conselheiro



Revolução do Acre (1899-1903).....

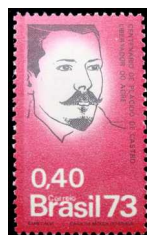
[RHM ACR-1 / 1899] Estado Independente do Acre

[RHM C-320 / 1953] Cinquentenário do Tratado de Petrópolis-RJ

[RHM C-321 / 1953] Cinquentenário do Tratado de Petrópolis-RJ

[RHM C-824 / 1973] Centenário do Nascimento de Plácido de Castro – Libertador do Acre

[RHM C-2478 / 2002] Os Movimentos Históricos Nacionais – 100 Anos da Revolução no Acre – Plácido de Castro



Laudo Arbitral (1900).....

[RHM C-420 / 1958] Homenagem a Joaquim Caetano da Silva

[RHM C-2354 / 2000] 100 Anos do Laudo Arbitral



Revolta dos 18 do Forte (1922).....

[RHM 153 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Nilo Peçanha – 10\$000 réis

[RHM C-529 / 1965] Centenário de Epitácio Pessoa

[RHM C-580 / 1967] Centenário do Nascimento de Nilo Peçanha

[RHM 532 / 1967/1968] Antigos Presidentes da República – Arthur Bernardes – 10 Cts

[RHM C-1243 / 1982] Homenagem ao Brigadeiro Eduardo Gomes



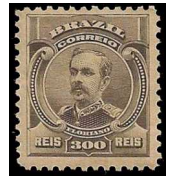
Manuel Deodoro da Fonseca, Presidente da República do Brasil (1889-1891).....

- [RHM 140 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Deodoro da Fonseca
- [RHM C-144 / 1939] Cinquentenário da República – Marechal Deodoro
- [RHM C-145 / 1939] Cinquentenário da República – Marechal Deodoro e Getúlio Vargas
- [RHM B-76 / 1988] BRASILIANA 89 – Dia do Selo
- [RHM B-83 / 1989] Centenário da Proclamação da República
- [RHM C-1657 / 1989] Centenário da Proclamação da República
- [RHM C-1751 / 1991] 100 Anos da Primeira Constituição Política do Brasil
- [RHM C-2737 / 2008] Heróis Nacionais – Marechal Deodoro



Florianio Vieira Peixoto (Marechal de Ferro), Presidente da República do Brasil (1891-1894).....

- [RHM 141 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Florianio Peixoto
- [RHM 366 / 1941] Netinha – Padrão Mil – Sem Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM 382 / 1943/1944] Netinha – Padrão Mil – Sem Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM 395 / 1943/1944] Netinha – Padrão Mil – Sem Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM 403 / 1943/1944] Netinha – Padrão Mil – Sem Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM 410 / 1946] Netinha – Padrão Mil – Sem Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM 422 / 1946] Netinha – Padrão Mil – Sem Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM 434 / 1946] Netinha – Padrão Mil – Sem Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM 452 / 1942/1946] Netinha – Padrão Mil – Com Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM 460 / 1946] Netinha – Padrão Mil – Com Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM 473 / 1946/1953] Netinha – Padrão Cruzeiro – Sem Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM 488 / 1946/1949] Netinha – Padrão Cruzeiro – Com Traços Verdes no Verso – Florianio Peixoto
- [RHM B-83 / 1989] Centenário da Proclamação da República
- [RHM C-1657 / 1989] Centenário da Proclamação da República
- [RHM C-1751 / 1991] 100 Anos da Primeira Constituição Política do Brasil



Prudente José de Moraes Barros, Presidente da República do Brasil (1894-1898).....

[RHM 142 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Prudente de Moraes – 400 réis

[RHM 144 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Prudente de Moraes – 600 réis

[RHM C-174 / 1942] Centenário do Nascimento de Prudente de Moraes

[RHM C-1751 / 1991] 100 Anos da Primeira Constituição Política do Brasil

[RHM C-1764 / 1991] 150 Anos do Nascimento de Prudente de Moraes

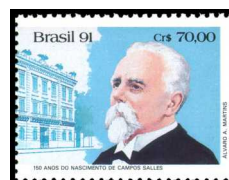


Manuel Ferraz de Campos Sales, Presidente da República do Brasil (1898-1902).....

[RHM 143 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Campos Salles – 500 réis

[RHM 533 / 1967/1968] Antigos Presidentes da República – Campos Salles – 20 Cts

[RHM C-1763 / 1991] 100 Anos do Nascimento de Campos Salles



Francisco de Paula Rodrigues Alves (O Grande Presidente), Presidente da República do Brasil (1902-1906).....

[RHM 145 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Rodrigues Alves – 700 réis

[RHM 152 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Rodrigues Alves – 5\$000 réis



Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente da República do Brasil (1906-1909).....

- [RHM O-1 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 10 réis
- [RHM O-2 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 20 réis
- [RHM O-3 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 50 réis
- [RHM O-4 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 100 réis
- [RHM O-5 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 200 réis
- [RHM O-6 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 300 réis
- [RHM O-7 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 400 réis
- [RHM O-8 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 500 réis
- [RHM O-9 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 700 réis
- [RHM O-10 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 1\$000
- [RHM O-11 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 2\$000
- [RHM O-12 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 5\$000
- [RHM O-13 / 1906] Oficial – Afonso Pena – 10\$000
- [RHM C-8 / 1908] Centenário da Abertura dos Portos
- [RHM BP-75 / 1908] Abertura dos Portos às Nações Amigas – Ardósia
- [RHM BP-76 / 1908] Abertura dos Portos às Nações Amigas – Sépia
- [RHM BP-77 / 1908] Abertura dos Portos às Nações Amigas – Castanho



Nilo Procópio Peçanha, Presidente da República do Brasil (1909-1910).....

- [RHM 153 / 1906/1917] Alegoria Republicana – Nilo Peçanha – 10\$000 réis
- [RHM C-580 / 1967] Centenário do Nascimento de Nilo Peçanha



Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente da República do Brasil (1910-1914).....

- [RHM O-14 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 10 réis
 [RHM O-15 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 20 réis
 [RHM O-16 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 50 réis
 [RHM O-17 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 100 réis
 [RHM O-18 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 200 réis
 [RHM O-19 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 500 réis
 [RHM O-20 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 600 réis
 [RHM O-21 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 1\$000
 [RHM O-22 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 2\$000
 [RHM O-23 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 5\$000
 [RHM O-24 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 10\$000
 [RHM O-25 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 20\$000
 [RHM O-26 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 50\$000
 [RHM O-27 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 100\$000
 [RHM O-28 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 500\$000
 [RHM O-29 / 1913] Oficial – Marechal Hermes – 1:000\$000
 [RHM A-1 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-2 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-3 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-4 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-5 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-6 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-7 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-8 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-9 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-10 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-11 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-12 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-13 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-14 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-15 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM A-16 / 1927] Marechal Hermes, Sobrestampado
 [RHM C-364 / 1955] 100 Anos de Marechal Hermes da Fonseca
 [RHM C-790 / 1973] Promoção das Ciências



Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil (1914-1918).....

- [RHM O-30 / 1919] Oficial – Wenceslau Braz – 10 réis
- [RHM O-31 / 1919] Oficial – Wenceslau Braz – 50 réis
- [RHM O-32 / 1919] Oficial – Wenceslau Braz – 100 réis
- [RHM O-33 / 1919] Oficial – Wenceslau Braz – 200 réis
- [RHM O-34 / 1919] Oficial – Wenceslau Braz – 500 réis
- [RHM 339 / 1928] Selo Oficial – Wenceslau Braz Sobrestampado – 700/500 réis
- [RHM 340 / 1928] Selo Oficial – Wenceslau Braz Sobrestampado – 1\$000/100 réis
- [RHM 341 / 1928] Selo Oficial – Wenceslau Braz Sobrestampado – 2\$000/200 réis
- [RHM 342 / 1928] Selo Oficial – Wenceslau Braz Sobrestampado – 5\$000/50 réis
- [RHM 343 / 1928] Selo Oficial – Wenceslau Braz Sobrestampado – 10\$000/10 réis
- [RHM 534 / 1967/1968] Antigos Presidentes da República – Wenceslau Braz – 50 Cts
- [RHM C-790 / 1973] Promoção das Ciências



Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa, Presidente da República do Brasil (1919-1922).....

- [RHM C-13 / 1920] Visita do Rei Alberto da Bélgica
- [RHM C-16 / 1922] Centenário da Independência – Exposição Nacional do Brasil
- [RHM C-529 / 1965] Centenário de Epitácio Pessoa



Artur da Silva Bernardes, Presidente da República do Brasil (1922-1926).....

- [RHM 532 / 1967/1968] Antigos Presidentes da República – Arthur Bernardes – 10 Cts



Washington Luís Pereira de Sousa, Presidente da República do Brasil (1926-1930).....

- [RHM 535 / 1967/1968] Antigos Presidentes da República – Washington Luiz – Cr\$ 1,00



GOVERNO PROVISÓRIO E CONSTITUCIONAL DE VARGAS (1930-1937)

Revolução de 1930.....

- [RHM C-27 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Azul
- [RHM C-28 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Bistre
- [RHM C-29 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Oswaldo Aranha
- [RHM C-30 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Vermelho
- [RHM C-31 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Verde
- [RHM C-32 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Multicolorido
- [RHM C-33 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Carmim
- [RHM C-34 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Azul
- [RHM C-35 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Roxo
- [RHM C-36 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Multicolorido
- [RHM C-37 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Oswaldo Aranha
- [RHM C-38 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Antônio Carlos
- [RHM C-39 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – João Pessoa
- [RHM C-40 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas
- [RHM CC-1 / 1931] Contribuição Cívica
- [RHM C-529 / 1965] Centenário de Epitácio Pessoa



Movimento Constitucionalista (1932).....

- [RHM BPR-1 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado
- [RHM BPR-2 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado
- [RHM BPR-3 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado
- [RHM BPR-4 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado
- [RHM BPR-5 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado (colorido)
- [RHM BPR-6 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeira e Soldado (colorido)
- [RHM BPR-7 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Correio Militar M.M.D.C.
- [RHM BPR-8 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Constituição
- [RHM BPR-9 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Constituição
- [RHM BPR-10 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Soldado
- [RHM BPR-11 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Soldado
- [RHM BPR-12 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeiras e Espada
- [RHM BPR-13 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeiras e Espada
- [RHM BPR-14 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Correio Militar M.M.D.C.
- [RHM BPR-15 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Correio Militar 6º BCR
- [RHM BPR-16 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Ornamentos
- [RHM ENR-1 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Correio Militar M.M.D.C.
- [RHM ENR-2 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – M.M.D.C. – Estado-Maior
- [RHM ENR-3 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Exército Constitucionalista
- [RHM ENR-4 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Campo Grande – Matto Grosso



Movimento Constitucionalista (1932). Continuação...

- [RHM C-46 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Mapa do Brasil
 [RHM C-47 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Tropas Revolucionárias
 [RHM C-48 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Emblema da Constituição
 [RHM C-49 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Soldado
 [RHM C-50 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Mapa do Brasil
 [RHM C-51 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Emblema da Constituição
 [RHM C-52 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Tropas Revolucionárias
 [RHM C-53 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Soldado
 [RHM C-54 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – LEX e Espada
 [RHM C-55 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Justiça e Soldados Armados
 [RHM C-56 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso – Bandeirante e Justiça
 [RHM D-94 / 1932] Depósito – Pró-Constituição – Depósito
 [RHM D-95 / 1932] Depósito – Pró-Constituição – Lex – Depósito
 [RHM D-96 / 1932] Depósito – Pró-Constituição – Depósito
 [RHM C-390 / 1957] Jubileu de Prata da Revolução Constitucionalista
 [RHM B-52 / 1982] Cinquentenário da Revolução Constitucionalista
 [RHM C-1265 / 1982] Cinquentenário da Revolução Constitucionalista
 [RHM B-213 / 2019] Centenário da Sociedade Philatelica Paulista (SPP)
 [RHM C-3818 / 2019] Centenário da Sociedade Philatelica Paulista (SPP) – Camargo, Miragaia, Martins e Drauzio



Tasso Fragoso, Chefe da Junta Governativa Provisória (1930).....

- [RHM C-643 / 1969] Centenário do Nascimento do General Tasso Fragoso



ESTADO NOVO (1937-1946)

Homenagem ao Estado Novo.....

[RHM B-2 / 1939] 1º Aniversário do Estado Novo (Chapa I)

[RHM B-3 / 1939] 1º Aniversário do Estado Novo (Chapa IV)

[RHM C-133 / 1939] 1º Aniversário do Estado Novo

[RHM C-157 / 1940] Decênio do Governo de Getúlio Vargas

[RHM F-A-2 / 1940] Exposição Filatélica do Decênio do Governo de Getúlio Vargas

[RHM C-1384 / 1984] Centenário do Nascimento do Presidente Getúlio Vargas – Petróleo

[RHM C-1385 / 1984] Centenário do Nascimento do Presidente Getúlio Vargas – Eleições e Direitos Trabalhistas

[RHM C-1386 / 1984] Centenário do Nascimento do Presidente Getúlio Vargas – Energia



O Brasil na 2ª Guerra Mundial (1942-1949).....

[Ver 2ª Guerra Mundial (1939-1945) na página 22]

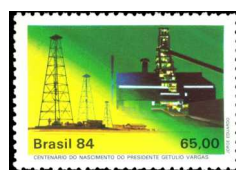
Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil (1930-1945 / 1951-1954).....

- [RHM C-27 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Azul
- [RHM C-28 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Bistre
- [RHM C-30 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Vermelho
- [RHM C-31 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Verde
- [RHM C-32 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Multicolorido
- [RHM C-33 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Carmim
- [RHM C-34 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Azul
- [RHM C-35 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Roxo
- [RHM C-36 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas e João Pessoa – Multicolorido
- [RHM C-40 / 1931] Revolução de 3 de Outubro de 1930 – Getúlio Vargas
- [RHM B-2 / 1939] 1º Aniversário do Estado Novo (Chapa I)
- [RHM B-3 / 1939] 1º Aniversário do Estado Novo (Chapa IV)
- [RHM C-133 / 1939] 1º Aniversário do Estado Novo
- [RHM C-145 / 1939] Cinquentenário da República – Marechal Deodoro e Getúlio Vargas
- [RHM C-150 / 1940] Cinquentenário da União Panamericana
- [RHM B-5 / 1940] Feira Mundial de New York – Busto de Getúlio Vargas
- [RHM C-154 / 1940] Feira Mundial de New York – Busto de Getúlio Vargas
- [RHM C-157 / 1940] Decênio do Governo de Getúlio Vargas
- [RHM F-A-2 / 1940] Exposição Filatélica do Decênio do Governo de Getúlio Vargas



Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil (1930-1945 / 1951-1954). Continuação...

- [RHM C-163 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Carmona e Vargas
- [RHM C-167 / 1940] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Carmona e Vargas
- [RHM A-44 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Sobrestampado
- [RHM A-45 / 1941] 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal – Sobrestampado
- [RHM 370 / 1941] Netinha – Padrão Mil – Sem Traços Verdes no Verso – Getúlio Vargas
- [RHM 399 / 1943/1944] Netinha – Padrão Mil – Sem Traços Verdes no Verso – Getúlio Vargas
- [RHM 437 / 1946] Netinha – Padrão Mil – Sem Traços Verdes no Verso – Getúlio Vargas
- [RHM 456 / 1942/1946] Netinha – Padrão Mil – Com Traços Verdes no Verso – Getúlio Vargas
- [RHM B-7 / 1943] Centenário do Selo Brasileiro (Altura > 100 mm)
- [RHM B-8 / 1943] Centenário do Selo Brasileiro (Altura < 100 mm)
- [RHM C-213 / 1946] Inauguração da Ponte Internacional Uruguaiana-Passo de Los Libres – Argentina
- [RHM C-425 / 1958] 5º Aniversário da Lei da Petrobras
- [RHM C-1384 / 1984] Centenário do Nascimento do Presidente Getúlio Vargas – Petróleo
- [RHM C-1385 / 1984] Centenário do Nascimento do Presidente Getúlio Vargas – Eleições e Direitos Trabalhistas
- [RHM C-1386 / 1984] Centenário do Nascimento do Presidente Getúlio Vargas – Energia



4ª REPÚBLICA (1946-1964)

Cinquenta Anos em Cinco.....

[RHM C-455 / 1960] Exposição Internacional de Indústria e Comércio



Constituição de 1946.....

[RHM C-223 / 1946] Constituição de 1946



Construção de Brasília-DF (1956-1960).....

[RHM C-418 / 1958] Construção de Brasília

[RHM B-14 / 1960] Aniversário do Construtor de Brasília, Dr. Juscelino Kubitschek

[RHM C-449 / 1960] Inauguração de Brasília – Nova Capital Federal

[RHM A-93 / 1960] Inauguração de Brasília – Nova Capital Federal – Três Poderes

[RHM A-94 / 1960] Inauguração de Brasília – Nova Capital Federal – Catedral

[RHM A-95 / 1960] Inauguração de Brasília – Nova Capital Federal – Torre de TV

[RHM A-96 / 1960] Inauguração de Brasília – Nova Capital Federal – Plano-Piloto

[RHM BP-217 / 2001] Presidente Juscelino Kubitschek e Maquete



Participação do Brasil no Conflito do Canal de Suez151 (1956-1957).....
[RHM A-86 / 1957] Participação do Exército no Conflito do Canal de Suez



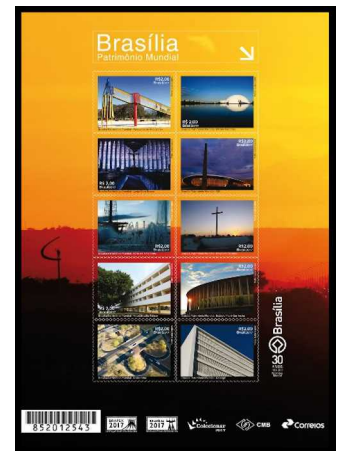
Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República do Brasil (1946-1951).....
[RHM B-10 / 1947] Dutra
[RHM C-231 / 1947] Presidência do General Eurico G. Dutra – Verde
[RHM C-232 / 1947] Presidência do General Eurico G. Dutra – Vermelho
[RHM C-233 / 1947] Presidência do General Eurico G. Dutra – Azul



Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil (1930-1945 / 1951-1954).....
[Ver Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil (1930-1945 / 1951-1954), na página 103]

Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente da República do Brasil (1955-1961).....

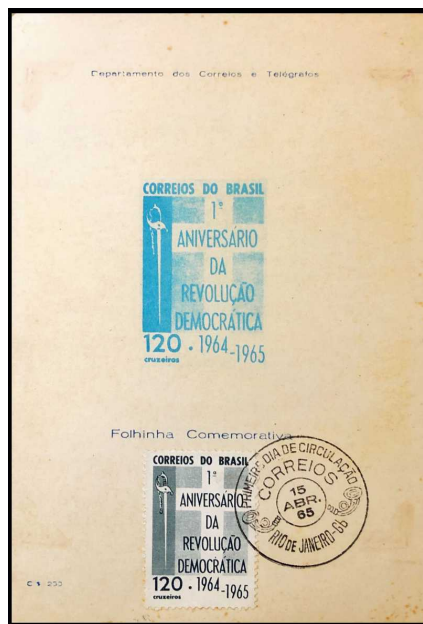
- [RHM C-384 / 1956] Reunião de Presidentes dos Países Americanos no Paraná
- [RHM B-14 / 1960] Aniversário do Construtor de Brasília, Dr. Juscelino Kubitschek
- [RHM C-449 / 1960] Inauguração de Brasília – Nova Capital Federal
- [RHM A-93 / 1960] Inauguração de Brasília – Nova Capital Federal – Três Poderes
- [RHM A-94 / 1960] Inauguração de Brasília – Nova Capital Federal – Catedral
- [RHM A-95 / 1960] Inauguração de Brasília – Nova Capital Federal – Torre de TV
- [RHM A-96 / 1960] Inauguração de Brasília – Nova Capital Federal – Plano-Piloto
- [RHM C-1451 / 1985] 25 Anos de Brasília – Catetinho
- [RHM C-1518 / 1986] Homenagem ao Presidente Juscelino Kubitschek
- [RHM C-2448 / 2002] Centenário do Nascimento de Juscelino Kubitschek
- [RHM C-2950 / 2010] Brasília – Memorial JK
- [RHM C-2955 / 2010] Brasília – Sonho e Realidade – Monumentos e Arquitetura – Memorial JK
- [RHM C-2962 / 2010] Brasília – Sonho e Realidade – Memorial JK
- [RHM B-157 / 2010] 16º Congresso Eucarístico Nacional – Brasília – Sonho e Realidade – Catedral e Catetinho
- [RHM C-2978 / 2010] 16º Congresso Eucarístico Nacional – Brasília – Sonho e Realidade – Catetinho
- [RHM B-204 / 2017] Brasília, Patrimônio Mundial



GOVERNOS MILITARES (1964-1985)

Revolução de 1964.....

- [RHM C-523 / 1965] 1º Aniversário da Revolução Democrática
- [RHM F-O-17 / 1965] 1º Aniversário da Revolução Democrática
- [RHM C-726 / 1972] Homenagem aos Presidentes da Revolução de 64
- [RHM C-838 / 1974] 10 Anos da Revolução de 1964



Lei da Anistia (1979).....

- [RHM C-2209 / 1999] Anistia – 20 Anos



Humberto de Alencar Castello Branco, Presidente da República do Brasil (1964-1967).....

- [RHM 536 / 1967/1968] Antigos Presidentes da República – Castello Branco
- [RHM C-726 / 1972] Homenagem aos Presidentes da Revolução de 64



Artur da Costa e Silva, Presidente da República do Brasil (1967-1969).....
 [RHM C-726 / 1972] Homenagem aos Presidentes da Revolução de 64



Emílio Garrastazu Médici, Presidente da República do Brasil (1969-1974).....
 [RHM C-726 / 1972] Homenagem aos Presidentes da Revolução de 64



Ernesto Beckmann Geisel, Presidente da República do Brasil (1974-1979).....
 [RHM C-1041 / 1978] Homenagem ao Presidente Geisel



João Baptista de Oliveira Figueiredo, Presidente da República do Brasil (1979-1985).....
 [RHM B-66 / 1984] Visita do Rei da Suécia Carl Gustaf XVI ao Brasil
 [RHM C-1377 / 1984] Visita do Rei da Suécia Carl Gustaf XVI ao Brasil



NOVA REPÚBLICA (1985-)

Constituição de 1988.....

[RHM B-77 / 1988] Promulgação da Constituição de 1988

[RHM C-1600 / 1988] Promulgação da Constituição de 1988



Tancredo de Almeida Neves (Harmonizador dos 3 Poderes), Presidente da República do Brasil (Não Assumiu o Cargo).....

[RHM C-1485 / 1985] Presidente Tancredo Neves – Harmonizador dos Três Poderes

[RHM C-2952 / 2010] Centenário do Nascimento do Presidente Tancredo Neves



José Sarney de Araújo Costa (José Ribamar Ferreira de Araújo Costa), Presidente da República do Brasil (1985-1990).....

[RHM C-1674 / 1990] Homenagem ao Presidente José Sarney



Fernando Affonso Collor de Mello, Presidente da República do Brasil (1990-1992).....

[RHM C-1725 / 1991] Visita do Presidente Collor à Antártica



Itamar Augusto Cautiero Franco, Presidente da República do Brasil (1992-1995).....
[RHM C-1936 / 1995] Homenagem ao Presidente Itamar Franco



Fernando Henrique Cardoso (FHC), Presidente da República do Brasil (1995-2003).....
[RHM C-2552 / 2003] Homenagem ao Presidente Fernando Henrique Cardoso



Luiz Inácio Lula da Silva (Lula), Presidente da República do Brasil (2003-2011).....
[RHM C-3077 / 2011] Homenagem ao Presidente Lula



ÍNDICE REMISSIVO ANOTADO

REFERÊNCIA RHM	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM 23 / 1866]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A 1ª série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foram utilizadas fotografias de Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe.
[RHM 24 / 1866]	88	Na imagem do selo, fotografia de um busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A 1ª série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foram utilizadas fotografias de Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe.
[RHM 25 / 1866]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A 1ª série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foram utilizadas fotografias de Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe.
[RHM 26 / 1866]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A 1ª série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foram utilizadas fotografias de Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe.
[RHM 27 / 1866]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A 1ª série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foram utilizadas fotografias de Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe.
[RHM 28 / 1866]	88	Na imagem do selo, fotografia de um busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A 1ª série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foram utilizadas fotografias de Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe.
[RHM 29 / 1866]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A 1ª série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foram utilizadas fotografias de Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe.
[RHM 30 / 1876]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A segunda série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Esta série foi bastante criticada na época de sua emissão, pois a gráfica americana utilizou as mesmas fotografias da série anterior, tiradas há 10 anos por Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe, quando o Imperador ainda tinha uma barba preta, bem diferente da barba grisalha que Dom Pedro II ostentava na época em que a série entrou em circulação.
[RHM 31 / 1876]	88	Na imagem do selo, fotografia de um busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A segunda série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foram utilizadas fotografias de Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe.
[RHM 32 / 1876]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A segunda série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Esta série foi bastante criticada na época de sua emissão, pois a gráfica americana utilizou as mesmas fotografias da série anterior, tiradas há 10 anos por Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe, quando o Imperador ainda tinha uma barba preta, bem diferente da barba grisalha que Dom Pedro II ostentava na época em que a série entrou em circulação.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM 33 / 1876]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A segunda série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Esta série foi bastante criticada na época de sua emissão, pois a gráfica americana utilizou as mesmas fotografias da série anterior, tiradas há 10 anos por Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe, quando o Imperador ainda tinha uma barba preta, bem diferente da barba grisalha que Dom Pedro II ostentava na época em que a série entrou em circulação.
[RHM 34 / 1876]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A segunda série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Esta série foi bastante criticada na época de sua emissão, pois a gráfica americana utilizou as mesmas fotografias da série anterior, tiradas há 10 anos por Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe, quando o Imperador ainda tinha uma barba preta, bem diferente da barba grisalha que Dom Pedro II ostentava na época em que a série entrou em circulação.
[RHM 35 / 1876]	88	Na imagem do selo, fotografia de um busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A segunda série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foram utilizadas fotografias de Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe.
[RHM 36 / 1876]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A segunda série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Esta série foi bastante criticada na época de sua emissão, pois a gráfica americana utilizou as mesmas fotografias da série anterior, tiradas há 10 anos por Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe, quando o Imperador ainda tinha uma barba preta, bem diferente da barba grisalha que Dom Pedro II ostentava na época em que a série entrou em circulação.
[RHM 37 / 1877]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. Série impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foi utilizado um retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM 38 / 1877]	88	Na imagem do selo, fotografia de um busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A terceira série de selos postais brasileiros com a imagem do Imperador foi impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foram utilizadas fotografias de Théophile Auguste Stahl e Germano Wahnschaffe.
[RHM 39 / 1877]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. Série impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foi utilizado um retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM 40 / 1878]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. Série impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foi utilizado um retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM 41 / 1877]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. Série impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foi utilizado um retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM 42 / 1877]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. Série impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foi utilizado um retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM 43 / 1877]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. Série impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foi utilizado um retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM 44 / 1878]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. Série impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foi utilizado um retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM 45 / 1878]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. Série impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foi utilizado um retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM 46 / 1878]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. Série impressa nos EUA, pela American Bank Note Company. Para o desenho dos selos, foi utilizado um retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM 47 / 1878]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. Selo impresso nos EUA, pela Continental Bank Note Company. Este é o 1º selo brasileiro impresso em duas cores.
[RHM 48 / 1881]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 49 / 1881]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 50 / 1881]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 51 / 1883]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 52 / 1885]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 53 / 1885]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 54 / 1882]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM 55 / 1882]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 56 / 1882]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 57 / 1884]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 58 / 1883]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. O selo Dom Pedro II – Fundo Cruzado permaneceu em circulação por poucos dias, pois percebeu-se que o fundo, composto por linhas cruzadas, empastava (borrava) durante a impressão. O selo foi substituído pelo Dom Pedro II – Fundo Linhado.
[RHM 59 / 1883]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. O selo Dom Pedro II – Fundo Cruzado permaneceu em circulação por poucos dias, pois percebeu-se que o fundo, composto por linhas cruzadas, empastava (borrava) durante a impressão. O selo foi substituído pelo Dom Pedro II – Fundo Linhado.
[RHM 60 / 1884]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 137 / 1906/1917]	91	Na imagem do selo, retrato do Militar, Engenheiro e Político Benjamin Constant, terceiro diretor do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, criado em 1854 por Dom Pedro II.
[RHM 138 / 1906/1917]	17, 64	Na imagem do selo, retrato do Navegador português Pedro Álvares Cabral, considerado o descobridor do Brasil.
[RHM 140 / 1906/1917]	91, 94	Na imagem do selo, retrato de Deodoro da Fonseca, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1889 a 23 de novembro de 1891.
[RHM 141 / 1906/1917]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.
[RHM 142 / 1906/1917]	95	Na imagem do selo, retrato de Prudente de Moraes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1894 a 23 de novembro de 1898.
[RHM 143 / 1906/1917]	95	Na imagem do selo, retrato de Campos Salles, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1898 a 15 de novembro de 1902.
[RHM 144 / 1906/1917]	95	Na imagem do selo, retrato de Prudente de Moraes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1894 a 15 de novembro de 1898.
[RHM 145 / 1906/1917]	95	Na imagem do selo, retrato de Rodrigues Alves, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1902 a 15 de novembro de 1906.
[RHM 152 / 1906/1917]	95	Na imagem do selo, retrato de Rodrigues Alves, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1902 a 15 de novembro de 1906.
[RHM 153 / 1906/1917]	93, 96	Na imagem do selo, retrato de Nilo Peçanha, Presidente da República do Brasil no período de 14 de junho de 1909 a 15 de novembro de 1910. Nilo Peçanha é o Patrono da Educação Profissional e Tecnológica do Brasil.
[RHM 240 / 1924/1932]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 274 / 1930]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 291 / 1932/1934]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 295 / 1934/1936]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 309 / 1934/1936]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 334 / 1925]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 335 / 1925]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 336 / 1925]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 337 / 1925]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 338 / 1927]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 339 / 1928]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.
[RHM 340 / 1928]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM 341 / 1928]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.
[RHM 342 / 1928]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.
[RHM 343 / 1928]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.
[RHM 344 / 1930]	19, 20	Na imagem do selo, a mulher sentada no trono é a representação da República, associada à figura da personagem francesa Marianne, da obra A Liberdade Guiando o Povo, de Eugène Delacroix. As demais personagens, partindo da esquerda para a direita, são de Bernardo O'Higgins (Pai da Pátria Chilena), San Martín (Presidente do Peru), José Bonifácio de Andrada e Silva (Patriarca da Independência do Brasil), Miguel Hidalgo (Pai da Nação Mexicana), Simón Bolívar (Presidente da Venezuela) e, no centro, George Washington (Presidente dos Estados Unidos da América). Originalmente o Pan-Americanismo foi um movimento idealizado por Simón Bolívar, que tinha como objetivo reunir a América Espanhola num só Estado. Atualmente o termo pan-americano é utilizado para se referir às atividades envolvendo os países do Continente Americano.
[RHM 366 / 1941]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.
[RHM 370 / 1941]	104	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Vargas Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954.
[RHM 382 / 1943/1944]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.
[RHM 395 / 1943/1944]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.
[RHM 399 / 1943/1944]	104	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Vargas Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954.
[RHM 403 / 1943/1944]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.
[RHM 410 / 1946]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.
[RHM 422 / 1946]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.
[RHM 434 / 1946]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.
[RHM 437 / 1946]	104	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Vargas Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954.
[RHM 452 / 1942/1946]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894. Os selos com traços verdes no verso podiam ser vendidos por revendedores autorizados.
[RHM 456 / 1942/1946]	104	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Vargas Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954. Os selos com traços verdes no verso podiam ser vendidos por revendedores autorizados.
[RHM 460 / 1946]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894. Os selos com traços verdes no verso podiam ser vendidos por revendedores autorizados.
[RHM 473 / 1946/1953]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.
[RHM 488 / 1946/1949]	94	Na imagem do selo, retrato de Floriano Peixoto, Presidente da República do Brasil no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894. Os selos com traços verdes no verso podiam ser vendidos por revendedores autorizados.
[RHM 489 / 1954/1963]	85	Na imagem do selo, retrato do Almirante Joaquim Marques Lisboa (Marques de Tamandaré), Patrono da Marinha do Brasil.
[RHM 490 / 1954/1963]	85	Na imagem do selo, retrato do Almirante Joaquim Marques Lisboa (Marques de Tamandaré), Patrono da Marinha do Brasil.
[RHM 491 / 1954/1963]	85	Na imagem do selo, retrato do Almirante Joaquim Marques Lisboa (Marques de Tamandaré), Patrono da Marinha do Brasil.
[RHM 498 / 1954/1963]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Herói da Guerra do Paraguai e Patrono do Exército Brasileiro.
[RHM 499 / 1954/1963]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Herói da Guerra do Paraguai e Patrono do Exército Brasileiro.
[RHM 500 / 1954/1963]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Herói da Guerra do Paraguai e Patrono do Exército Brasileiro.
[RHM 501 / 1954/1963]	77	Na imagem do selo, retrato de Dom João VI (O Clemente), Rei de Portugal de 14 de julho de 1799 a 16 de janeiro de 1815, Príncipe Regente do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve no período de 16 de janeiro de 1815 a 20 de março de 1816 e Rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve no período de 20 de março de 1816 a 7 de setembro de 1822.
[RHM 502 / 1954/1963]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 503 / 1958]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Herói da Guerra do Paraguai e Patrono do Exército Brasileiro.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM 505 / 1959/1964]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Herói da Guerra do Paraguai e Patrono do Exército Brasileiro.
[RHM 506 / 1959/1964]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Herói da Guerra do Paraguai e Patrono do Exército Brasileiro.
[RHM 507 / 1959/1964]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 508 / 1959/1964]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 509 / 1959/1964]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 512 / 1961]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Herói da Guerra do Paraguai e Patrono do Exército Brasileiro.
[RHM 513 / 1961]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 514 / 1961]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 515 / 1961]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Herói da Guerra do Paraguai e Patrono do Exército Brasileiro.
[RHM 516 / 1961]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Herói da Guerra do Paraguai e Patrono do Exército Brasileiro.
[RHM 517 / 1961]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 518 / 1961]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM 524 / 1963/1966]	81	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro I (O Libertador), Imperador do Brasil de 12 de outubro de 1822 a 7 de abril de 1831.
[RHM 525 / 1963/1966]	88	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM 526 / 1967/1969]	76	Madre Joana Angélica foi uma religiosa baiana, que morreu em 19 de fevereiro de 1822, atingida por uma baioneta, quando tentava evitar a invasão das tropas portuguesas ao Convento da Lapa, em Salvador. Ela foi a 1ª heroína da Independência do Brasil.
[RHM 529 / 1967/1969]	82	Na imagem do selo, retrato de Anita Garibaldi (Heroína dos Dois Mundos), revolucionária brasileira que lutou na Guerra dos Farrapos. Ela foi casada com o revolucionário italiano Giuseppe Garibaldi (Herói dos Dois Mundos).
[RHM 530 / 1967/1969]	84, 85	Na imagem do selo, retrato de Ana Neri, Enfermeira que prestou serviços durante a Guerra do Paraguai.
[RHM 532 / 1967/1968]	93, 98	Na imagem do selo, retrato de Artur da Silva Bernardes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1922 a 15 de novembro de 1926.
[RHM 533 / 1967/1968]	95	Na imagem do selo, retrato de Manuel Ferraz de Campos Sales, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1898 a 15 de novembro de 1902.
[RHM 534 / 1967/1968]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.
[RHM 535 / 1967/1968]	98	Na imagem do selo, retrato de Washington Luís Pereira de Sousa, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1926 a 24 de outubro de 1930.
[RHM 536 / 1967/1968]	108	Na imagem do selo, retrato de Humberto de Alencar Castello Branco, Presidente da República do Brasil no período de 15 de abril de 1964 a 15 de março de 1967.
[RHM 724 / 1997]	79, 81	Na imagem do selo, o Monumento do Ipiranga, do Arquiteto Manfredo Manfredi. O Monumento localiza-se em São Paulo-SP.
[RHM A-1 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-2 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-3 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-4 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-5 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-6 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-7 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-8 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM A-9 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-10 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-11 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-12 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-13 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-14 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-15 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-16 / 1927]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM A-17 / 1929]	39	Na imagem do selo, o Monumento ao Bartolomeu de Gusmão, de Lorenzo Massa, Santos-SP.
[RHM A-18 / 1929]	27, 36	Na imagem do selo, o Dirigível nº 6, construído pelo Inventor Alberto Santos Dumont, contornando a Torre Eiffel, Paris-França. Em 19 de outubro de 1901 o Dirigível nº 6, pilotado por Santos Dumont, foi a 1ª aeronave a fazer um voo controlado em volta da Torre Eiffel, em menos de 30 minutos, partindo e chegando no mesmo ponto. Em razão do feito, o Inventor brasileiro ganhou o prêmio Deutsch de la Meurthe, de 100 mil francos, valor que foi rateado entre os integrantes da equipe de Dumont.
[RHM A-19 / 1929]	27, 38	Na imagem do selo, o Aerostato Pax, de Augusto Severo. O Inventor e Político Augusto Severo morreu em Paris, no dia 12 de maio de 1902, após a explosão do balão Pax, que ele pilotava, para tentar provar a possibilidade da dirigibilidade aérea.
[RHM A-20 / 1929]	28, 36	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o avião 14 Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aero clube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. A data estampada no selo, 12 de novembro de 1906, refere-se a um voo posterior do 14 Bis, que bateu os recordes aeronáuticos da época.
[RHM A-21 / 1929]	30, 40, 41	Na imagem do selo, o Hidroavião Savoia Marchetti S-55 (Jahú), com o Morro do Pão de Açúcar, Rio de Janeiro-RJ. Em 13 de outubro de 1926, o Aviador João Ribeiro de Barros, a bordo do hidroavião Savoia Marchetti S-55 (Jahu), partiu de Gênova para Santo Amaro-SP, com a tripulação composta pelo Capitão Newton Braga, Tenente João Negrão e Vasco Cinquini. A viagem foi concluída em 28 de abril de 1927, tornando-se a 1ª travessia do Atlântico Sul sem escalas.
[RHM A-22 / 1930]	57	Na imagem do selo um pombo carrega uma carta, o Morro do Pão de Açúcar, Rio de Janeiro-RJ, e estátua da Liberdade (A Liberdade Iluminando o Mundo), criada por Frédéric Auguste Bartholdi e construída por Gustave Eiffel. A estátua é a representação de Libera, a Deusa romana da Liberdade, presenteada pelo povo francês ao povo estadunidense.
[RHM A-24 / 1929]	38	Na imagem do selo, retrato do Inventor e Político Augusto Severo, que morreu em Paris, no dia 12 de maio de 1902, após a explosão do balão Pax, que ele pilotava, para tentar provar a possibilidade da dirigibilidade aérea.
[RHM A-25 / 1929]	36	Na imagem do selo, retrato do Inventor Alberto Santos Dumont, considerado o Pai da Aviação.
[RHM A-26 / 1933/1934]	39	Na imagem do selo, o Monumento ao Bartolomeu de Gusmão, de Lorenzo Massa, Santos-SP.
[RHM A-27 / 1933/1934]	27, 36	Na imagem do selo, o Dirigível nº 6, construído pelo Inventor Alberto Santos Dumont, contornando a Torre Eiffel, Paris-França. Em 19 de outubro de 1901 o Dirigível nº 6, pilotado por Santos Dumont, foi a 1ª aeronave a fazer um voo controlado em volta da Torre Eiffel, em menos de 30 minutos, partindo e chegando no mesmo ponto. Em razão do feito, o Inventor brasileiro ganhou o prêmio Deutsch de la Meurthe, de 100 mil francos, valor que foi rateado entre os integrantes da equipe de Dumont.
[RHM A-28 / 1933/1934]	27, 38	Na imagem do selo, o Aerostato Pax, de Augusto Severo. O Inventor e Político Augusto Severo morreu em Paris, no dia 12 de maio de 1902, após a explosão do balão Pax, que ele pilotava, para tentar provar a possibilidade da dirigibilidade aérea.
[RHM A-29 / 1933/1934]	28, 36	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o avião 14 Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aero clube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. A data estampada no selo, 12 de novembro de 1906, refere-se a um voo posterior do 14 Bis, que bateu os recordes aeronáuticos da época.
[RHM A-30 / 1933/1934]	30, 40, 41	Na imagem do selo, o Hidroavião Savoia Marchetti S-55 (Jahú), com o Morro do Pão de Açúcar, Rio de Janeiro-RJ. Em 13 de outubro de 1926, o Aviador João Ribeiro de Barros, a bordo do hidroavião Savoia Marchetti S-55 (Jahu), partiu de Gênova para Santo Amaro-SP, com a tripulação composta pelo Capitão Newton Braga, Tenente João Negrão e Vasco Cinquini. A viagem foi concluída em 28 de abril de 1927, tornando-se a 1ª travessia do Atlântico Sul sem escalas.
[RHM A-33 / 1930]	57	Na imagem do selo um pombo carrega uma carta, o Morro do Pão de Açúcar, Rio de Janeiro-RJ, e estátua da Liberdade (A Liberdade Iluminando o Mundo), criada por Frédéric Auguste Bartholdi e construída por Gustave Eiffel. A estátua é a representação de Libera, a Deusa romana da Liberdade, presenteada pelo povo francês ao povo estadunidense.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM A-36 / 1930]	57	Na imagem do selo um pombo carrega uma carta, o Morro do Pão de Açúcar, Rio de Janeiro-RJ, e estátua da Liberdade (A Liberdade Iluminando o Mundo), criada por Frédéric Auguste Bartholdi e construída por Gustave Eiffel. A estátua é a representação de Libera, a Deusa romana da Liberdade, presenteada pelo povo francês ao povo estadunidense.
[RHM A-38 / 1931]	57	Na imagem do selo um pombo carrega uma carta, o Morro do Pão de Açúcar, Rio de Janeiro-RJ, e estátua da Liberdade (A Liberdade Iluminando o Mundo), criada por Frédéric Auguste Bartholdi e construída por Gustave Eiffel. A estátua é a representação de Libera, a Deusa romana da Liberdade, presenteada pelo povo francês ao povo estadunidense.
[RHM A-39 / 1931]	27, 36	Na imagem do selo, o Dirigível nº 6, construído pelo Inventor Alberto Santos Dumont, contornando a Torre Eiffel, Paris-França. Em 19 de outubro de 1901 o Dirigível nº 6, pilotado por Santos Dumont, foi a 1ª aeronave a fazer um voo controlado em volta da Torre Eiffel, em menos de 30 minutos, partindo e chegando no mesmo ponto. Em razão do feito, o Inventor brasileiro ganhou o prêmio Deutsch de la Meurthe, de 100 mil francos, valor que foi rateado entre os integrantes da equipe de Dumont.
[RHM A-40 / 1931]	27, 38	Na imagem do selo, o Aerostato Pax, de Augusto Severo. O Inventor e Político Augusto Severo morreu em Paris, no dia 12 de maio de 1902, após a explosão do balão Pax, que ele pilotava, para tentar provar a possibilidade da dirigibilidade aérea.
[RHM A-41 / 1931]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM A-44 / 1941]	104	Na imagem do selo, retrato de Antônio Carmona, Presidente de Portugal, de Getúlio Vargas Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954.
[RHM A-45 / 1941]	104	Na imagem do selo, retrato de Antônio Carmona, Presidente de Portugal, de Getúlio Vargas Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954.
[RHM A-57 / 1944]	25, 39, 71	Na imagem do selo, a pintura de Bernardino de Sousa Pereira retrata a apresentação do balão à corte portuguesa. Em 8 de agosto de 1709 o Padre e Inventor luso-brasileiro Bartolomeu Lourenço de Gusmão apresentou seu protótipo de balão, apelidado de “Passarola”, ao Rei Dom João V e sua corte, na Sala dos Embaixadores da Casa da Índia. O balão de ar-quente voou até o teto do salão e foi derrubado com varas, para não causar um incêndio.
[RHM A-62 / 1947]	36	Na imagem do selo, o Monumento ao Santos Dumont, localizado em Paris-França. A estátua original de Ícaro, que ficava sobre o pedestal, foi destruída pelos alemães durante a 2ª Guerra Mundial. Em 1952 uma réplica foi colocada no lugar, por iniciativa de brasileiros. Ícaro, filho de Dédalo (Mitologia Grega), fugiu do labirinto do Minotauro utilizando asas feitas de penas e de cera de abelha. Por ter desobedecido Dédalo e voado muito perto do Sol, a cera das asas derreteu, causando a queda e a morte no mar Egeu. Ícaro representa o sonho do homem de voar.
[RHM A-71 / 1949]	67	Na imagem do selo, a Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres de Guararapes, localizada em Recife-PE.
[RHM A-72 / 1949]	66	Na imagem do selo, que é uma reprodução de uma gravura antiga de autor não identificado, Tomé de Souza aporta no Brasil, no ano de 1549, onde hoje é Salvador-BA, sendo recebido pelos índios da Etnia Tupinambá.
[RHM A-79 / 1956]	28, 36	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor brasileiro Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o 14-Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Esta emissão postal comemora o Ano Santos-Dumont.
[RHM A-80 / 1956]	28, 36	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor brasileiro Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o 14-Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Esta emissão postal comemora o Ano Santos-Dumont.
[RHM A-81 / 1956]	28, 36	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor brasileiro Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o 14-Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Esta emissão postal comemora o Ano Santos-Dumont.
[RHM A-82 / 1956]	28, 36	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor brasileiro Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o 14-Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Esta emissão postal comemora o Ano Santos-Dumont.
[RHM A-83 / 1956]	28, 36	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor brasileiro Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o 14-Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Esta emissão postal comemora o Ano Santos-Dumont.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM A-84 / 1956]	28, 36	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor brasileiro Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o 14-Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Esta emissão postal comemora o Ano Santos-Dumont.
[RHM A-86 / 1957]	23, 106	No período de 1956 a 1967 o Brasil enviou 20 contingentes (cerca de 6.000 militares), integrantes do Batalhão Suez, para comporem a força de paz da ONU, no conflito entre Israel e o Egito. Na imagem do selo, um militar brasileiro do Batalhão Suez, com capacete e armado de fuzil e baioneta. Ao fundo, a localização do canal onde ocorreu o conflito. Embaixo e à esquerda, o símbolo da ONU.
[RHM A-89 / 1959]	33	Na imagem do selo, um avião Caravelle.
[RHM A-93 / 1960]	105, 107	Na imagem do selo, o Palácio Nereu Ramos (Congresso Nacional), localizado em Brasília-DF. O projeto é do Arquiteto Oscar Niemeyer.
[RHM A-94 / 1960]	105, 107	Na imagem do selo, a Catedral Metropolitana, localizada em Brasília-DF. O projeto é do Arquiteto Oscar Niemeyer.
[RHM A-95 / 1960]	105, 107	Na imagem do selo, a Torre de TV, localizada em Brasília-DF.
[RHM A-96 / 1960]	105, 107	Na imagem do selo, o Plano Piloto de Brasília-DF. O projeto é do Arquiteto Lúcio Costa.
[RHM A-100 / 1960]	17	Na imagem do selo, uma caravela, em homenagem ao Infante Dom Henrique (o Navegador). Infante era o título de nobreza dos filhos legítimos de reis e rainhas, que não eram herdeiros da Coroa.
[RHM A-102 / 1960]	22, 32	Na imagem do selo, o Monumento Nacional aos Mortos da 2ª Guerra Mundial (Monumento aos Pracinhas), localizado no Rio de Janeiro-RJ. O monumento foi idealizado pelo General Osvaldo Cordeiro de Farias e de autoria dos Arquitetos Marcos Konder e Hélio Ribas Marinho. Na praça, as bandeiras dos Estados Unidos da América, do Brasil, do Reino Unido e da Itália. Ao fundo, o morro do Pão de Açúcar.
[RHM A-106 / 1966]	24	Na imagem do selo, o mapa das Américas e uma mão carregando uma tocha. Este foi o 1º selo do mundo a ir para o espaço, a bordo da Cápsula Gemini 9A, no dia 3 de junho de 1966, nas mãos do Astronauta Thomas Stafford. A Aliança para o Progresso foi um programa de cooperação internacional, capitaneado pelos Estados Unidos da América, no período de 1961 a 1969, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da América Latina e impedir o avanço do socialismo na região.
[RHM A-109 / 1966]	84, 85	Na imagem do selo, retrato de Mariz e Barros, Militar. Durante a Guerra do Paraguai, o 1º-Tenente Mariz e Barros foi ferido por uma bomba, lançada do Forte Itapiru em direção ao encouraçado Tamandaré. Após a explosão, Mariz e Barros ficou preso nos destroços e teve de arrancar a própria perna. Levado ao vapor hospital Onze de Junho, recusou o uso de clorofórmio para aliviar a dor e teve o restante da perna amputado, enquanto fumava tranquilamente um charuto. Mariz e Barros faleceu no dia seguinte.
[RHM ACR-1 / 1899]	93	Na imagem do selo, do qual só se conhece dois exemplares, uma estrela solitária, normalmente atribuída à República, uma seringueira e uma tartaruga, que representa “A Revolução dos Lentos”. O Acre foi declarado independente do Brasil em três ocasiões distintas: em julho de 1889, em novembro de 1900 e em janeiro de 1903. Somente com o Tratado de Petrópolis, assinado em 17 de novembro de 1903, é que a situação foi resolvida e o Acre passou a fazer parte definitivamente do Brasil, 1º como Território, depois como Estado da Federação.
[RHM B-1 / 1938]	50, 51	Na imagem do bloco, a logomarca da 1ª Exposição Filatélica Internacional – BRAPEX, com o mapa da América do Sul, com destaque para o Brasil. No selo, retrato de Sir Rowland Hill, idealizador do selo postal. À frente e à direita, a reprodução do selo olho-de-boi de 30 réis. Ao fundo, à esquerda, o 1º selo postal do mundo, o One Penny Black, emitido pelo Reino Unido em 6 de maio de 1840. No centro do bloco, a logomarca da BRAPEX, com o mapa da América do Sul. A série dos olhos-de-boi, com valores de 30, 60 e 90 réis, entrou em circulação no dia 1º de agosto de 1843, colocando o Brasil como a 2ª nação do mundo a emitir selos de circulação nacional, atrás apenas da Inglaterra. O Brasil optou pela utilização do desenho de elipses com fundo guilhoché e não pelo retrato do Imperador, como fez a Inglaterra, para evitar que a imagem de Dom Pedro II fosse maculada com a tinta do carimbo. O desenho também foi escolhido por razões de segurança, pois era bastante difícil de ser reproduzido sem a utilização de equipamentos adequados, evitando falsificações. A origem do apelido “olho-de-boi” é incerta, mas é provável que tenha surgido no Rio de Janeiro, em razão da semelhança do desenho com os olhos dos bovinos, ou ainda, com as janelas tipo olho-de-boi.
[RHM B-2 / 1939]	102, 103	Na imagem do bloco, o Brasão da República. No selo, o retrato de Getúlio Vargas Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954. No centro do bloco, o Brasão da República.
[RHM B-3 / 1939]	102, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Vargas Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954. No centro do bloco, o Brasão da República.
[RHM B-5 / 1940]	103	Na imagem do selo, desenho inspirado no busto do Presidente Getúlio Vargas, esculpido em 1939 pelo Escultor americano Jo Davidson, a pedido do Presidente Roosevelt, dos Estados Unidos da América. Getúlio Vargas foi Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954.
[RHM B-7 / 1943]	51, 89, 104	Na imagem do bloco, à esquerda, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. À direita, retrato de Getúlio Vargas, Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954. Na imagem dos selos, releitura dos olhos-de-boi (com valores em centavos). A 1ª emissão postal do Brasil foi a série dos olhos-de-Boi, que entrou em circulação no dia 1º de agosto de 1843, com valores de 30, 60 e 90 réis. O Brasil foi a segunda nação do mundo, após o Reino Unido, a emitir selos postais de circulação nacional.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM B-8 / 1943]	51, 89, 104	Na imagem do bloco, à esquerda, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. À direita, retrato de Getúlio Vargas, Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954. Na imagem dos selos, releitura dos olhos-de-boi (com valores em centavos). A 1ª emissão postal do Brasil foi a série dos olhos-de-Boi, que entrou em circulação no dia 1º de agosto de 1843, com valores de 30, 60 e 90 réis. O Brasil foi a segunda nação do mundo, após o Reino Unido, a emitir selos postais de circulação nacional.
[RHM B-10 / 1947]	106	Na imagem dos selos, retrato do General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República do Brasil no período de 31 de janeiro de 1946 a 31 de janeiro de 1951.
[RHM B-13 / 1956]	28, 36	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo inventor brasileiro Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o 14-Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Esta emissão postal comemora o Ano Santos-Dumont.
[RHM B-14 / 1960]	105, 107	Na imagem do bloco, a Catedral Metropolitana, o Palácio Nereu Ramos (Congresso Nacional), a Torre de TV, uma coluna do Palácio da Alvorada e, ao centro, o selo com o Plano Piloto de Brasília-DF, do Arquiteto e Urbanista Lúcio Costa. Abaixo, a assinatura de Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente da República do Brasil no período de 31 de janeiro de 1956 a 31 de janeiro de 1961.
[RHM B-15 / 1963]	48	Na imagem do bloco, o selo com uma pomba branca simbolizando os Correios. Ao fundo, quadrados com as cores nacionais do Brasil e de Portugal.
[RHM B-16 / 1965]	73	Na imagem do bloco, emoldurando a emissão postal, logomarcas do 4º Centenário da Cidade do Rio de Janeiro. O desenho da logomarca criada por Aloísio Magalhães é um losango, onde os cruzamentos das diagonais lembram o número 4. No selo da esquerda, São Sebastião, Padroeiro do Rio de Janeiro. No selo do centro, o Aqueduto da Carioca (Arcos da Lapa) e no selo da direita, Estácio de Sá, Militar e Governador-Geral da Capitania do Rio de Janeiro, com o escudo do brasão do município do Rio de Janeiro-RJ ao fundo.
[RHM B-23 / 1967]	26, 28, 35, 36	Na imagem do bloco, à direita, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído por Santos Dumont. Na imagem do selo, o balão Brasil, de Alberto Santos Dumont, um avião e um foguete.
[RHM B-32 / 1972]	78, 81	Na imagem do bloco, a obra Independência ou Morte, de Pedro Américo (acervo do Museu Paulista da USP). Aparece ainda, no canto superior direito, a logomarca do Sesquicentenário da Independência do Brasil.
[RHM B-34 / 1973]	47	Na imagem do bloco e do selo, o retrato do Astrônomo e Matemático Nicolau Copérnico, uma representação do Sol e detalhe de aparelho para mostrar a órbita da Terra.
[RHM B-43 / 1979]	47	Na imagem do bloco, mãos tocam o relevo do papel. O braille é um sistema de escrita tátil, inventado pelo francês Louis Braille em 1924, quando ele tinha apenas 15 anos. Baseado no código Morse, o Braille é utilizado por deficientes visuais no mundo inteiro. O bloco é a 1ª emissão postal do mundo em braille.
[RHM B-47 / 1981]	53, 55, 57	Na imagem do bloco, a Praça do Flamengo, no Rio de Janeiro-RJ, na Década de 1920.
[RHM B-49 / 1981]	51	Na imagem do bloco, reprodução da série olhos-de-boi, ao lado de um envelope de carta. Ao fundo, asas de uma pomba, ave que simboliza os Correios. À direita, logomarca dos 50 anos do Clube Filatélico do Brasil, com o Morro do Pão de Açúcar.
[RHM B-52 / 1982]	101	Na imagem do bloco, Monumento Mausoléu aos Heróis de 32, São Paulo-SP, do arquiteto Galileo Ugo Emendabili. No monumento, trecho do poema Tôda a Poesia, de Guilherme de Almeida. Ilustram o bloco, detalhes da bandeira do Estado de São Paulo e cores nacionais do Brasil. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM B-55 / 1982]	54, 60	Na imagem do bloco, edifício da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), Rio de Janeiro-RJ, com o Morro do Pão de Açúcar estilizado ao fundo. Na imagem do selo, reprodução do selo inclinado de 300 réis.
[RHM B-57 / 1983]	51	Na imagem do bloco, o edifício da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), Rio de Janeiro-RJ, com a imagem estilizado do Morro do Pão de Açúcar ao fundo. Na imagem do selo, reprodução do selo inclinado de 300 réis.
[RHM B-62 / 1983]	25, 26, 29, 37, 39	Na imagem do bloco o balão Passarola, do Padre Bartolomeu de Gusmão, o planador Derwitzer, de Otto Lilienthal, o balão Brasil, o dirigível Santos Dumont nº 1 e o avião Demoiselle, de Santos Dumont, além de outros dois balões não identificados. No centro do bloco, à esquerda, a logomarca da Exposição Internacional de Filatelia – Brasileira 1983. O 1º voo tripulado de balão ocorreu em 21 de novembro de 1783, em Paris. Na imagem do selo, o balão Montgolfière, dos Irmãos Montgolfier (tripulado por François Laurent d'Arlandes e Jean-François Pilâtre de Rozier). Os franceses Jean-François Pilâtre de Rozier e François Laurent d'Arlandes, a bordo de um balão criado pelos irmãos Montgolfier, subiram a uma altitude de 3.000 pés (914 metros), num voo de 25 minutos.
[RHM B-63 / 1983]	64	Na imagem do bloco, a obra 1ª Missa no Brasil, do Pintor Victor Meirelles, onde aparece o Frade Henrique de Coimbra celebrando uma missa na Praia da Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabralia-BA, para índios e portugueses.
[RHM B-65 / 1984]	68	Na imagem do bloco, o Monumento às Bandeiras, em São Paulo-SP, obra do Escultor Victor Brecheret
[RHM B-66 / 1984]	109	Na imagem do bloco, acima, o Palácio da Alvorada, Brasília-DF, abaixo, Palácio Real de Estocolmo-Suécia. Nas laterais, o Brasão do Reino da Suécia e o Brasão de Armas do Brasil. Na imagem do selo, o retrato de Carl Gustaf XVI, Rei da Suécia, e de João Baptista de Oliveira Figueiredo, Presidente da República do Brasil. Ao fundo, uma faixa com as cores nacionais do Brasil.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM B-69 / 1985]	14, 62	Na imagem do bloco, a logomarca da BRAPEX VI, com a Capela Curial de São Francisco de Assis, Belo Horizonte-MG. Nos selos, da esquerda para a direita, pinturas rupestres no Parque Estadual Cerca Grande, na Lapa do Caboclo, em Januária-MG; e no Grande Abrigo de Santana do Riacho-MG.
[RHM B-72 / 1986]	54, 90	Na imagem do bloco, o Dom Pedro II (Magnânimo), Imperador do Brasil dos Fotógrafos Germano Wahnschaffe e Théophile Auguste Stahl. Na imagem do selo, reprodução do Selo Dom Pedro II – Denteado de 10 réis.
[RHM B-76 / 1988]	69, 91, 94	Na imagem do bloco, a obra A Pátria, de Pedro Bruno (acervo do Museu da República, no Rio de Janeiro-RJ). Na pintura, mulheres e crianças costuram a nova Bandeira da República do Brasil. Uma das mulheres segura um bebê no colo, enquanto um homem idoso, representando o Império, repousa na sombra. Na parede da casa, um quadro com a imagem de Deodoro da Fonseca e outro de Tiradentes antes da execução. Sobre a mesa, a imagem da Imaculada Conceição. A Bandeira da República do Brasil, de inspiração Positivista, foi projetada por Raimundo Teixeira Mendes, com auxílio de Miguel Lemos e desenho de Décio Villares.
[RHM B-77 / 1988]	110	Na imagem do bloco, um amanhecer em Brasília-DF, com o Palácio Nereu Ramos (Congresso Nacional). Ao fundo, a Bandeira do Brasil, hasteada no mastro de 100 metros de altura, considerado no Guinness Book como o maior mastro de bandeira do mundo. A Constituição de 1988 é chamada de Constituição Cidadã.
[RHM B-80 / 1989]	20	Na imagem do bloco, obra do Pintor Nicolas-Antoine Taunay (acervo do Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro-RJ), mostrando o Largo da Carioca, no Rio de Janeiro-RJ, com destaque para a Igreja de Santa Rita de Cássia e alguns religiosos. No bloco, a logomarca da Exposição Filatélica PHILEXFRANCE 89 – Exposição Mundial de Filatelia, França 1989, com a Torre Eiffel, obra de Gustave Eiffel, Engenheiro.
[RHM B-83 / 1989]	90, 91, 94	Na imagem do bloco, obra de autor não identificado (acervo do Museu Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, em São Paulo-SP). Marechal Deodoro da Fonseca, ao lado do Marechal Floriano Peixoto, entrega a nova Bandeira do Brasil a uma mulher, que representa a República. Em segundo plano a Família Real aguarda o embarque no vapor para Portugal.
[RHM B-85 / 1990]	50, 52, 90	Na imagem do bloco, à esquerda, retrato de Sir Rowland Hill, idealizador do selo postal, e uma coroa. No selo da esquerda, retrato de Dom Pedro II e o selo olho-de-boi de 30 réis, emitido pelo Brasil em 1º de agosto de 1843. No selo da direita, retrato da Rainha Vitória e o selo One Penny Black. Na parte superior do bloco, a logomarca da exposição filatélica Stamp World London 90, com uma pomba carregando uma correspondência. O 1º selo postal do mundo foi emitido pelo Reino Unido, em 6 de maio de 1840. Chamado de One Penny Black, trazia a efígie da Rainha Vitória, copiada de um camafeu criado pelo Artista birmanês William Wyon.
[RHM B-89 / 1991]	83, 90, 91	Na imagem do bloco, à esquerda, a representação da serpe (réptil alado, semelhante a um dragão, mas de pequenas dimensões). A serpe é comumente encontrada na heráldica medieval, estando presente no brasão da família Bragança, de Portugal. A serpe que adorna o centro utilizado por Dom Pedro I e Dom Pedro II foi idealizada por Jean-Baptiste Debret.
[RHM B-91 / 1992]	69	Na imagem do bloco, uma fotografia de Ouro Preto-MG, com destaque para a Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Na imagem do selo, busto de Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), Alferes e Mártir da Independência, obra do Escultor Bruno Giorgi (acervo Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, Brasília-DF).
[RHM B-92 / 1992]	69, 74	Na imagem do bloco, reprodução da pintura de José Joaquim Freire, datada de 1784, que mostra a chegada da expedição da Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira (1783-1792) ao porto da Vila de Cameté, na charrua Águia Real e Coração de Jesus. Acervo do Real Gabinete de História Natural (Museu da Ajuda), Lisboa-Portugal.
[RHM B-95 / 1993]	52	Na imagem do bloco, entrada da Baía da Guanabara, vista por Niterói, Fotografia de Marc Ferrez (Rio de Janeiro-RJ, 1880). Nos selos, reprodução da série dos olhos de boi, 1ª emissão postal brasileira.
[RHM B-97 / 1994]	17, 18	Na imagem do bloco, uma caravela. Na imagem do selo, detalhe do mapa de Bartolomeu Velho, Matemático e Cartógrafo, mostrando a localização do Tratado de Tordesilhas (1494). Os brasões de Portugal e do Reino de Castela e Aragão indicam o território dividido entre os dois reinos.
[RHM B-99 / 1995]	46	Na imagem do bloco, Sequência do Movimento do Cavalo, de Eadweard Muybridge, equipamentos utilizados na projeção de cinema e detalhe do Museu da Imagem em Movimento (MOMI), Londres-Inglaterra. Na imagem do selo, os Irmãos Lumière, Cientistas e Cineastas, inventores do cinema.
[RHM B-102 / 1995]	71	Na imagem do bloco, mapa do Brasil com a localização do Quilombo dos Palmares, na Serra da Barriga, União dos Palmares-AL, além de máscara, grafismos afro e de guerreiros com bastões típicos da capoeira. Na imagem do selo, a representação de Zumbi dos Palmares, Líder Quilombola.
[RHM B-110 / 1999]	64	Na imagem do bloco, o mapa do Brasil e brasileiros de diversos tipos e etnias: índios, caboclos, baianas, gaúchos e negros. Na imagem do selo, uma criança branca, uma indígena e outra negra, representando as várias etnias da formação do povo brasileiro, além da logomarca da comemoração dos 500 Anos do Brasil.
[RHM B-117 / 2001]	15	Na imagem do bloco, o espaço sideral com o Sol, o planeta Terra e estrelas diversas. O bloco comemora o início do 3º Milênio, no Calendário Cristão. O bloco traz também, referências aos Calendários Judaico e Islâmico. Na imagem do selo superior, a Estrela de Davi, um menorá (candelabro de sete braços), a Torá (livro sagrado) e a Tábua da Lei. Em hebraico, uma oração do Rosh Hashaná (Ano-Novo Judaico): “Bendito sejas tu, Senhor nosso Deus, Rei do Universo, que nos deste vida, nos sustentasse e nos fizeste chegar a essa época.”. Na imagem do selo central, os três Reis Magos e a Estrela de Belém, um cálice e uma hóstia e a pomba da paz. O selo marca o início do 3º Milênio no Calendário Cristão. O Calendário Cristão (ou Gregoriano) é um calendário solar, utilizado oficialmente pela maioria dos países. O ano é composto por meses de 28 a 31 dias, em ciclos de 365 ou 366 dias. Na imagem do selo, a Caaba (símbolo de peregrinação dos muçulmanos, localizada em Meca-Arábia Saudita), um minarete, a Lua crescente, um ramo de trigo, a Shahada, a Cúpula Verde (Medina-Arábia Saudita) e a saudação islâmica em árabe: Allahu Akbar (Deus é Grandioso).
[RHM B-122 / 2001]	31, 35	As imagens do bloco, uma fotografia antiga do Aeroporto da Pampulha, Belo Horizonte-MG. As imagens dos selos foram adaptadas do livro Aviação Brasileira – Sua História através da Arte, de Carlos Lorch e Jackson Flores Júnior.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM B-127 / 2002]	28, 37	Na imagem do bloco, acima, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor brasileiro Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o 14-Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Esta emissão postal comemora o Ano Santos-Dumont. Na parte inferior, planta da Casa Encantada, de Santos Dumont, construída em , Petrópolis-RJ.
[RHM B-132 / 2003]	52, 53	Na imagem do bloco, à esquerda, uma criança debruçada sobre um classificador de selos observa um selo olho-de-boi. Os olhos-de-boi, com valores de 30, 60 e 90 réis, foram os 1ºs selos do Brasil, emitidos em 1º de agosto de 1843. No selo da direita, a reprodução da 1ª emissão postal de Portugal, que entrou em circulação em 1º de julho de 1853. O 1º selo português foi desenhado por Dom Fernando de Saxe-Coburgo e tem como estampa o perfil da Rainha Dona Maria II, esposa de Dom Fernando. O bloco é uma homenagem aos 150 anos do selo português e uma propaganda da LUBRAPEX 2003, ocorrida em Lisboa, com a participação especial da Espanha.
[RHM B-152 / 2009]	67, 73	Na imagem do bloco, a representação do boi voador, cuja história remonta à construção de uma ponte na chamada Cidade Maurícia (atual Recife). Como as obras da ponte se arrastavam por muito tempo, a população dizia que era mais fácil um boi voar que a ponte ficar pronta. O Conde Maurício de Nassau tomou para si a responsabilidade, terminou a ponte com suas próprias custas e, no dia da inauguração, pendurou um boi empalhado num sistema de roldanas e o fez “voar” sobre as pessoas presentes. Aparece o mapa da Capitania de Pernambuco (Nova Luzitânia, 1538). Emissão conjunta.
[RHM B-153 / 2009]	15	Na imagem do bloco, o Templo de Évora, em Portugal, dedicado ao Imperador Augusto e utilizado na logomarca da LUBRAPEX 2009. O Templo de Évora foi construído no Séc. I.
[RHM B-157 / 2010]	107	Na imagem do bloco em Formato de Pombo, planta baixa de Brasília-DF, de Lúcio Costa, Arquiteto. Aparecem obras de Oscar Niemeyer. O Museu Nacional, a Catedral Metropolitana, a Escultura Os Candangos (Os Dois Guerreiros), de Bruno Giorgi, o Museu Memorial JK e o Museu do Catetinho e a Ponte JK (obra de Alexandre Chan e Mário Vila Verde).
[RHM B-172 / 2013]	48	Na imagem do bloco, abaixo e à esquerda, a logomarca dos 350 anos dos Correios.
[RHM B-174 / 2013]	48, 52	Na imagem do bloco, detalhes de um painel do Edifício Histórico dos Correios do Rio de Janeiro, guilchós que se transformam em códigos de barra, a logomarca da Exposição Filatélica BRASILIANA, Rio de Janeiro-RJ 2013, e a logomarca dos 350 anos dos Correios. Na imagem dos selos, a Reprodução dos Selos olhos-de-boi de 30, 60 e 90 réis, com uma imagem latente dos algarismos 170, representando os 170 anos do selo postal brasileiro.
[RHM B-176 / 2013]	48	Na imagem do bloco, as logomarcas dos 350 Anos dos Correios do Brasil (1763-2013) e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Aparecem ainda, um aparelho de Telégrafo Breguet, um carteiro entregando uma correspondência numa casa de pau-a-pique, o Centro de Triagem dos Correios, Brasília-DF, o texto da carta do Rei de Portugal nomeando o Alferes João Cavaleiro Cardoso para o Ofício de Correio Assistente, uma caravela, uma agência telegráfica, e um mapa com as Capitânicas Hereditárias.
[RHM B-204 / 2017]	107	Na imagem do bloco, o Museu Memorial JK, Brasília-DF. Nos selos, locais de Brasília.
[RHM B-213 / 2019]	101	Na imagem do bloco, o Prédio da Sede da Sociedade Philatélica Paulista, São Paulo-SP e a logomarca da Exposição Filatélica BRAPEX XIV – 14ª Exposição Filatélica Brasileira, São Paulo-SP 2019, com as Bandeiras do Brasil e do Estado de São Paulo. Nos selos, a logomarca da Sociedade Philatélica Paulista (SPP), o retrato de William Edward Lee, Fundador da Sociedade Philatélica Paulista (SPP), e um detalhe de um cartão-postal de época, em homenagem aos mártires da Revolução de 1932. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo). A Sociedade Philatélica Paulista teve participação destacada durante a Revolução de 1932, sendo encarregada de coordenar a emissão postal da Campanha Constitucionalista ([RHM C-46 / 1932] até [RHM C-56 / 1932]).
[RHM B-214 / 2019]	54	Na imagem do bloco, referências às emissões postais do Império do Brasil, após os olhos-de-boi (1861-1889), carimbos postais, envelopes e a reprodução do selo Dom Pedro II – Barba Branca de 100 réis e do selo Dom Pedro II – Barba Branca de 200 réis. O carimbo DESTERRO refere-se a atual cidade de Florianópolis-SC.
[RHM B-219 / 2020]	70	Na imagem do bloco, cartões portais com pontos da área portuária do Rio de Janeiro-RJ.
[RHM B-222 / 2021]	86	Na imagem do bloco, duas crianças negras brincam de pula-corda. À esquerda, lençóis pendurados numa corda, com a sombra da escravidão.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM B-225 / 2022]	76, 79	Na imagem do bloco, que retrata personalidades importantes das lutas pela independência do Brasil, a representação do céu e da terra. Abaixo, elementos decorativos: berimbau, reco-reco, caju, sol, folhas de palmeira, espada, frutas diversas, borboleta. A técnica utilizada lembra a xilografia. Na imagem do selo acima e à esquerda, o Jornalista Cipriano José Barata de Almeida brada suas ideias e espalha seus panfletos nas nuvens, em meio à revoada dos pássaros. Cipriano Barata participou da Conjuração Baiana e da Revolução Pernambucana. Na imagem do selo acima e à direita, o Jornalista, Religioso e Político Frei Caneca (Joaquim da Silva Rabelo, depois Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo) brada suas ideias e espalha seus panfletos nas nuvens, em meio à revoada dos pássaros. Frei Caneca participou da Revolução Pernambucana e foi mártir da Confederação do Equador. Por ser religioso, os carrascos se negaram a enforcá-lo, no entanto, foi amarrado às hastes da força e arcabuzado (morto a tiros de arcabuz). Na imagem do selo abaixo e à esquerda, o Militar e Revolucionário Pedro da Silva Pedroso cerra os punhos e lidera as tropas. Pedro Pedroso participou da insurreição chamada Pedrosada, um levante racial que dominou Recife por alguns dias. Na imagem do selo abaixo e à direita, a Militar Maria Quitéria de Jesus Medeiros (Soldado Medeiros) cerra os punhos e lidera as tropas. Em 1881, Maria Quitéria alistou-se no Batalhão de Voluntários do Príncipe, para participar das Guerras da Independência do Brasil. Como, na época, não era permitido às mulheres ingressarem nas fileiras do Exército, ela disfarçou-se de homem e adotou o nome-de-guerra de Soldado Medeiros. Considerada a 1ª mulher a sentar praça no Exército Brasileiro, foi condecorada por bravura e inscrita no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, além de ter sido declarada Patrono do Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro.
[RHM B-228 / 2022]	79	Na imagem do bloco, em formato de número 100, a fachada do Museu Histórico Nacional (MHN), localizado no Rio de Janeiro-RJ, com o Portão de Minerva e o busto do Marechal Carlos Machado Bitencourt, Patrono do Serviço de Intendência do Exército Brasileiro. À direita, a obra Altar de Oxalá, do Artista Plástico Emanuel Araújo (acervo do MHN). Na parte inferior esquerda, a logomarca do centenário do Museu, de autoria do Estudante Gabriel Ferrari Batista.
[RHM B-229 / 2022]	79	Na imagem do bloco, a fachada do Palácio dos Correios, localizado em São Paulo-SP, projeto dos Arquitetos Domiziano Rossi e Felisberto Ranzini. Na imagem do selo, detalhe da fachada, com as bandeiras do Brasil, do Estado de São Paulo e dos Correios, além do relógio ladeado pela Alegoria dos Telégrafos (figura feminina à esquerda, carregando um isolador telegráfico com asas) e pela Alegoria da Comunicação Escrita (figura feminina à direita, com papel e caneta à mão).
[RHM B-230 / 2022]	44, 46	Na imagem do bloco, a Bandeira do Brasil ao fundo. Nos selos, as seguintes imagens: o Médico Edward Jenner testando a vacina para varíola em uma criança amparada por uma Enfermeira. À esquerda, uma leiteira retira leite de uma vaca. Edward Jenner observou que as leiteiras que tinham contato com vacas infectadas com varíola não contraíam a doença, então ele teve a ideia de inocular as secreções dos ferimentos das vacas com varíola em pacientes, que passaram a adquirir resistência para o vírus. Essa foi a 1ª vacina, que recebeu esse nome em razão do termo em latim “vaccinus”, que significa “derivado da vaca”; frascos, ampolas e seringas do Programa Nacional de Imunizações; cadernetas de vacinação do Programa Nacional de Imunizações, além de um calendário e de uma mãe brincando com o filho; um profissional de saúde prepara uma dose de vacina, enquanto uma família dirige-se ao posto de saúde para se vacinar; m profissional de saúde aplica uma pistola de vacina contra a varíola no braço de uma criança, e à direita, um casal de idosos; uma criança recebe as gotinhas da vacina contra a poliomielite, enquanto duas crianças brincam de bola e de skate.
[RHM BP-9 / 1881/1882]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-10 / 1881/1882]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-11 / 1883/1884]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-12 / 1883/1884]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-13 / 1884]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-14 / 1889]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-15 / 1889]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-16 / 1889]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-17 / 1889]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-18 / 1889]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-19 / 1889]	89	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM BP-75 / 1908]	70, 77, 96	Na imagem do Bilhete Postal, ao centro, a Baía da Guanabara, onde se destacam diversas embarcações. À direita, um medalhão com a efígie de Afonso Pena, Presidente da República do Brasil, a figura de uma mulher, representando a República, a Bandeira do Brasil e o Brasão da República. À esquerda, um medalhão com a efígie de Dom Carlos I, Rei de Portugal, o Escudo e a Bandeira de Portugal e um ancião fardado, segurando um elmo. Abaixo, a data de assinatura da Carta Régia de Dom João VI abrindo os portos do Brasil às nações amigas e a data do centenário da Abertura dos Portos.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM BP-76 / 1908]	70, 77, 96	Na imagem do Bilhete Postal, ao centro, a Baía da Guanabara, onde se destacam diversas embarcações. À direita, um medalhão com a efígie de Afonso Pena, Presidente da República do Brasil, a figura de uma mulher, representando a República, a Bandeira do Brasil e o Brasão da República. À esquerda, um medalhão com a efígie de Dom Carlos I, Rei de Portugal, o Escudo e a Bandeira de Portugal e um ancião fardado, segurando um elmo. Abaixo, a data de assinatura da Carta Régia de Dom João VI abrindo os portos do Brasil às nações amigas e a data do centenário da Abertura dos Portos.
[RHM BP-77 / 1908]	70, 77, 96	Na imagem do Bilhete Postal, ao centro, a Baía da Guanabara, onde se destacam diversas embarcações. À direita, um medalhão com a efígie de Afonso Pena, Presidente da República do Brasil, a figura de uma mulher, representando a República, a Bandeira do Brasil e o Brasão da República. À esquerda, um medalhão com a efígie de Dom Carlos I, Rei de Portugal, o Escudo e a Bandeira de Portugal e um ancião fardado, segurando um elmo. Abaixo, a data de assinatura da Carta Régia de Dom João VI abrindo os portos do Brasil às nações amigas e a data do centenário da Abertura dos Portos.
[RHM BP-164 / 1983]	51	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com a reprodução do selo [RHM C-1335 / 1983] 140 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – Reprodução do Selo olho-de-boi de 30 réis. Ornamentando o bilhete, reprodução do selo olho-de-boi de 30 réis.
[RHM BP-165 / 1983]	51	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com a reprodução do selo [RHM C-1336 / 1983] 140 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – Reprodução do Selo olho-de-boi de 60 réis. Ornamentando o bilhete, reprodução do selo olho-de-boi de 60 réis.
[RHM BP-166 / 1983]	51	Na imagem do Bilhete Postal, selo fixo com a reprodução do selo [RHM C-1337 / 1983] 140 Anos da Emissão dos Olhos-de-Boi – Reprodução do Selo olho-de-boi de 90 réis. Ornamentando o bilhete, reprodução do selo olho-de-boi de 90 réis.
[RHM BP-180 / 1997]	16, 68	Na imagem do Bilhete Postal, da esquerda para a direita: detalhe do Monumento à Goiânia (Monumento às Três Raças), da Artista Plástica Neusa Morais, em Goiânia-GO. A Cruz de Anhanguera, o Museu Casa de Cora Coralina e o Santuário de Nossa Senhora do Rosário, na Cidade de Goiás-GO. Flores de ipê-amarelo. estátua de Anhanguera (Monumento ao Bandeirante, Goiânia-GO), de Armando Zago. Pedra do Cálice, na Serra das Galés, Paraúna-GO. Cavalheiro mouro, das Cavalhadas de Pirenópolis-GO. Farricocos da Procissão do Fogaréu, em Goiânia-GO.
[RHM BP-196 / 1998]	26, 35, 37	Na imagem do Bilhete Postal, o Balão Brasil, 1º balão construído pelo Inventor Santos Dumont. A ilustração faz parte de um projeto de cinema, para um longa-metragem sobre Santos Dumont, do Cineasta Marccone Simões.
[RHM BP-197 / 1998]	27, 35, 37	Na imagem do Bilhete Postal, o Dirigível nº 1 de Santos Dumont e, em segundo plano, a Catedral de Notre-Dame, em Paris-França. A ilustração faz parte de um projeto de cinema, para um longa-metragem sobre Santos Dumont, do Cineasta Marccone Simões.
[RHM BP-198 / 1998]	35, 37	Na imagem do Bilhete Postal, o Dirigível nº 6, construído pelo Inventor Alberto Santos Dumont. Em 19 de outubro de 1901 o Dirigível nº 6, pilotado por Santos Dumont, foi a 1ª aeronave a fazer um voo controlado em volta da Torre Eiffel, em menos de 30 minutos, partindo e chegando no mesmo ponto. Em razão do feito, o Inventor brasileiro ganhou o prêmio Deutsch de la Meurthe, de 100 mil francos, valor que foi rateado entre os integrantes da equipe de Dumont. A ilustração faz parte de um projeto de cinema, para um longa-metragem sobre Santos Dumont, do Cineasta Marccone Simões.
[RHM BP-199 / 1998]	35, 37	Na imagem do Bilhete Postal, o Dirigível nº 9 de Santos Dumont e, em segundo plano, prédios de Paris-França. A ilustração faz parte de um projeto de cinema, para um longa-metragem sobre Santos Dumont, do Cineasta Marccone Simões.
[RHM BP-200 / 1998]	28, 35, 37	Na imagem do Bilhete Postal, o Aeroplano 14 Bis de Santos Dumont, durante a demonstração de voo no campo de Bagatelle, em Paris-França. A ilustração faz parte de um projeto de cinema, para um longa-metragem sobre Santos Dumont, do Cineasta Marccone Simões.
[RHM BP-201 / 1998]	29, 35, 37	Na imagem do Bilhete Postal, o Demoiselle de Santos Dumont, 1º avião do mundo produzido em série. A ilustração faz parte de um projeto de cinema, para um longa-metragem sobre Santos Dumont, do Cineasta Marccone Simões.
[RHM BP-217 / 2001]	105	Na imagem do Bilhete Postal, fotografia do Presidente Juscelino Kubitschek e o Engenheiro Israel Pinheiro observam a maquete da Praça dos Três Poderes, com os prédios do Palácio do Planalto e do Palácio Nereu Ramos (Congresso Nacional) para a construção de Brasília-DF, a nova Capital Federal. Acervo do Arquivo Público do Distrito Federal.
[RHM BPR-1 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, um soldado armado de fuzil e baioneta. Ao fundo, a Bandeira do Estado de São Paulo, além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-2 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, um soldado armado de fuzil e baioneta. Ao fundo, a Bandeira do Estado de São Paulo, além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-3 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, um soldado armado de fuzil e baioneta. Ao fundo, a Bandeira do Estado de São Paulo, além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM BPR-4 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, um soldado armado de fuzil e baioneta. Ao fundo, a Bandeira do Estado de São Paulo, além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-5 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, um soldado armado de fuzil e baioneta. Ao fundo, a Bandeira do Estado de São Paulo, além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-6 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, um soldado armado de fuzil e baioneta. Ao fundo, a Bandeira do Estado de São Paulo, além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-7 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, a sigla M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-8 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, uma paisagem litorânea, com as bandeiras do Brasil e do Estado de São Paulo, além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-9 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, uma paisagem litorânea, com as bandeiras do Brasil e do Estado de São Paulo, além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-10 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, um soldado armado de fuzil e baioneta projeta uma sombra. À frente, as Bandeiras do Brasil e do Estado de São Paulo, além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-11 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, um soldado armado de fuzil e baioneta projeta uma sombra. À frente, as Bandeiras do Brasil e do Estado de São Paulo, além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-12 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, as bandeiras do Brasil e do Estado de São Paulo, separadas por uma espada onde está escrito LEX (LEI em latim), além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-13 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, as bandeiras do Brasil e do Estado de São Paulo, separadas por uma espada onde está escrito LEX (LEI em latim), além do texto Correio Militar M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-14 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, a sigla M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM BPR-15 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, o texto CORREIO MILITAR.
[RHM BPR-16 / 1932]	59, 100	Na imagem do Bilhete Postal, ornamento com texto escrito pelos professores e alunos do Lyceu Coração de Jesus.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-1 / 1900]	64	Na imagem do selo, índios da etnia tupi observam caravelas da frota de Pedro Álvares Cabral, próximas do litoral de Porto Seguro-BA. No céu, uma cruz de malta.
[RHM C-2 / 1900]	64, 78, 81	Na imagem do selo, detalhe da obra Independência ou Morte (Grito do Ipiranga), de Pedro Américo (acervo do Museu Paulista da USP). O Imperador Dom Pedro está acompanhado do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (RCG) – Dragões da Independência.
[RHM C-3 / 1900]	64, 86, 87	Na imagem do selo, o Anjo da Liberdade (Zadiel, Zadkiel) oferece a palma da redenção aos escravos, tendo ao fundo o Pão de Açúcar. As datas 28 de setembro de 1871 e 13 de maio de 1888 marcam, respectivamente, a Lei do Ventre Livre e a Abolição da Escravatura.
[RHM C-4 / 1900]	64, 91	Na imagem do selo, uma mulher, inspirada na estátua da Liberdade, celebra a proclamação da república, representada pela estrela solitária na mão direita e a Constituição na mão esquerda. Abaixo, o brasão da República. Ao fundo, o morro do Pão de Açúcar.
[RHM C-8 / 1908]	70, 77, 96	Na imagem do selo, ao centro, a Baía da Guanabara, onde se destacam diversas embarcações. À direita, um medalhão com a efígie de Afonso Pena, Presidente da República do Brasil, a figura de uma mulher, representando a República, a Bandeira do Brasil e o Brazão da República. À esquerda, um medalhão com a efígie de Dom Carlos I, Rei de Portugal, o Escudo e a Bandeira de Portugal e um ancião fardado, segurando um elmo. Abaixo a data de assinatura da Carta Régia de Dom João abrindo os portos do Brasil às nações amigas e a data do centenário da Abertura dos Portos.
[RHM C-9 / 1909]	19, 20	Na imagem do selo, a mulher sentada no trono é a representação da República, associada à figura da personagem francesa Marianne, da obra A Liberdade Guiando o Povo, de Eugène Delacroix. As demais personagens, partindo da esquerda para a direita, são de Bernardo O’Higgins (Pai da Pátria Chilena), San Martín (Presidente do Peru), José Bonifácio de Andrada e Silva (Patriarca da Independência do Brasil), Miguel Hidalgo (Pai da Nação Mexicana), Simón Bolívar (Presidente da Venezuela) e, no centro, George Washington (Presidente dos Estados Unidos da América). Originalmente o Pan-Americanismo foi um movimento idealizado por Simón Bolívar, que tinha como objetivo reunir a América Espanhola num só Estado. Atualmente o termo pan-americano é utilizado para se referir às atividades envolvendo os países do Continente Americano.
[RHM C-12 / 1917]	76	Na imagem do selo, a Bandeira da Revolução Pernambucana. No quadro superior esquerdo, a Bandeira do Estado de Pernambuco. Em 1917, Pernambuco adotou a bandeira da Revolução Pernambucana como bandeira do Estado, suprimindo duas das três estrelas originais, que simbolizavam a Paraíba e o Rio Grande do Norte. O sol e o arco-íris vermelho, amarelo e verde representam a união dos pernambucanos, sob o mesmo sol, enquanto a cruz representa a Terra de Santa Cruz, 1ª designação do Brasil. O selo [RHM C-3705 / 2017] Bicentenário da Revolução Republicana em Pernambuco é uma releitura deste selo.
[RHM C-13 / 1920]	98	Na imagem do selo à esquerda, retrato de Alberto I, Rei da Bélgica, à direita, retrato de Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa, Presidente da República do Brasil. Nas laterais, ramos de café e de fumo.
[RHM C-14 / 1922]	78, 81	Na imagem do selo, a obra Independência ou Morte (Grito do Ipiranga), de Pedro Américo (acervo do Museu Paulista da USP). O Imperador Dom Pedro está acompanhado do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (RCG) – Dragões da Independência.
[RHM C-15 / 1922]	78, 81	Na imagem do selo à esquerda, retrato de Dom Pedro I (O Libertador), Imperador do Brasil, à direita, retrato de José Bonifácio de Andrada e Silva (Patriarca da Independência), Naturalista e Estadista. Ao centro, Zadiel (Zadkiel), Arcanjo da Liberdade, da Benevolência e da Misericórdia.
[RHM C-16 / 1922]	78, 98	Na imagem do selo, retrato de Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa, Presidente da República do Brasil. Ao fundo, o Porto de Paquetá e a Praça Quinze de Novembro, Rio de Janeiro-RJ
[RHM C-17 / 1923]	78, 80	Na imagem do selo, as tropas do Exército, sob o comando do Coronel João de Souza Meira, passam pelo arco de flores, feito pelas freiras de Soledade-BA.
[RHM C-18 / 1924]	80	Na imagem do selo, a Bandeira Confederada.
[RHM C-25 / 1930]	68	Na imagem do selo, índios e bandeirantes, juntos a estruturas arquitetônicas antigas, observam prédios e arranha-céus do presente.
[RHM C-27 / 1931]	99, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil, e de João Pessoa, Político. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada.
[RHM C-28 / 1931]	99, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil, e de João Pessoa, Político. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada.
[RHM C-29 / 1931]	99	Na imagem do selo, retrato de Oswaldo Aranha, Diplomata e Político. A frase “O que é que há?” (com o artigo “O” gramaticalmente incorreto), foi telegrafada por Oswaldo Aranha a Getúlio Vargas em 3 de outubro de 1930, dando início à Revolução de 1930. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada.
[RHM C-30 / 1931]	99, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil, e de João Pessoa, Político. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada.
[RHM C-31 / 1931]	99, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil, e de João Pessoa, Político. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada.
[RHM C-32 / 1931]	99, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil, e de João Pessoa, Político. A frase “Rio Grande, de pé pelo Brasil.” (que tem ainda um complemento: “Não poderás faltar ao teu destino heróico!”), foi dita por Getúlio Vargas após uma sangrenta batalha ocorrida em 3 de outubro de 1930, em Porto Alegre, entre as forças revolucionárias e o Exército. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada. A palavra “Negro” (do verbo “negar”), grafada em branco sobre uma faixa vermelha da bandeira do Estado da Paraíba, é uma homenagem a João Pessoa, que se negou a aceitar o sucessor à presidência da República, proposto por Washington Luís.
[RHM C-33 / 1931]	99, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil, e de João Pessoa, Político. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada.
[RHM C-34 / 1931]	99, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil, e de João Pessoa, Político. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada.
[RHM C-35 / 1931]	99, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil, e de João Pessoa, Político. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-36 / 1931]	99, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil, e de João Pessoa, Político. A frase “Rio Grande, de pé pelo Brasil.” (que tem ainda um complemento: “Não poderás faltar ao teu destino heróico!”), foi dita por Getúlio Vargas após uma sangrenta batalha ocorrida em 3 de outubro de 1930, em Porto Alegre, entre as forças revolucionárias e o Exército. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada. A palavra “Nego” (do verbo “negar”), grafada em branco sobre uma faixa vermelha da bandeira do Estado da Paraíba, é uma homenagem a João Pessoa, que se negou a aceitar o sucessor à presidência da República, proposto por Washington Luís.
[RHM C-37 / 1931]	99	Na imagem do selo, retrato de Oswaldo Aranha, Diplomata e Político. A frase “O que é que há?” (com o artigo “O” gramaticalmente incorreto), foi telegrafada por Oswaldo Aranha a Getúlio Vargas em 3 de outubro de 1930, dando início à Revolução de 1930. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada.
[RHM C-38 / 1931]	99	Na imagem do selo, retrato de Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, Político. A frase “Façamos a Revolução, antes que o povo a faça.” foi uma frase dita por Ribeiro de Andrada num discurso em 1929.
[RHM C-39 / 1931]	99	Na imagem do selo, retrato de João Pessoa, Político, Presidente da Província de Minas Gerais. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada. A palavra “Nego” (do verbo “negar”), grafada em branco sobre uma faixa vermelha da bandeira do Estado da Paraíba, é uma homenagem a João Pessoa, que se negou a aceitar o sucessor à presidência da República, proposto por Washington Luís.
[RHM C-40 / 1931]	99, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil. A frase “Rio Grande, de pé pelo Brasil.” (que tem ainda um complemento: “Não poderás faltar ao teu destino heróico!”), foi dita por Getúlio Vargas após uma sangrenta batalha ocorrida em 3 de outubro de 1930, em Porto Alegre, entre as forças revolucionárias e o Exército. A taxa adicional, pró-inválidos e órfãos, não foi cobrada. A palavra “Nego” (do verbo “negar”), grafada em branco sobre uma faixa vermelha da bandeira do Estado da Paraíba, é uma homenagem a João Pessoa, que se negou a aceitar o sucessor à presidência da República, proposto por Washington Luís.
[RHM C-41 / 1932]	18, 73	Na imagem do selo, um mapa da América do Sul, com o traçado do Tratado de Tordesilhas. A Capitania de São Vicente foi fundada em 1532 por Martim Afonso de Souza, sendo a 1ª cidade do Brasil.
[RHM C-42 / 1932]	73	A Capitania de São Vicente foi fundada em 1532 por Martim Afonso de Souza, sendo a 1ª cidade do Brasil. O Cacique Tibiriçá (depois batizado Martim Afonso Tibiriçá) foi um importante aliado dos portugueses durante o estabelecimento da colônia. O aventureiro João Ramalho foi o responsável pela aproximação dos índios tupiniquins dos portugueses. Na imagem do selo, João Ramalho à esquerda e o Cacique Tibiriçá à direita.
[RHM C-43 / 1932]	73	Na imagem do selo, retrato de Martim Afonso de Sousa, Militar e Donatário da Capitania de São Vicente, com seu brasão acima, à esquerda.
[RHM C-44 / 1932]	73	Na imagem do selo, retrato de Dom João III (O Piedoso), Rei de Portugal e Algarves.
[RHM C-45 / 1932]	73	Na imagem do selo, o desembarque de Martim Afonso de Sousa na Capitania de São Vicente.
[RHM C-46 / 1932]	58, 101	Na imagem do selo, o mapa do Brasil iluminado pelos raios do Sol.
[RHM C-47 / 1932]	58, 101	Na imagem do selo, um soldado segura um fuzil com a baioneta calada e a Bandeira do Brasil. Ao fundo, uma tropa em marcha.
[RHM C-48 / 1932]	58, 101	Na imagem do selo, uma mão segura uma tocha, sobre a balança da justiça, cujo fiel é uma espada.
[RHM C-49 / 1932]	58, 101	Na imagem do selo, um soldado, com as bandeiras do Estado de São Paulo e do Brasil.
[RHM C-50 / 1932]	58, 101	Na imagem do selo, o mapa do Brasil iluminado pelos raios do Sol.
[RHM C-51 / 1932]	58, 101	Na imagem do selo, uma mão segura uma tocha, sobre a balança da justiça, cujo fiel é uma espada.
[RHM C-52 / 1932]	58, 101	Na imagem do selo, um soldado segura um fuzil com a baioneta calada e a Bandeira do Brasil. Ao fundo, uma tropa em marcha.
[RHM C-53 / 1932]	58, 101	Na imagem do selo, um soldado, com as bandeiras do Estado de São Paulo e do Brasil.
[RHM C-54 / 1932]	58, 101	Na imagem do selo, uma espada e o termo latino Lex, que significa Lei.
[RHM C-55 / 1932]	58, 101	Na imagem do selo, Themis, Deusa dos Juramentos e das Leis (Mitologia Grega). Ao fundo, soldados armados em marcha.
[RHM C-56 / 1932]	58, 68, 101	Na imagem do selo, retrato de um bandeirante paulista. À direita, Themis, Deusa dos Juramentos e das Leis (Mitologia Grega), com os olhos vendados e a balança da justiça.
[RHM C-58 / 1933]	17, 18	Na imagem do selo, a Bandeira do Povo Hispânico, criada em 1932 pelo Capitão uruguaio Ángel Cambor. O Sol nascente, que também aparece na bandeira do Uruguai, é uma referência a Apu Inti, Deus do Sol da Mitologia Incaica. As três cruces de malta lembram as caravelas de Cristóvão Colombo (Santa Maria, Pinta e Niña).
[RHM C-64 / 1933]	36	Na imagem do selo, detalhe do Monumento aos Santos Dumont, localizado em Paris-França. A estátua original de Ícaro, que ficava sobre o pedestal, foi destruída pelos alemães durante a 2ª Guerra Mundial. Em 1952 uma réplica foi colocada no lugar, por iniciativa de brasileiros. Ícaro, filho de Dédalo (Mitologia Grega), fugiu do labirinto do Minotauro utilizando asas feitas de penas e de cera de abelha. Por ter desobedecido Dédalo e voado muito perto do Sol, a cera das asas derreteu, causando a queda e a morte no mar Egeu. Ícaro representa o sonho do homem de voar.
[RHM C-65 / 1934]	36, 39	Na imagem do selo, Ícaro, filho de Dédalo (Mitologia Grega), que fugiu do labirinto do Minotauro utilizando asas feitas de penas e de cera de abelha. Por ter desobedecido Dédalo e voado muito perto do Sol, a cera das asas derreteu, causando a queda e a morte no mar Egeu. Ícaro representa o sonho do homem de voar. estátua de Ícaro faz parte do monumento aos Santos Dumont, localizado em Paris-França. No quadro superior esquerdo, a data 1709 lembra a 1ª demonstração do voo de um balão, feita pelo Padre Bartolomeu de Gusmão à corte portuguesa. No quadro superior direito, a data 1901 lembra o 1º voo do 14 Bis, do Inventor Alberto Santos Dumont.
[RHM C-71 / 1934]	54	Na imagem do selo, algarismos sobre um fundo guilhoché.
[RHM C-91 / 1935]	82	Na imagem do selo, um revolucionário montado a cavalo, com uma lança e uma espada nas mãos.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-92 / 1935]	82	Na imagem do selo, um revolucionário montado a cavalo, com uma lança e uma espada nas mãos.
[RHM C-93 / 1935]	82	Na imagem do selo, retrato de Bento Gonçalves, General, e o Brasão do Estado do Rio Grande do Sul.
[RHM C-94 / 1935]	82, 85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Militar e Político, e o Brasão do Império do Brasil.
[RHM C-100 / 1935]	72	Na imagem do selo, uma caravela.
[RHM C-101 / 1935]	72	Na imagem do selo, o brasão de Vasco Fernandes Coutinho, Donatário da Capitania do Espírito Santo.
[RHM C-103 / 1936]	74	Na imagem do selo, o Porto de Cameté-PA.
[RHM C-104 / 1936]	74	Na imagem do selo, o Porto de Cameté-PA.
[RHM C-118 / 1937]	46	Na imagem do selo, um globo terrestre, onde se lê na faixa central, em esperanto, “Ora jvbileo de esperanto” (Bodas de ouro do esperanto).
[RHM C-126 / 1937]	19	Na imagem do selo, a águia-careca, ave-símbolo dos Estados Unidos da América. O lema nacional “E pluribus unum” é um termo latim que significa “De muitos, um” e refere-se à integração das treze colônias independentes.
[RHM C-128 / 1938]	73	Na imagem do selo, o brasão de Duarte Coelho, Militar e Donatário da Capitania de Pernambuco (Nova Luzitânia, 1538).
[RHM C-129 / 1938]	67	Na imagem do selo, à esquerda, a ruína do prédio do Senado de Pernambuco, existente ainda hoje em Olinda. Na parte superior da ruína a estrela prateada, um dos símbolos dos Movimentos Republicanos. No dia 10 de novembro de 1710, o Sargento-Mor Bernardo Vieira de Melo sugeriu, pela 1ª vez na América Latina, a criação de uma República. O fato teria ocorrido no Senado de Pernambuco e a data ficou conhecida como o Dia do Grito.
[RHM C-132 / 1938]	50, 51	Na imagem do selo, retrato de Sir Rowland Hill, idealizador do selo postal. À frente e à direita, a reprodução do selo olho-de-boi de 30 réis. Ao fundo, à esquerda, o 1º selo postal do mundo, o One Penny Black, emitido pelo Reino Unido em 6 de maio de 1840. A série dos olhos-de-boi, com valores de 30, 60 e 90 réis, entrou em circulação no dia 1º de agosto de 1843, colocando o Brasil como a 2ª nação do mundo a emitir selos de circulação nacional, atrás apenas da Inglaterra. O Brasil optou pela utilização do desenho de elipses com fundo guiloché e não pelo retrato do Imperador, como fez a Inglaterra, para evitar que a imagem de Dom Pedro II fosse maculada com a tinta do carimbo. O desenho também foi escolhido por razões de segurança, pois era bastante difícil de ser reproduzido sem a utilização de equipamentos adequados, evitando falsificações. A origem do apelido “olho-de-boi” é incerta, mas é provável que tenha surgido no Rio de Janeiro, em razão da semelhança do desenho com os olhos dos bovinos, ou ainda, com as janelas tipo olho-de-boi.
[RHM C-133 / 1939]	102, 103	Na imagem do selo, retrato de Getúlio Vargas Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954.
[RHM C-138 / 1939]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Militar e Político.
[RHM C-140 / 1939]	90	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A fotografia é a mesma utilizada na emissão Dom Pedro II – Barba Branca, de 1877, tirada em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM C-143 / 1939]	91	Na imagem do selo, retrato de Benjamin Constant, Militar, Professor e Estadista.
[RHM C-144 / 1939]	91, 94	Na imagem do selo, retrato de Manuel Deodoro da Fonseca, Presidente da República do Brasil.
[RHM C-145 / 1939]	91, 94, 103	Na imagem do selo, retrato de Manuel Deodoro da Fonseca, Presidente da República do Brasil, e de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil.
[RHM C-150 / 1940]	103	Na imagem do selo, retrato de Franklin Delano Roosevelt (FDR), Presidente dos Estados Unidos da América, e de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil.
[RHM C-154 / 1940]	103	Na imagem do selo, desenho inspirado no busto do Presidente Getúlio Vargas, esculpido em 1939 pelo Escultor americano Jo Davidson, a pedido do Presidente Roosevelt, dos Estados Unidos da América.
[RHM C-157 / 1940]	102, 103	Na imagem do selo duas bandeiras do Brasil. Ao centro, a figura da República com o barrete frígio. Ao fundo, o sol nascente, o morro do Pão de Açúcar e a frase “Pelo Brasil Uno e Forte!”.
[RHM C-160 / 1941]	16, 19	Na imagem do selo, busto da estátua de Dom Afonso Henriques, do Escultor Soares dos Reis. A estátua fica localizada em Guimarães-Portugal e foi construída em 1888, com recursos de imigrantes portugueses do Rio de Janeiro-RJ. No alto do selo, a Cruz de Cristo, nas laterais do selo, a Cruz de Malta (à direita) e de Santiago (à esquerda). Abaixo do busto, uma representação do pedestal onde a estátua está assentada.
[RHM C-161 / 1941]	16, 19	Na imagem do selo, retrato de Antônio Vieira, Padre.
[RHM C-162 / 1940]	16, 19, 71	Na imagem do selo, obra Coroação de Dom João IV (O Restaurador), Aclamado Rei de Portugal e Algarves, do Pintor Veloso Salgado, acervo do Museu Militar, Lisboa-Portugal.
[RHM C-163 / 1941]	16, 19, 104	Na imagem do selo, retrato de Antônio Carmona, Presidente de Portugal, e de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil.
[RHM C-164 / 1940]	16, 19	Na imagem do selo, busto da estátua de Dom Afonso Henriques, do Escultor Soares dos Reis. A estátua fica localizada em Guimarães-Portugal e foi construída em 1888, com recursos de imigrantes portugueses do Rio de Janeiro-RJ. No alto do selo, a Cruz de Cristo, nas laterais do selo, a Cruz de Malta (à direita) e de Santiago (à esquerda). Abaixo do busto, uma representação do pedestal onde a estátua está assentada.
[RHM C-165 / 1940]	16, 19	Na imagem do selo, retrato de Antônio Vieira, Padre.
[RHM C-166 / 1941]	16, 19	Na imagem do selo, retrato de Salvador Corrêa de Sá e Benevides, Militar e Político, além de caravelas e do Brasão de Portugal e do Brasão do Brasil.
[RHM C-167 / 1940]	16, 19, 104	Na imagem do selo, retrato de Antônio Carmona, Presidente de Portugal, e de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil.
[RHM C-169 / 1941]	67	Na imagem do selo, retrato de Amador Bueno, Aclamado Rei de São Paulo.
[RHM C-174 / 1942]	95	Na imagem do selo, retrato de Prudente José de Moraes Barros, Presidente da República do Brasil.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-179 / 1943]	54, 90	Na imagem do selo, Reprodução do Selo [RHM 35 / 1876] Dom Pedro II – Percé.
[RHM C-180 / 1943]	51	Na imagem do selo, reprodução do selo olho-de-boi de 30 réis. A série dos olhos-de-boi, com valores de 30, 60 e 90 réis, entrou em circulação no dia 1º de agosto de 1843, tornando o Brasil a segunda Nação do mundo a emitir selos de circulação nacional, atrás apenas do Reino Unido. Para a arte dos selos, o Brasil optou pela utilização do desenho de uma elipse com fundo guilhoché e não pelo retrato do Imperador, como fez o Reino Unido, para evitar que a imagem de Dom Pedro II fosse maculada com a tinta do carimbo. O desenho também foi escolhido por razões de segurança, pois era bastante difícil de ser reproduzido sem a utilização de equipamentos adequados, evitando falsificações. A origem do apelido “olho-de-boi” é incerta, mas é provável que tenha surgido no Rio de Janeiro, em razão da semelhança do desenho com os olhos dos bovinos, ou ainda, com as janelas tipo olho-de-boi, muito populares na França.
[RHM C-181 / 1943]	51	Na imagem do selo, reprodução do selo olho-de-boi de 60 réis. A série dos olhos-de-boi, com valores de 30, 60 e 90 réis, entrou em circulação no dia 1º de agosto de 1843, tornando o Brasil a segunda Nação do mundo a emitir selos de circulação nacional, atrás apenas do Reino Unido. Para a arte dos selos, o Brasil optou pela utilização do desenho de uma elipse com fundo guilhoché e não pelo retrato do Imperador, como fez o Reino Unido, para evitar que a imagem de Dom Pedro II fosse maculada com a tinta do carimbo. O desenho também foi escolhido por razões de segurança, pois era bastante difícil de ser reproduzido sem a utilização de equipamentos adequados, evitando falsificações. A origem do apelido “olho-de-boi” é incerta, mas é provável que tenha surgido no Rio de Janeiro, em razão da semelhança do desenho com os olhos dos bovinos, ou ainda, com as janelas tipo olho-de-boi, muito populares na França.
[RHM C-182 / 1943]	51	Na imagem do selo, reprodução do selo olho-de-boi de 90 réis. A série dos olhos-de-boi, com valores de 30, 60 e 90 réis, entrou em circulação no dia 1º de agosto de 1843, tornando o Brasil a segunda Nação do mundo a emitir selos de circulação nacional, atrás apenas do Reino Unido. Para a arte dos selos, o Brasil optou pela utilização do desenho de uma elipse com fundo guilhoché e não pelo retrato do Imperador, como fez o Reino Unido, para evitar que a imagem de Dom Pedro II fosse maculada com a tinta do carimbo. O desenho também foi escolhido por razões de segurança, pois era bastante difícil de ser reproduzido sem a utilização de equipamentos adequados, evitando falsificações. A origem do apelido “olho-de-boi” é incerta, mas é provável que tenha surgido no Rio de Janeiro, em razão da semelhança do desenho com os olhos dos bovinos, ou ainda, com as janelas tipo olho-de-boi, muito populares na França.
[RHM C-187 / 1943]	14, 62	Na imagem do selo, retrato de João Barbosa Rodrigues, Botânico e Etnólogo. No canto inferior esquerdo, um muiraquitã (amuleto indígena esculpido em pedra) representando o ídolo da caça, e à direita, um muiraquitã da pesca, da coleção do Cientista, oriundos das etnias Konduri e Tapajônicas. O microscópio e a orquídea lembram suas pesquisas no campo da Botânica. João Barbosa Rodrigues costumava coletar artefatos na Amazônia, para suas pesquisas em etnografia.
[RHM C-189 / 1944]	85, 92	Na imagem do selo, à esquerda, retrato de Gomes Carneiro, General. Ao fundo, uma fotografia da tropa da Revolução Federalista (1893-1895), na Lapa-PR. Há citação de Cândido Dulcídio Pereira, Joaquim Correia de Lacerda, Coronel e José Amintas da Costa Barros, Magistrado e Político.
[RHM C-190 / 1944]	83, 85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Militar e Político.
[RHM C-195 / 1945]	82, 85	Na imagem do selo, o Duque de Caxias e o General Davi Canabarro cumprimentam-se, após o Tratado de Poncho Verde, assinado em Dom Pedrito-RS e que deu fim à Revolução Farroupilha. Também aparecem na imagem o Coronel Manuel Marques de Sousa e Antônio Vicente da Fontoura. A Guerra dos Farrapos, também chamada de Revolução Farroupilha, foi um conflito republicano e separatista contra o Governo Imperial, ocorrido na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul (atual Estado do Rio Grande do Sul), entre os anos de 1835 e 1845.
[RHM C-198 / 1945]	22, 32	Na imagem do selo, um anjo joga pétalas de rosas sobre um túmulo, em algum lugar da Itália. Ao fundo, a silhueta distante da Igreja da Glória lembra a saudade da Pátria. O Brasil entrou na 2ª Guerra Mundial em 31 de agosto de 1943, após 19 navios brasileiros terem sido bombardeados pela Alemanha, causando a morte de 500 marinheiros. Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944, em pouco mais de sete meses de participação da Força Expedicionária Brasileira, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais e 8 pilotos, além de cerca de 3.000 feridos.
[RHM C-199 / 1945]	22, 32	Na imagem do selo, um soldado da Força Expedicionária Brasileira (FEB) em marcha, após o final da 2ª Guerra Mundial. Ao fundo, Aglaia, a Deusa da Glória (Mitologia Grega), carregando uma palma e sendo venerada por pessoas. O Brasil entrou na 2ª Guerra Mundial em 31 de agosto de 1943, após 19 navios brasileiros terem sido bombardeados pela Alemanha, causando a morte de 500 marinheiros. Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944, em pouco mais de sete meses de participação da Força Expedicionária Brasileira, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais e 8 pilotos, além de cerca de 3.000 feridos.
[RHM C-200 / 1945]	22, 32	Na imagem do selo, uma panóplia com as bandeiras das nações que compuseram a força aliada contra os países do Eixo Roma-Berlim (Alemanha, Itália e Japão), durante a 2ª Guerra Mundial. Aparecem ainda anjos tocando trombetas e símbolos militares. O Brasil entrou na 2ª Guerra Mundial em 31 de agosto de 1943, após 19 navios brasileiros terem sido bombardeados pela Alemanha, causando a morte de 500 marinheiros. Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944, em pouco mais de sete meses de participação da Força Expedicionária Brasileira, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais e 8 pilotos, além de cerca de 3.000 feridos.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-201 / 1945]	22, 32	Na imagem do selo, uma figura feminina representa a paz, após o término da 2ª Guerra Mundial. Ao fundo, um arco-íris. O Brasil entrou na 2ª Guerra Mundial em 31 de agosto de 1943, após 19 navios brasileiros terem sido bombardeados pela Alemanha, causando a morte de 500 marinheiros. Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944, em pouco mais de sete meses de participação da Força Expedicionária Brasileira, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais e 8 pilotos, além de cerca de 3.000 feridos.
[RHM C-202 / 1945]	22, 32	Na imagem do selo, as cidades indicadas no mapa (Miami, Porto Prince, Porto Rico, Trinidad, Georgetown, Belém, Fortaleza, Natal, Ascensão, Acra, Cartum e Cairo) formavam o “Corredor da Vitória”, trilhado pela aviação aliada durante a 2ª Guerra Mundial.
[RHM C-206 / 1945]	22	Na imagem do selo, o distintivo do 5º Exército de Campanha dos Estados Unidos da América, Unidade onde a Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi vinculada durante a 2ª Guerra Mundial.
[RHM C-207 / 1945]	22	Na imagem do selo, o distintivo adotado pela Força Expedicionária Brasileira durante a 2ª Guerra Mundial. O Brasil entrou na 2ª Guerra Mundial em 31 de agosto de 1943, após 19 navios brasileiros terem sido bombardeados pela Alemanha, causando a morte de 500 marinheiros. Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944 e em pouco mais de sete meses de participação, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais e 8 pilotos, além de cerca de 3.000 militares feridos. A expressão “A cobra vai fumar” surgiu durante a 2ª Guerra Mundial, quando a opinião pública da época dizia que era mais fácil uma cobra fumar que o Brasil enviar militares para a guerra. Como ironia, os Pracinhas adotaram o símbolo da cobra fumando no distintivo. A cobra fumou!
[RHM C-208 / 1945]	22	Na imagem do selo, a bandeira dos Estados Unidos da América. Abaixo e à esquerda, o distintivo do 5º Exército de Campanha dos Estados Unidos da América, Unidade onde a Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi vinculada durante a 2ª Guerra Mundial. Acima e à direita, o distintivo adotado pela Força Expedicionária Brasileira durante a 2ª Guerra Mundial. O Brasil entrou na 2ª Guerra Mundial em 31 de agosto de 1943, após 19 navios brasileiros terem sido bombardeados pela Alemanha, causando a morte de 500 marinheiros. Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944 e em pouco mais de sete meses de participação, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais e 8 pilotos, além de cerca de 3.000 militares feridos. A expressão “A cobra vai fumar” surgiu durante a 2ª Guerra Mundial, quando a opinião pública da época dizia que era mais fácil uma cobra fumar que o Brasil enviar militares para a guerra. Como ironia, os Pracinhas adotaram o símbolo da cobra fumando no distintivo. A cobra fumou!
[RHM C-209 / 1945]	22	Na imagem do selo, a Bandeira do Brasil. Acima e à esquerda, o distintivo do 5º Exército de Campanha dos Estados Unidos da América, Unidade onde a Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi vinculada durante a 2ª Guerra Mundial. Abaixo e à direita, o distintivo adotado pela Força Expedicionária Brasileira durante a 2ª Guerra Mundial. O Brasil entrou na 2ª Guerra Mundial em 31 de agosto de 1943, após 19 navios brasileiros terem sido bombardeados pela Alemanha, causando a morte de 500 marinheiros. Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944 e em pouco mais de sete meses de participação, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais e 8 pilotos, além de cerca de 3.000 militares feridos. A expressão “A cobra vai fumar” surgiu durante a 2ª Guerra Mundial, quando a opinião pública da época dizia que era mais fácil uma cobra fumar que o Brasil enviar militares para a guerra. Como ironia, os Pracinhas adotaram o símbolo da cobra fumando no distintivo. A cobra fumou!
[RHM C-210 / 1945]	22	Na imagem do selo, o V da Vitória. Acima e à esquerda, o distintivo do 5º Exército de Campanha dos Estados Unidos da América, Unidade onde a Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi vinculada durante a 2ª Guerra Mundial. Abaixo e à direita, o distintivo adotado pela Força Expedicionária Brasileira durante a 2ª Guerra Mundial. O Brasil entrou na 2ª Guerra Mundial em 31 de agosto de 1943, após 19 navios brasileiros terem sido bombardeados pela Alemanha, causando a morte de 500 marinheiros. Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944 e em pouco mais de sete meses de participação, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais e 8 pilotos, além de cerca de 3.000 militares feridos. A expressão “A cobra vai fumar” surgiu durante a 2ª Guerra Mundial, quando a opinião pública da época dizia que era mais fácil uma cobra fumar que o Brasil enviar militares para a guerra. Como ironia, os Pracinhas adotaram o símbolo da cobra fumando no distintivo. A cobra fumou!
[RHM C-213 / 1946]	104	Na imagem do selo, a Ponte Internacional Uruguaiana-RS e Paso de Los Libres-Argentina. À esquerda, retrato de Augustín Pedro Justo, Presidente da Argentina, à direita Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República do Brasil. Apesar de não ser exatamente uma emissão conjunta, em 1947 a Argentina emitiu um selo em comemoração à inauguração da Ponte Internacional Uruguaiana – Passo de Los Libres-Argentina.
[RHM C-214 / 1946]	87	Na imagem do selo, retrato de Isabel (A Redentora), Princesa do Brasil.
[RHM C-222 / 1946]	17, 18	Na imagem do selo, o Farol de Colombo, projeto de Joseph Lea Gleave, construído na República Dominicana em homenagem a Cristóvão Colombo, com recursos arrecadados pelos países do Continente Americano. Os supostos restos mortais do Navegador genovês encontram-se sepultados no Farol de Colombo.
[RHM C-223 / 1946]	105	Na imagem do selo, retrato da República, inspirado na Marianne, personagem francesa da obra A Liberdade Guiando o Povo, de Eugène Delacroix.
[RHM C-225 / 1946]	85	Na imagem do selo, retrato de Gomes Carneiro, General.
[RHM C-227 / 1947]	87	Na imagem do selo, o Poeta Castro Alves, abolicionista chamado de Poeta dos Escravos. Em segundo plano, uma lira e, na base do selo, trecho do poema O Navio Negreiro, de autoria do Poeta.
[RHM C-231 / 1947]	106	Na imagem do selo, retrato de Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República do Brasil.
[RHM C-232 / 1947]	106	Na imagem do selo, retrato de Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República do Brasil.
[RHM C-233 / 1947]	106	Na imagem do selo, retrato de Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República do Brasil.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-240 / 1948]	69	Na imagem do selo, retrato do Alferes Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), Mártir da Independência do Brasil, condenado à morte e enforcado em 21 de abril de 1792, por ter participado da inconfidência Mineira.
[RHM C-243 / 1949]	67	Na imagem do selo, a obra Batalha dos Guararapes, de Victor Meirelles (acervo do Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro-RJ).
[RHM C-246 / 1949]	22, 32	Na imagem do selo, Detalhe da Escultura do Padre Manoel da Nóbrega, do Mestre Francisco Franco.
[RHM C-248 / 1949]	56	Na imagem do selo, um anjo segura uma cruz, ao lado da bíblia sagrada.
[RHM C-249 / 1949]	92	Na imagem do selo, retrato do Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM C-267 / 1951]	64	Na imagem do selo, a obra 1ª Missa no Brasil, do Pintor Victor Meirelles, onde aparece o Frade Henrique de Coimbra celebrando uma missa na Praia da Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabralia-BA, para índios e portugueses.
[RHM C-268 / 1951]	30, 39	Na imagem do selo, retrato de Euclides Pinto Martins, Aviador. Em novembro de 1922 o jovem Aeronauta Euclides Pinto Martins integrou a tripulação de um avião Curtis H-16, fretado pelo jornal The New York World. A missão era realizar a 1ª viagem aérea entre Nova York e o Rio de Janeiro-RJ. Depois de muitos contratemplos, a tripulação pousou no Rio de Janeiro, em fevereiro de 1923.
[RHM C-270 / 1951]	36	Na imagem do selo, crianças brincam com um avião de brinquedo, referência à biografia de Alberto Santos Dumont, Inventor e Aviador.
[RHM C-271 / 1951]	27, 36	Na imagem do selo, o Dirigível de Santos Dumont contornando a Torre Eiffel, em Paris-França, na reprodução de uma fotografia da época. A dirigível da fotografia é o nº 5, entretanto o dirigível que logrou provar a dirigibilidade aérea foi o nº 6.
[RHM C-274 / 1952]	17, 18	Na imagem do selo, o Retrato da Rainha Isabel I de Castela, do Pintor Luis de Madrazo y Kuntz.
[RHM C-280 / 1952]	83	Na imagem do selo, retrato de Eusébio de Queiroz, Político.
[RHM C-281 / 1952]	74	Na imagem do selo, retrato de Luiz de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, Sertanista.
[RHM C-283 / 1952]	86	Na imagem do selo, retrato do Conselheiro Saraiva (litografia de Sébastien Auguste Sisson), que elaborou a Lei do Sexagenário, que previa a libertação dos escravos com mais de 60 anos. Foi Presidente da Província do Piauí, propondo a mudança da Capital da Província para Teresina.
[RHM C-284 / 1952]	54, 90	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (O Magnânimo), Imperador do Brasil.
[RHM C-288 / 1952]	82	Na imagem do selo, retrato de Diogo Antônio Feijó (Regente Feijó), Padre e Regente do Império do Brasil (Obra de Oscar Pereira da Silva, Pintor)
[RHM C-291 / 1953]	68	Na imagem do selo, o Brasão do Município de São Paulo-SP e retrato de um bandeirante.
[RHM C-297 / 1953]	68	Na imagem do selo, retrato de João Ramalho (Patriarca dos Bandeirantes), Explorador, obra do Pintor José Wash Rodrigues.
[RHM C-304 / 1953]	30, 40, 41	Na imagem do selo, em 1º plano, o brasão do município de Jaú, com o peixe que dá nome ao município, e a águia e a hélice, que lembram a travessia do Atlântico pelos Aviadores João Ribeiro de Barros, Newton Braga, João Negrão e Vasco Cinquini, em 1927, no hidroavião Jahu. Em segundo plano, o mapa do Estado de São Paulo. Nas laterais do brasão, uma perobeira e um cafezal.
[RHM C-305 / 1953]	76	Na imagem do selo, Maria Quitéria de Jesus (Soldado Medeiros), Militar, obra do Pintor Domenico Failutti. Em 1881, Maria Quitéria de Jesus alistou-se no Batalhão de Voluntários do Príncipe, para participar das Guerras da Independência do Brasil. Como, na época, não era permitido às mulheres ingressarem nas fileiras do Exército, ela disfarçou-se de homem e adotou o nome-de-guerra de Soldado Medeiros. Considerada a 1ª mulher a sentar praça no Exército Brasileiro, foi condecorada por bravura e inscrita no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, além de ter sido declarada Patrono do Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro.
[RHM C-307 / 1953]	84, 85	Na imagem do selo, Duque de Caxias na Batalha de Ipororó (vitrail da Escadaria do Palácio Duque de Caxias, Rio de Janeiro-RJ). Durante a Batalha de Ipororó o então Marquês de Caxias partiu para cima do exército inimigo, gritando a célebre frase “Sigam-me os que foram brasileiros!”.
[RHM C-308 / 1953]	85	Na imagem do selo, o Panteão Duque de Caxias, Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-309 / 1953]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Militar e Político.
[RHM C-310 / 1953]	85	Na imagem do selo, o Brasão Pessoal de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Militar e Político.
[RHM C-311 / 1953]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Militar e Político.
[RHM C-316 / 1953]	87	Na imagem do selo, reprodução da tela de Rodolfo Amoedo, onde o Jornalista José do Patrocínio é iluminado pelo anjo inspirador dos ideais abolicionistas.
[RHM C-320 / 1953]	93	Na imagem do selo, a efígie de Aglaia, Deusa da Glória e da Beleza, segurando uma espada e uma balança (símbolos da diplomacia) na mão direita e um escudo com o mapa do Acre na mão esquerda.
[RHM C-321 / 1953]	93	Na imagem do selo, a efígie de Aglaia, Deusa da Glória e da Beleza, segurando uma espada e uma balança (símbolos da diplomacia) na mão direita e um escudo com o mapa do Acre na mão esquerda.
[RHM C-329 / 1954]	68	Na imagem do selo, um bandeirante, um jesuíta e um índio, formadores de São Paulo. À esquerda, o Brasão do Estado de São Paulo, e à direita, o Brasão do Município de São Paulo-SP.
[RHM C-333 / 1954]	67	Na imagem do selo, da esquerda para a direita os heróis do conflito: João Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Potiguaçu (Antônio Filipe Camarão) e Henrique Dias. A Insurreição Pernambucana (também chamada de Guerra da Luz Divina) foi um movimento revolucionário contra a invasão holandesa ao Nordeste do Brasil. A Restauração Pernambucana ocorreu em 1654, após as Batalhas dos Guararapes, quando os holandeses foram expulsos definitivamente do território brasileiro.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-348 / 1954]	84, 85	Na imagem do selo, obra Batalha Naval do Riachuelo, de Victor Meirelles (acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro-RJ). A frase “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever” foi uma célebre ordem do Almirante Barroso, dada por meio de sistema de sinalização de bandeiras, na fragata Amazonas.
[RHM C-349 / 1954]	85	Na imagem do selo, o retrato de Francisco Manuel Barroso da Silva (Barão do Amazonas), Almirante.
[RHM C-350 / 1954]	45	Na imagem do selo, o retrato de Christian Friedrich Samuel Hahnemann, Médico Homeopata. Abaixo, o Símbolo da Farmácia (Cálice de Hígia).
[RHM C-364 / 1955]	97	Na imagem do selo, o retrato de Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente da República do Brasil.
[RHM C-371 / 1955]	42	Na imagem do selo, o retrato de Adolfo Lutz (Pai da Medicina Tropical), Médico e Cientista. À esquerda, um microscópio.
[RHM C-372 / 1955]	84, 85	Na imagem do selo, retrato de João Carlos de Vilagran Cabrita, Militar, numa litografia de Sébastien Sisson. No canto inferior direito, o castelo símbolo da Arma de Engenharia do Exército, possivelmente inspirado nas Torres de Vedras, em Lisboa-Portugal. Em segundo plano a construção da estrada do Chaco, no desenho de Miranda Júnior. Durante a Guerra do Paraguai, o Tenente-Coronel Vilagran Cabrita serviu no Batalhão de Engenheiros, embrião da Engenharia Militar brasileira. Ele morreu no dia 10 de abril de 1866, vítima de um tiro de artilharia disparado do Forte Itapiru, possivelmente por um ex-aluno paraguaio. Pelo seu heroísmo, Vilagran Cabrita foi declarado Patrono da Arma de Engenharia do Exército.
[RHM C-377 / 1956]	31, 39, 40, 57	Na imagem do selo, um avião e o mapa do Brasil. O Serviço Postal Aéreo Militar (SPAM), depois Correio Aéreo Nacional (CAN), foi inaugurado em 12 de junho de 1931. Um avião Curtiss Fledgling K-263, pilotado pelos Tenentes Casemiro Montenegro e Nelson Freire Lavenère Wanderley, partiu do Rio de Janeiro-RJ com destino a São Paulo-SP, levando apenas duas cartas. Ao chegarem em São Paulo os pilotos tiveram dificuldades de encontrar o Campo de Marte e acabaram pousando no Hipódromo da Mooca. Os pilotos pularam o muro do Hipódromo, pegaram um taxi e entregaram os envelopes na Agência Central dos Correios. Na imagem do selo, além do avião Curtiss Fledgling K-263, o 31 inscrito na pista simboliza o ano de 1931.
[RHM C-383 / 1956]	56	Na imagem do selo, retrato do Barão de Bocaina. Ele introduziu o serviço de correspondência expressa no Brasil, por isso o desenho à direita, de uma carta com asas e a palavra “Expressa”.
[RHM C-384 / 1956]	107	Na imagem do selo, a reprodução de um selo emitido pelo Panamá, por ocasião da visita do Presidente Juscelino Kubitschek àquele País, durante a Reunião Interamericana de Presidentes, ocorrida em 1956.
[RHM C-390 / 1957]	101	Na imagem do selo, a reprodução do selo [RHM C-47 / 1932] Campanha Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso.
[RHM C-398 / 1957]	85	Na imagem do selo, o Almirante Joaquim Marques Lisboa (Marques de Tamandaré), Patrono da Marinha do Brasil. Em 1º plano, o Cruzador Tamandaré.
[RHM C-399 / 1957]	85	Na imagem do selo, o Porta-Aviões São Paulo. O Almirante Joaquim Marques Lisboa (Marques de Tamandaré), Patrono da Marinha do Brasil.
[RHM C-401 / 1958]	70, 77	Na imagem do selo, busto de Dom João VI (O Clemente), Rei de Portugal e Príncipe Regente do Brasil. À direita, uma caravela.
[RHM C-410 / 1958]	85	Na imagem do selo, o retrato de Manuel Luís Osório (O Legendário, Marquês do Herval), Marechal e Político. O Marechal Osório é o Patrono da Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro.
[RHM C-418 / 1958]	105	Na imagem do selo, o Palácio da Alvorada, Brasília-DF.
[RHM C-420 / 1958]	93	Na imagem do selo, o retrato de Joaquim Caetano da Silva, Político. À esquerda, uma frase de José Maria da Silva Paranhos Júnior (Barão do Rio Branco), Advogado e Diplomata, sobre a importância de Caetano da Silva.
[RHM C-425 / 1958]	104	Na imagem do selo, uma reprodução da fotografia do Presidente Getúlio Vargas com a mão suja de petróleo, tirada pelo Fotógrafo Renato Pinheiro no ano de 1952, durante a inauguração do 1º poço de petróleo brasileiro, em Mataripe, no município de São Francisco do Conde-BA. A foto virou o símbolo da Campanha o Petróleo é Nosso e o gesto foi imitado pelo Presidente Luís Inácio Lula da Silva, em 2006.
[RHM C-445 / 1959]	43	Na imagem do selo, o retrato de Manuel Augusto Pirajá da Silva, Médico Naturalista. Na lateral direita, o Platelminto Schistosoma mansoni (Verme e Ovos).
[RHM C-447 / 1960]	46	Na imagem do selo, além do retrato de Zamenhof, a estrela verde, símbolo do Esperanto. O Esperanto é uma língua planejada, inventada pelo Médico Ludwik Lejzer Zamenhof, com o objetivo de ser uma língua franca e de fácil aprendizado, para a comunicação de todas as pessoas do mundo.
[RHM C-449 / 1960]	105, 107	Na imagem do selo, uma coluna do Palácio da Alvorada, Brasília-DF.
[RHM C-451 / 1960]	87	Na imagem do selo, retrato de Paulo de Frontin, Engenheiro. Durante o verão de 1888 o Rio de Janeiro sofria com o calor insuportável e as constantes faltas de água. Para solucionar o problema o Engenheiro Paulo de Frontin, na época com 26 anos de idade, apresentou um projeto que solucionaria o problema da falta d’água em seis dias. Mesmo sendo desacreditado pela população, o projeto foi executado e concluído no prazo previsto.
[RHM C-455 / 1960]	105	Na imagem do selo, os números “50” e “5”, acompanhados das datas 1956 e 1960, representam o ousado plano de governo de Juscelino Kubitschek, que prometia avançar 50 anos em 5 anos.
[RHM C-460 / 1961]	85	Na imagem do selo, uma barretina e um espadim, componentes do uniforme histórico do Cadete da AMAN. No esplendor da barretina, o brasão da AMAN. O espadim é uma réplica da espada de Duque de Caxias, o Patrono do Exército Brasileiro. Durante o curso da AMAN, o Cadete do 1º Ano recebe o espadim, em cerimônia realizada no último trimestre do ano. Na formatura de encerramento do curso, o cadete do 4º Ano devolve o espadim e, ao ser declarado Aspirante-a-oficial, recebe a espada de Oficial, que irá acompanhá-lo durante toda a carreira. A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), localizada em Resende-RJ, é a maior escola superior de formação de oficiais do Exército Brasileiro e uma das mais importantes do mundo.
[RHM C-461 / 1961]	23	Na imagem do selo, a ligação entre o Brasil e Senegal.
[RHM C-462 / 1961]	74	Na imagem do selo, vista da cidade de Ouro Preto-MG, onde se destacam o Pico do Itacolomi e a Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-466 / 1961]	54	Na imagem do selo, Reprodução do Selo Colorido de 280 réis.
[RHM C-467 / 1961]	54	Na imagem do selo, Reprodução do Selo Colorido de 430 réis.
[RHM C-471 / 1962]	42	Na imagem do selo, retrato de Gaspar Viana. À direita, uma lâmina com parasitas da leishmaniose. Durante uma necrópsia, por acidente, líquidos contaminados do cadáver entraram na boca do Médico Gaspar Viana, causando-lhe uma forma grave de tuberculose, que o levou a óbito dois meses depois.
[RHM C-476 / 1962]	78	Na imagem do selo, o retrato de Dona Maria Leopoldina, Imperatriz Consorte do Brasil, copiado de um camafeu.
[RHM C-480 / 1962]	54	Na imagem do selo, um globo terrestre com asas e um envelope de carta.
[RHM C-482 / 1962]	91	Na imagem do selo, o retrato de Quintino Bocaiúva (Príncipe do Jornalismo), Jornalista e Político.
[RHM C-484 / 1963]	48	Na imagem do selo, uma andorinha simbolizando os Correios. Ao fundo, quadrados com as cores nacionais do Brasil e de Portugal.
[RHM C-503 / 1963]	74	Na imagem do selo, a Ponte da Cadeia e prédios de São João del Rei-MG.
[RHM C-523 / 1965]	108	Na imagem do selo, uma cruz e a espada de oficial com fiador, representando duas grandes forças presentes a Revolução de 31 de março de 1964, início dos Governos Militares, da chamada 5ª República.
[RHM C-529 / 1965]	93, 98, 99	Na imagem do selo, o retrato de Eptácio Lindolfo da Silva Pessoa, Presidente da República do Brasil.
[RHM C-530 / 1965]	84, 85	Na imagem do selo, o busto do Almirante Barroso, do Escultor Correia Lima, localizado na Praça Juarez Távora, no Rio de Janeiro-RJ. Durante a Batalha Naval de Riachuelo, ocorrida na província de Corrientes, na Argentina, o Almirante Barroso, a bordo da fragata Amazonas, utilizou intensivamente o sistema de sinalização de bandeiras, para dar ordens aos demais comandantes brasileiros. Duas ordens ficaram célebres: “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever” (bandeiras 7-7-9) e “Sustentar o fogo que a vitória é nossa” (bandeiras 1-0).
[RHM C-534 / 1965]	73	Na imagem do selo, o 1º brasão do Município do Rio de Janeiro, empregado de 1565 a 1826.
[RHM C-548 / 1966]	43	Na imagem do selo, o retrato de Henrique da Rocha Lima, Médico e Cientista, trabalhando com um cadáver.
[RHM C-549 / 1966]	84, 85	Na imagem do selo, o alto-relevo da Batalha de Tuiuti, de Henrique Bernardelli, que faz parte do Monumento ao General Osório, no Rio de Janeiro-RJ. Manuel Luís Osório (O Legendário, Marquês do Herval), Marechal e Político, comandou essa Batalha.
[RHM C-552 / 1966]	76	Na imagem do selo, o Prédio da Academia Imperial de Belas Artes (AIBL), Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-555 / 1966]	63	Na imagem do selo, Cerâmicas da Cultura Santarém, pertencente ao acervo do Museu Emílio Goeldi, Belém-PA.
[RHM C-558 / 1966]	75	Na imagem do selo, retrato de Antônio Correia Pinto, Capitão-Mor do Sertão de Curitiba e da Vila de Lages (Capitania de Santa Catarina (1738)). Sob seus pés, a Planta Arquitetônica de Lages-SC.
[RHM C-563 / 1967]	68	Na imagem do selo, à direita do brasão de Laguna-SC, um soldado do Regimento de Infantaria de Linha de Florianópolis. O termo “barriga-verde”, que tornou-se um gentílico para os nascidos em Santa Catarina, provavelmente é uma referência ao uniforme adotado pelo Regimento, que era composto por uma faixa verde na altura da barriga.
[RHM C-577 / 1967]	84, 85	Na imagem do selo, o retrato de Antônio de Sampaio, Brigadeiro. O Brigadeiro Sampaio é o Patrono da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro.
[RHM C-580 / 1967]	93, 96	Na imagem do selo, retrato de Nilo Peçanha, Presidente da República do Brasil no período de 14 de junho de 1909 a 15 de novembro de 1910. Nilo Peçanha é o Patrono da Educação Profissional e Tecnológica do Brasil.
[RHM C-583 / 1967]	26, 35, 36	Na imagem do selo, o Balão Brasil (1º balão construído por Santos Dumont), um avião a jato e um foguete, representando a evolução do transporte aéreo.
[RHM C-590 / 1968]	68	Na imagem do selo, o naufrágio do navio pirata francês Louise, ocorrido em 9 de março de 1718, na Ilha da Cotinha, na baía de Paranaguá-PR. Aparece também um escafandrista, representando a 1ª pesquisa histórica submarina ocorrida no Brasil, iniciada no ano de 1963. A pesquisa visava resgatar os restos do naufrágio do Louise, o que está representado no selo pela imagem de Nossa Senhora das Vitórias (acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá).
[RHM C-595 / 1968]	17, 64	Na imagem do selo, o Monte Pascoal, em Itamaraju-BA, 1ª terra a vista pela tripulação de Pedro Álvares Cabral, em abril de 1500.
[RHM C-596 / 1968]	64	Na imagem do selo, a obra 1ª Missa no Brasil, de Candido Portinari, onde o Frade Henrique de Coimbra celebra uma missa na presença de índios e dos portugueses.
[RHM C-599 / 1968]	33	Na imagem do selo, uma baiana em trajes típicos e uma japonesa em trajes típicos se cumprimentam. Sobre as mulheres, um avião Boeing 707-320. À esquerda, o símbolo da Viação Aérea Rio-Grandense (VARIG), Porto Alegre-RS.
[RHM C-604 / 1968]	85	Na imagem do selo, retrato de Emílio Luiz Mallet (Barão de Itapevi), Marechal. À direita, o Brasão da Família Mallet. O Marechal Mallet é o Patrono da Arma de Artilharia do Exército Brasileiro.
[RHM C-607 / 1968]	60	Na imagem do selo, nas cores nacionais do Brasil, o mapa do Brasil com a localização das cidades servidas pelo serviço de telex. Uma fita de telex, com origem em Curitiba-PR, circunda o mapa, indicando a 25ª Cidade Servida por Telex (Curitiba, 1968).
[RHM C-625 / 1968]	22, 32	Na imagem do selo, o Monumento Nacional aos Mortos da 2ª Guerra Mundial (Monumento aos Pracinhas), no Rio de Janeiro-RJ. Em segundo plano, o mapa do Brasil com o escudo símbolo do Exército Brasileiro. O Dia do Reservista é comemorado em 16 de dezembro, data do nascimento do Poeta Olavo Bilac, Patrono do Serviço Militar das Forças Armadas, tendo ao centro a Constelação do Cruzeiro do Sul.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-632 / 1969]	68, 74	Na imagem do selo, o Bandeirante Pascoal Moreira Cabral, que fundou o Arraial de Forquilha, que posteriormente passou a chamar-se Cuiabá. Há ainda a imagem de um índio da Etnia Coxiponé e de um negro, formadores do povo cuiabano. Em 1969, foi erguido um monumento em Cuiabá, chamado de Monumento aos Bandeirantes, com estátua de Moreira Cabral, de um índio e de um negro. À direita do selo, o brasão de Cuiabá, com uma Fênix no topo, representando o renascimento. A Fênix é uma ave da mitologia grega, que renasce das próprias cinzas, possivelmente inspirada na Benu (ou Bennu), uma ave mitológica egípcia, semelhante à garça de Heron, que criava uma fogueira, onde morria, para depois reaparecer como uma nova ave.
[RHM C-643 / 1969]	101	Na imagem do selo, o retrato de Tasso Fragoso, General. O General Tasso Fragoso foi Chefe da Junta Governativa Provisória de 1930.
[RHM C-650 / 1969]	23	Na imagem do selo aparece uma roca de fiar. O Advogado indiano Mahatma Gandhi tinha o hábito de produzir 200 metros de fio por dia, enquanto meditava, por isso a roca é um símbolo associado ao líder revolucionário.
[RHM C-651 / 1969]	27, 34, 37	Na imagem do selo, o foguete Apolo 11 e o módulo lunar Eagle.
[RHM C-673 / 1970]	85	Na imagem do selo, o retrato de Manuel Luís Osório (O Legendário, Marquês do Herval), Marechal e Político. À direita, o Museu Casa do Marechal Manuel Luís Osório, localizado no Parque Histórico Marechal Manoel Luiz Osório, Tramandaí-RS. Abaixo, o Brasão Pessoal de Manoel Luiz Osório.
[RHM C-684 / 1970]	22, 32	Na imagem do selo, o distintivo da Força Expedicionária Brasileira (FEB), da Marinha do Brasil e o distintivo utilizado pela Aviação Brasileira durante a 2ª Guerra Mundial. À direita, o mapa do Brasil, com uma seta verde e amarela apontando para Brasília. Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944 e em pouco mais de sete meses de participação, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais, além de cerca de 3.000 militares feridos. A expressão “A cobra vai fumar” surgiu durante a 2ª Guerra Mundial, quando a opinião pública da época dizia que era mais fácil uma cobra fumar que o Brasil enviar militares para a guerra. Como ironia, os Pracinhas adotaram o símbolo da cobra fumando no distintivo. A cobra fumou! O desenho do distintivo da Força Aérea, com uma avestruz atirando e o lema “Senta a púa!, foi idealizado pelo Capitão Aviador Fortunato Câmara de Oliveira, inspirado em um dos pilotos do Grupo. A recém-formada Força Aérea Brasileira participou da 2ª Guerra Mundial com duas Unidades Aéreas, executando 445 missões, com perda de 16 aeronaves e a morte de oito aviadores.
[RHM C-703 / 1971]	85	Na imagem do selo, o retrato de Luís Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Militar e Político. Ao fundo, o mapa do Brasil.
[RHM C-704 / 1971]	82	Na imagem do selo, retrato de Anita Garibaldi (Heroína dos Dois Mundos), Revolucionária. No centro, à direita, o revolucionário italiano Giuseppe Garibaldi (Herói dos Dois Mundos) montado em um cavalo. No centro, à esquerda, o Museu Casa de Anita Garibaldi, em Laguna-SC, onde foi proclamada a República Juliana, durante a Revolução Farroupilha. Anita Garibaldi foi uma revolucionária brasileira, que lutou na Guerra dos Farrapos.
[RHM C-705 / 1971]	28, 35, 37	Na imagem do selo, um Avião Embraer EMB-326 Xavante (T-26) e o avião 14 bis, do Inventor e Aviador Alberto Santos Dumont.
[RHM C-706 / 1971]	20	Na imagem do selo, o mapa da América Central e as bandeiras da Guatemala, da Nicarágua, da Costa Rica, de El Salvador e de Honduras.
[RHM C-708 / 1971]	86	Na imagem do selo, a obra Mãe Preta, de Lucílio de Albuquerque (acervo do Museu de Arte da Bahia, Salvador-BA), onde uma mãe preta amamenta uma criança branca, enquanto seu filho encontra-se deitado no chão.
[RHM C-726 / 1972]	108, 109	Na imagem do selo, sobre a Bandeira do Brasil, o retrato dos Presidentes da República Artur da Costa e Silva, Emílio Garrastazu Médici e Humberto de Alencar Castello Branco. Na lateral do selo, a logomarca do Sesquicentenário da Independência do Brasil, criação do Designer Aloísio Magalhães.
[RHM C-743 / 1972]	78, 81	Na imagem do selo, a obra Independência ou Morte (Grito do Ipiranga), de Pedro Américo (acervo do Museu Paulista da USP), pertencente ao acervo do Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo-SP. Na obra, Dom Pedro I (O Libertador), Imperador do Brasil, junto aos Dragões, proclama a Independência do Brasil. Na lateral do selo, a logomarca do Sesquicentenário da Independência do Brasil, criação do Designer Aloísio Magalhães.
[RHM C-747 / 1972]	63	Na imagem do selo, uma Cerâmicas da Etnia Karajá. Na lateral do selo, a logomarca do Sesquicentenário da Independência do Brasil, criação do Designer Aloísio Magalhães.
[RHM C-753 / 1972]	78, 81	Na imagem do selo, a obra A Fundação da Pátria Brasileira, de Eduardo de Sá. Na obra, o Imperador Dom Pedro I conversa com o Estadista José Bonifácio, que tem a bandeira do Reino Brasileiro no colo. Em 2º plano as figuras de um branco, um negro e um índio, para indicar que a Independência do Brasil foi forjada pelas três etnias. Na lateral do selo, a logomarca do Sesquicentenário da Independência do Brasil, criação do Designer Aloísio Magalhães.
[RHM C-754 / 1972]	77, 78, 81	Na imagem do selo, a obra Aclamação de Dom Pedro I Imperador do Brasil, de Jean-Baptiste Debret, litografada por Thierry Frères (acervo do Museu Imperial, Petrópolis-RJ). Na obra, aparecem Dom Pedro I, Dona Maria da Glória, Dona Maria II e Dona Maria Leopoldina. Vê-se a Bandeira do Reino do Brasil na sacada da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, com vista para o Campo de Santana. O dia 9 de janeiro de 1822 ficou conhecido como Dia do Fico. Na lateral do selo, a logomarca do Sesquicentenário da Independência do Brasil, criação do Designer Aloísio Magalhães.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-755 / 1972]	78, 81	Na imagem do selo, a obra O Imperador Pedro I, de Henrique José da Silva, gravada por Urbain Massard. Dom Pedro I (Dom Pedro IV de Portugal) foi coroado em 12 de outubro de 1822 e governou o Império do Brasil até 7 de abril de 1831. Na cerimônia de coroação, Dom Pedro I vestia farda imperial de calções brancos com botas à prussiana, recoberto com manto em forma de poncho, confeccionado com papos de tucano. Os trajes da coroação de Dom Pedro I, incluindo a coroa e o cetro, foram desenhados por Jean-Baptiste Debret. Um ministro austríaco, que esteve presente na cerimônia, descreveu a sua corte que o Imperador tinha um pouco de Rei, um pouco de Capitão de Cavalaria e um pouco de Cacique indígena. Na lateral do selo, a logomarca do Sesquicentenário da Independência do Brasil, criação do Designer Aloísio Magalhães.
[RHM C-756 / 1972]	78, 81	Na imagem do selo, a 1ª moeda brasileira com as Armas Imperiais de Dom Pedro I (Peça da Coroação, 1822), gravada por Thomé Joaquim da Silva Veiga e Zéphirin Ferrez. Na lateral do selo, a logomarca do Sesquicentenário da Independência do Brasil, criação do Designer Aloísio Magalhães.
[RHM C-757 / 1972]	78, 81	Na imagem do selo, Monumento à Independência do Brasil (Monumento do Ipiranga), São Paulo-SP, obra do Escultor Ettore Ximenes, no conjunto criado pelo Arquiteto Manfredo Manfredi. Na lateral do selo, a logomarca do Sesquicentenário da Independência do Brasil, criação do Designer Aloísio Magalhães.
[RHM C-769 / 1972]	22, 32	Na imagem do selo, o Monumento Nacional aos Mortos da 2ª Guerra Mundial, de Hélio Ribas Marinho e Marcos Konder. Na lateral do selo, a logomarca do Sesquicentenário da Independência do Brasil, criação do Designer Aloísio Magalhães.
[RHM C-785 / 1973]	80	Na imagem do selo, o Carro Alegórico do Caboclo e da Cabocla, utilizado nas comemorações de 2 de julho em Salvador-BA (chamado de Dia da Independência da Bahia), obra do Escultor Manoel Inácio da Costa. O Caboclo mata uma serpente com suas setas, a Cabocla, de autoria de Domingos Pereira Bayão, segura a bandeira nacional e uma tarja com a frase "Independência ou Morte". A Independência da Bahia foi um movimento emancipacionista ocorrido no contexto da Guerra de Independência do Brasil, com início em 19 de fevereiro de 1822 e término em 2 de julho de 1823.
[RHM C-786 / 1973]	72	Na imagem do selo, o retrato de Arariboia (Martim Afonso de Sousa), Cacique dos Índios da Etnia Teriminó.
[RHM C-787 / 1973]	86	Na imagem do selo, Américo Brasiliense de Almeida Melo, Bernardino José de Campos Júnior, Américo de Campos e João Tibiriçá Piratininga participam da 1ª Convenção Republicana no Brasil, chamada de Convenção de Itu. A Convenção ocorreu em 18 de abril de 1873, na residência do republicano Carlos de Vasconcelos.
[RHM C-790 / 1973]	97, 98	Na imagem do selo, fotografia de autor não identificado mostrando o então Presidente da República Hermes Rodrigues da Fonseca e seu Vice-Presidente, Venceslau Brás Pereira Gomes, inaugurando a Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEL). Na parte superior do selo aparece o detalhe de um gerador de Van de Graaff.
[RHM C-792 / 1973]	28, 37	Na imagem do selo, retrato de Alberto Santos Dumont e o Avião 14 Bis, construído por ele.
[RHM C-793 / 1973]	27, 37	Na imagem do selo, retrato de Alberto Santos Dumont e o Dirigível nº 6, construído por ele. Em 19 de outubro de 1901 o Dirigível nº 6, pilotado por Santos Dumont, foi a 1ª aeronave a fazer um voo controlado em volta da Torre Eiffel, em menos de 30 minutos, partindo e chegando no mesmo ponto. Em razão do feito, o Inventor brasileiro ganhou o prêmio Deutsch de la Meurthe, de 100 mil francos, valor que foi rateado entre os integrantes da equipe de Dumont.
[RHM C-794 / 1973]	29, 37	Na imagem do selo, retrato de Alberto Santos Dumont e o Avião Demoiselle, construído por ele.
[RHM C-797 / 1973]	47	Na imagem do selo, o retrato de Nicolau Copérnico, Astrônomo e Matemático que propôs a Teoria do Heliocentrismo. À esquerda, a representação do Sol.
[RHM C-824 / 1973]	93	Na imagem do selo, retrato de Plácido de Castro (Libertador do Acre), Militar e Político, que participou da Revolução do Acre (1899-1903).
[RHM C-838 / 1974]	108	Na imagem do selo, nas cores nacionais do Brasil, setas apontam para um círculo central.
[RHM C-851 / 1974]	68	Na imagem do selo, o retrato de Fernão Dias Paes Leme (O Caçador de Esmeraldas), Bandeirante. À esquerda, um tabuco.
[RHM C-858 / 1974]	56	Na imagem do selo, a sigla da União Postal Universal (UPU), Berna-Suíça, com o mapa mundi ao fundo.
[RHM C-891 / 1975]	22, 32	Na imagem do selo, o rosto estilizado de um soldado, nas cores nacionais do Brasil. À direita, um avião, uma arma longa e um navio, representando a Força Aérea, o Exército e a Marinha do Brasil.
[RHM C-895 / 1975]	13, 62	Na imagem do selo, Inscrições Rupestres da Pedra Lavrada, Ingá-PB. Há muita especulação a respeito da origem das inscrições rupestres da Pedra Lavrada do Ingá. Alguns associam as inscrições aos fenícios, aos egípcios e até mesmo a seres extra-terrestres. Arqueólogos acreditam que as inscrições foram feitas por índios, utilizando cinzéis de pedra, há cerca de 6.000 anos.
[RHM C-896 / 1975]	63	Na imagem do selo, uma peça de cerâmicas Marajoara.
[RHM C-897 / 1975]	13	Na imagem do selo, fóssil de Vinctifer comptoni, do período Cretáceo Inferior, encontrado na Chapada do Araripe, que engloba os Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí.
[RHM C-915 / 1975]	90	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (O Magnânimo), Imperador do Brasil, de Poluceno Pereira da Silva Manuel, acervo do Museu Imperial, Petrópolis-RJ.
[RHM C-923 / 1976]	34	Na imagem do selo, um avião comercial supersônico Concorde, fabricado pelo consórcio British Aircraft Corporation (BAC) e a Aérospatiale e operado pela British Airways e pela Air France. Emissão conjunta.
[RHM C-945 / 1976]	75	Na imagem do selo, o Farol de Santa Marta, Laguna-SC.
[RHM C-984 / 1977]	56, 64	Na imagem do selo, a obra Porto Seguro, de Emídio Magalhães.
[RHM C-985 / 1977]	56	Na imagem do selo, a obra Porto Seguro, de Sérgio Telles, mostrando barcos e navios em uma praia de Porto Seguro-BA.
[RHM C-986 / 1977]	56	Na imagem do selo, a obra Porto Seguro, de Manoel Brasileiro Júnior, mostrando a Igreja de Nossa Senhora da Penha, Porto Seguro-BA.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-987 / 1977]	56	Na imagem do selo, a obra Porto Seguro, de Manoel Brasileiro Júnior, mostrando o Museu do Centro Histórico de Porto Seguro-BA.
[RHM C-998 / 1977]	81	Na imagem do selo, a Lei de Criação dos Cursos Jurídicos no Brasil, com a assinatura de Dom Pedro I e de José Feliciano Fernandes Pinheiro (Conde de São Leopoldo), Escritor e Político.
[RHM C-999 / 1977]	16	Na imagem do selo, o Rei, personagem da Cavallhada, festa típica de Pirenópolis-GO. A Cavallhada é um folguedo de origem portuguesa, que lembra a guerra entre os Mouros e Cristãos. Trazida ao Brasil pelos padres jesuítas, como forma de catequizar os índios, foi introduzida em Pirenópolis-GO em 1826, pelo Padre Manuel Amâncio da Luz, como uma festa popular chamada O Batalhão de Carlos Magno.
[RHM C-1000 / 1977]	16	Na imagem do selo, um cavaleiro cristão e outro mouro, personagens da Cavallhada, festa típica de Pirenópolis-GO. A Cavallhada é um folguedo de origem portuguesa, que lembra a guerra entre os Mouros e Cristãos. Trazida ao Brasil pelos padres jesuítas, como forma de catequizar os índios, foi introduzida em Pirenópolis-GO em 1826, pelo Padre Manuel Amâncio da Luz, como uma festa popular chamada O Batalhão de Carlos Magno.
[RHM C-1001 / 1977]	16	Na imagem do selo, personagens da Cavallhada, festa típica de Pirenópolis-GO. A Cavallhada é um folguedo de origem portuguesa, que lembra a guerra entre os Mouros e Cristãos. Trazida ao Brasil pelos padres jesuítas, como forma de catequizar os índios, foi introduzida em Pirenópolis-GO em 1826, pelo Padre Manuel Amâncio da Luz, como uma festa popular chamada O Batalhão de Carlos Magno.
[RHM C-1009 / 1977]	30, 40, 41	Na imagem do selo, o hidroavião Savoia Marchetti S-55 (Jahu). Em 13 de outubro de 1926, o Aviador João Ribeiro de Barros, a bordo do hidroavião Savoia Marchetti S-55 (Jahu), partiu de Gênova para Santo Amaro-SP, com a tripulação composta pelo Capitão Newton Braga, Tenente João Negrão e Vasco Cinquini. A viagem foi concluída em 28 de abril de 1927, tornando-se a 1ª travessia do Atlântico Sul sem escalas.
[RHM C-1010 / 1977]	27, 38	Na imagem do selo, o Aerostato Pax, de Augusto Severo. O Inventor e Político Augusto Severo morreu em Paris, no dia 12 de maio de 1902, após a explosão do balão Pax, que ele pilotava, para tentar provar a possibilidade da dirigibilidade aérea.
[RHM C-1020 / 1977]	31, 39, 40, 57	Na imagem do selo, o Navio Patrulha-Fluvial Rondônia.
[RHM C-1041 / 1978]	109	Na imagem do selo, retrato de Ernesto Beckmann Geisel, Presidente da República do Brasil.
[RHM C-1042 / 1978]	30	No dia 3 de julho de 1928 os Aviadores italianos Carlos del Prete e Arturo Ferrarin partiram de Montecelio-Itália a bordo de um hidroavião Savoia Marchetti S-64 e cobriram a distância de 7.188 km até Touros-RN, após 48 horas e 14 minutos de voo.
[RHM C-1044 / 1978]	54, 90	Na imagem do selo, reprodução do Selo Dom Pedro II – Barba Branca de 10 réis.
[RHM C-1095 / 1979]	44	Na imagem do selo, Xilografia de Atendimento Médico no Século XV, de Rodericus Zamorensis.
[RHM C-1117 / 1979]	56	Na imagem do selo, o símbolo da UPU, inspirado no monumento de René de Saint-Marceau, localizado no parque Kleine Schanze, em Berna, que consiste de uma ciranda de cinco pessoas (homens e mulheres de diversas etnias, representando os cinco continentes) trocando correspondências entre si, em volta do globo terrestre. A União Postal Universal (UPU) é uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU), fundada em Berna, na Suíça, em 1874. A UPU coordena a política de serviços postais internacionais.
[RHM C-1118 / 1979]	56	Na imagem do selo, o símbolo da UPU, inspirado no monumento de René de Saint-Marceau, localizado no parque Kleine Schanze, em Berna, que consiste de uma ciranda de cinco pessoas (homens e mulheres de diversas etnias, representando os cinco continentes) trocando correspondências entre si, em volta do globo terrestre. A União Postal Universal (UPU) é uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU), fundada em Berna, na Suíça, em 1874. A UPU coordena a política de serviços postais internacionais.
[RHM C-1119 / 1979]	56	Na imagem do selo, o símbolo da UPU, inspirado no monumento de René de Saint-Marceau, localizado no parque Kleine Schanze, em Berna, que consiste de uma ciranda de cinco pessoas (homens e mulheres de diversas etnias, representando os cinco continentes) trocando correspondências entre si, em volta do globo terrestre. A União Postal Universal (UPU) é uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU), fundada em Berna, na Suíça, em 1874. A UPU coordena a política de serviços postais internacionais.
[RHM C-1120 / 1979]	56	Na imagem do selo, o símbolo da UPU, inspirado no monumento de René de Saint-Marceau, localizado no parque Kleine Schanze, em Berna, que consiste de uma ciranda de cinco pessoas (homens e mulheres de diversas etnias, representando os cinco continentes) trocando correspondências entre si, em volta do globo terrestre. A União Postal Universal (UPU) é uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU), fundada em Berna, na Suíça, em 1874. A UPU coordena a política de serviços postais internacionais.
[RHM C-1128 / 1979]	47	O braille é um sistema de escrita tátil, inventado pelo francês Louis Braille em 1924, quando ele tinha apenas 15 anos. Baseado no código Morse, o Braille é utilizado por deficientes visuais no mundo inteiro. O bloco é a 1ª emissão postal do mundo em braille.
[RHM C-1141 / 1980]	85	Na imagem do selo, Retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias), de Miranda Júnior (Pintor do Exército), Pintor.
[RHM C-1145 / 1980]	30	Na imagem do selo, o Dirigível Graf Zeppelin.
[RHM C-1146 / 1980]	30, 57	Na imagem do selo, o avião Latécoère 28 e as cores da bandeira da França. Em 12 de maio de 1930 o Aviador Jean Mermoz, o Navegador Jean Dabry e o Rádio-Operador Leopold Gimié partiram do Senegal rumo a Natal-RN a bordo de um avião Latécoère 28, com 130 kg de cartas. Eles completaram a travessia em 21 horas e 15 minutos.
[RHM C-1189 / 1981]	53	Na imagem do selo, um carteiro da antiga Diretoria Geral dos Correios (DGC) e o brasão da Instituição. Ao fundo, a Avenida Rio Branco e prédios do Rio de Janeiro-RJ, com destaque para a sede do Jornal do Brasil (demolida).
[RHM C-1190 / 1981]	57	Na imagem do selo, um carteiro e o brasão do Departamento de Correios e Telégrafos (DCT). Ao fundo, a Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro (Igreja da Glória), Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-1191 / 1981]	55	Na imagem do selo, um carteiro e o brasão da Repartição Geral dos Telégrafos. Ao fundo, a Praça do Flamengo, Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-1194 / 1981]	63	Na imagem do selo, urna funerária da Etnia Maracá, acervo do Museu Nacional, Rio de Janeiro-RJ.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-1195 / 1981]	63	Na imagem do selo, uma tanga marajoara, acervo do Museu Emílio Goeldi, Belém-PA.
[RHM C-1196 / 1981]	63	Na imagem do selo, Cerâmicas da Etnia Tupi, acervo do Museu de Arqueologia e Artes Populares, Paranaguá-PR.
[RHM C-1207 / 1981]	31, 39, 40, 57	Na imagem do selo, além do avião Curtiss Fledgling K-263, o símbolo da Força Aérea Brasileira e o 31 inscrito na pista de pouso, que simboliza o ano de 1931. O Serviço Postal Aéreo Militar (SPAM), depois Correio Aéreo Nacional (CAN), foi inaugurado em 12 de junho de 1931. Um avião Curtiss Fledgling K-263, pilotado pelos Tenentes Casemiro Montenegro e Nelson Freire Lavenère Wanderley, partiu do Rio de Janeiro-RJ com destino a São Paulo-SP, levando apenas duas cartas. Ao chegarem em São Paulo os pilotos tiveram dificuldades de encontrar o Campo de Marte e acabaram pousando no Hipódromo da Mooca. Os pilotos pularam o muro do Hipódromo, pegaram um taxi e entregaram os envelopes na Agência Central dos Correios.
[RHM C-1210 / 1981]	54, 90	Na imagem do selo, a reprodução do Selo Dom Pedro II – Cabeça Pequena 50 réis.
[RHM C-1211 / 1981]	54, 90	Na imagem do selo, a reprodução do Selo Dom Pedro II – Cabeça Pequena 100 réis.
[RHM C-1212 / 1981]	54, 90	Na imagem do selo, a reprodução do Selo Dom Pedro II – Cabeça Pequena 200 réis.
[RHM C-1225 / 1981]	28, 37	Na imagem do selo, retrato de Santos Dumont, Inventor e Aeronauta. Na diagonal superior, uma imagem do espaço, com o planeta Terra e as estrelas. Na diagonal direita, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o avião 14 Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar.
[RHM C-1242 / 1981]	51	Na imagem do selo, reprodução do selo olho-de-boi de 60 réis, ao lado de um envelope de carta. Ao fundo, asas de uma pomba, ave que simboliza os Correios.
[RHM C-1243 / 1982]	93	O Marechal-do-Ar Eduardo Gomes é o Patrono da Força Aérea Brasileira.
[RHM C-1244 / 1982]	85	Na imagem do selo aparece o navio Ita, um avião Avião HL-1 e um espadim, réplica da espada de Duque de Caxias. O Empresário Henrique Lage doou todo o mármore utilizado na construção da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Como agradecimento, o nome de Henrique Lage consta na lista de chamada dos Cadetes da AMAN como Cadete nº 1, pertencendo a ele, simbolicamente, o espadim nº 1, mostrado na imagem.
[RHM C-1249 / 1982]	42	Na imagem do selo, um pulmão humano, uma lâmina com a bactéria Mycobacterium tuberculosis, seringa e frascos de laboratório e a Cor Símbolo dos testes do método Ziehl-Neelson, para detecção da tuberculose.
[RHM C-1257 / 1982]	61	Na imagem do selo, sobre um envelope de carta, uma antena de telecomunicações, um telefone e um Código de Endereçamento Postal (CEP), adotado pela ECT em 1982). O CEP 70.002 mostrado no selo é de Brasília-DF.
[RHM C-1260 / 1982]	73	Na imagem do selo, Martim Afonso de Sousa, Militar e Donatário da Capitania de São Vicente, lê a Lei que Deu Foro de Vila a São Vicente-SP, durante uma missa celebrada no Pelourinho da cidade.
[RHM C-1265 / 1982]	101	Na imagem do selo, detalhe do Monumento Mausoléu aos Heróis de 32, São Paulo-SP, do arquiteto Galileo Ugo Emendabili, e detalhes da bandeira do Estado de São Paulo. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM C-1270 / 1982]	54, 90	Na imagem do selo, a reprodução do Selo Dom Pedro II – Cabeça Grande.
[RHM C-1278 / 1982]	90	Na imagem do selo, a 1ª Moeda Brasileira Cunhada com as Armas Imperiais de Dom Pedro I (Peça da Coroação, 1822, gravada por Thomé Joaquim da Silva Veiga e Zéphirin Ferrez), acervo do Museu de Valores do Banco Central do Brasil, Brasília-DF.
[RHM C-1279 / 1982]	78, 81	Na imagem do selo, uma cena representando o grito de Independência de Dom Pedro I, às margens do rio Ipiranga, em 7 de setembro de 1822. Abaixo, o lema positivista Independência, Liberdade, Ordem e Progresso.
[RHM C-1304 / 1982]	54	Na imagem do selo, reprodução do selo inclinado de 300 réis.
[RHM C-1312 / 1983]	18	Na imagem do selo, retrato de Martinho Lutero, Monge Agostiniano, com a Bíblia Sagrada nos braços. Abaixo e à esquerda, uma Rosa Luterana, o símbolo mais conhecido do Luteranismo.
[RHM C-1331 / 1983]	20	Na imagem do selo, releitura da obra Retrato Equestre do Libertador Simón Bolívar (O Libertador), Presidente da Venezuela, de Tito Salas.
[RHM C-1335 / 1983]	51	Na imagem do selo, um selo olho-de-boi de 30 réis. Ao fundo, o Morro do Pão de Açúcar e a Baía da Guanabara, Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-1336 / 1983]	51	Na imagem do selo, um selo olho-de-boi de 60 réis. Ao fundo, o Morro do Pão de Açúcar e a Baía da Guanabara, Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-1337 / 1983]	51	Na imagem do selo, um selo olho-de-boi de 90 réis. Ao fundo, o Morro do Pão de Açúcar e a Baía da Guanabara, Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-1345 / 1983]	25	Na imagem do selo, o balão Montgolfière, dos Irmãos Montgolfier (tripulado por François Laurent d'Arlandes e Jean-François Pilâtre de Rozier).
[RHM C-1346 / 1983]	64	Na imagem do selo, detalhe da obra 1ª Missa no Brasil, do Pintor Victor Meirelles, onde aparece o Frade Henrique de Coimbra celebrando uma missa na Praia da Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabrália-BA, para índios e portugueses.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-1349 / 1983]	78	Na imagem do selo, detalhe da obra “Sessão do Conselho de Estado que Decidiu a Independência do Brasil”, de Georgina de Albuquerque (acervo do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro-RJ). No quadro, a Imperatriz Consorte do Brasil, Dona Maria Leopoldina, reúne-se, no Paço Imperial do Rio de Janeiro, com o Conselho de Procuradores Gerais das Províncias. Ela tem nas mãos a carta com as ordens para que Dom Pedro I retorne a Portugal. Martim Francisco Ribeiro de Andrada está sentado à mesa, atrás dele, da esquerda para a direita, estão José Clemente Pereira, Joaquim Gonçalves Ledo, José Bonifácio, Caetano Pinto de Miranda Montenegro e Manoel Antônio Farinha.
[RHM C-1362 / 1983]	22	Na imagem do selo estão assinaladas as oito principais batalhas vencidas pelo Brasil durante a 2ª Guerra Mundial: Camaiore, Monte Prano, Monte Castelo, Castelnuovo, Montese, Zocca, Colecchio e Fornovo. Em segundo plano, o roteiro da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na Campanha da Itália.
[RHM C-1370 / 1983]	25	Na imagem do selo, o Balão Montgolfière, dos Irmãos Montgolfier, com um arco-íris ao fundo. O 1º voo tripulado de balão ocorreu em 21 de novembro de 1783, em Paris. Os franceses Jean-François Pilâtre de Rozier e François Laurent d'Arlandes, a bordo de um 1º criado pelos irmãos Montgolfier, subiram a uma altitude de 3.000 pés (914 metros), num voo de 25 minutos.
[RHM C-1371 / 1984]	17	Na imagem do selo, elemento que retratam a obra Casa Grande & Senzala, de Gilberto Freyre. Uma índia, com um papagaio no braço, produz farinha de mandioca. Um navegador português confere o astrolábio, para guiar sua caravela ao fundo. Escravos, com enxada e foice, trabalham na plantação de cana-de-açúcar, para a produção de açúcar e cachaça no engenho da fazenda. Um globo terrestre e um livro finalizam a composição.
[RHM C-1372 / 1984]	85	Na imagem do selo, o Palácio de Cristal, localizado em Petrópolis-RJ, presente do Conde D'Eu à esposa, Princesa Isabel.
[RHM C-1373 / 1984]	68	Na imagem do selo, detalhe do Monumento às Bandeiras, em São Paulo-SP, obra do Escultor Victor Brecheret
[RHM C-1375 / 1984]	86	O Ceará foi a 1ª província brasileira a libertar os escravos, em 25 de março de 1884, seguida da província do Amazonas, em 10 de julho de 1884.
[RHM C-1376 / 1984]	86	O Ceará foi a 1ª província brasileira a libertar os escravos, em 25 de março de 1884, seguida da província do Amazonas, em 10 de julho de 1884.
[RHM C-1377 / 1984]	109	Na imagem do selo, o retrato de Carl Gustaf XVI, Rei da Suécia, e de João Baptista de Oliveira Figueiredo, Presidente da República do Brasil. Ao fundo, as cores nacionais do Brasil.
[RHM C-1384 / 1984]	102, 104	Na imagem do selo, sobre um fundo com as cores nacionais do Brasil, elementos que lembram o nacionalismo de Getúlio Vargas. As torres do 1º poço de petróleo brasileiro, em Mataripe, no município de São Francisco do Conde-BA, e um alto-forno de uma siderúrgica.
[RHM C-1385 / 1984]	102, 104	Na imagem do selo, sobre um fundo com as cores nacionais do Brasil, elementos que lembram o nacionalismo de Getúlio Vargas. As urnas representam a criação da justiça eleitoral. O capacete, o martelo, o estetoscópio, o esquadro e a carteira de trabalho representam a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
[RHM C-1386 / 1984]	102, 104	Na imagem do selo, sobre um fundo com as cores nacionais do Brasil, elementos que lembram o nacionalismo de Getúlio Vargas. Um canavial e uma usina de açúcar, as torres de alta-tensão representam os códigos de águas e minas.
[RHM C-1387 / 1984]	17, 64	Na imagem do selo, o retrato de Pedro Álvares Cabral, Navegador. Ao fundo, Bandeira Cruz da Ordem de Cristo e o Estandarte Real de Dom Manuel I, Rei de Portugal. À esquerda, a logomarca da Exposição Filatélica ESPANHA 84, Madri-Espanha 1984.
[RHM C-1388 / 1984]	17, 18	Na imagem do selo, o retrato de Cristóvão Colombo, Navegador. Ao fundo, Bandeira de Castela e Leão e a Bandeira Pessoal de Cristóvão Colombo. À esquerda, a logomarca da Exposição Filatélica ESPANHA 84, Madri-Espanha 1984.
[RHM C-1398 / 1984]	48, 56, 64	Na imagem do selo a obra A 1ª Carta Expedida do Brasil, de Guido Mondin, onde Pero Vaz de Caminha redige uma carta para o Rei de Portugal. Ao fundo, os índios, próximos de uma arara-vermelha, observam os gestos do Escrivão. O quadro faz parte do acervo do edifício-sede da União Postal das Américas, Espanha e Portugal (UPAEP), em Montevidéu-Uruguai. “Senhor, Posto que o Capitão-mor desta vossa frota, e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a nova do achamento desta vossa terra nova, que ora nesta navegação se achou, não deixarei também de dar disso minha conta a Vossa Alteza...”. Assim começa a carta de Pero Vaz de Caminha, Escrivão da frota de Pedro Álvares Cabral, expedida em 1º de maio de 1500.
[RHM C-1412 / 1984]	78	Na imagem do selo, Desenho da Artista Mirim Priscila Barreto, de 7 anos, retratando crianças sob um arco-íris com as cores nacionais do Brasil.
[RHM C-1413 / 1984]	78	Na imagem do selo, Desenho da Artista Mirim Jurucê Maria, de 12 anos, retratando uma criança pintando uma parede com a palavra Brasil e as cores nacionais do País.
[RHM C-1414 / 1984]	78	Na imagem do selo, Desenho do Artista Mirim Carlos Peixoto Manguiera, de 15 anos, retratando a chegada das caravelas portuguesas, com uma pomba da paz e o sol estilizado como a Bandeira do Brasil nascendo atrás das montanhas.
[RHM C-1415 / 1984]	78, 81	Na imagem do selo, Desenho do Artista Mirim Solano Peixoto Machado, de 13 anos, retratando as caravelas portuguesas e a figura de Dom Pedro I, Imperador do Brasil, que proclamou a Independência do Brasil no dia 7 de setembro de 1822.
[RHM C-1417 / 1984]	81	Na imagem do selo, o retrato de Dom Pedro I (O Libertador), Imperador do Brasil. À esquerda, O Imperador, montado a cavalo, levanta sua espada, ao lado da Bandeira do Império do Brasil e a Bandeira da Revolução Liberal de 1820. À direita, a esfera armilar. Emissão conjunta.
[RHM C-1451 / 1985]	107	Na imagem do selo, à esquerda, o Museu Memorial JK. À direita, o Museu Memorial JK, Brasília-DF.
[RHM C-1455 / 1985]	14, 62	Na imagem do selo, pinturas e inscrições rupestres do Parque Estadual Cerca Grande, em Matozinhos-MG.
[RHM C-1456 / 1985]	14, 62	Na imagem do selo, pinturas e inscrições rupestres da Lapa do Caboclo, em Januária-MG.
[RHM C-1457 / 1985]	14, 62	Na imagem do selo, pinturas e inscrições rupestres do Grande Abrigo, em Santana do Riacho-MG.
[RHM C-1472 / 1985]	72	Na imagem do selo, o Convento de Santo Antônio e o Museu Escola e Sacro do Estado da Paraíba, João Pessoa-PB. No centro, a logomarca do 4º Centenário do Estado da Paraíba.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-1475 / 1985]	82	Na imagem do selo, cena da Revolta da Cabanagem, de Guido Mondin. Ao fundo, a Catedral Metropolitana, Belém-PA.
[RHM C-1481 / 1985]	82	Na imagem do selo, Cena da Revolução Farroupilha, de Guido Mondin. Na obra, a tropa a cavalo comandada pelo General Bento Gonçalves trasporta a Bandeira Farroupilha.
[RHM C-1485 / 1985]	110	Na imagem do selo, retrato de Tancredo de Almeida Neves (Harmonizador dos Três Poderes), Presidente da República do Brasil. À direita, o Palácio da Alvorada, o Palácio do Supremo Tribunal Federal (STF) com a Escultura A Justiça, de Alfredo Ceschiatti, e o Palácio Nereu Ramos (Congresso Nacional), Brasília-DF. Tancredo Neves foi eleito, de forma indireta, o 1º Presidente da República do Brasil após a abertura do Regime Militar, em 1985. Tancredo Neves faleceu no dia 25 de abril de 1985, antes de assumir o cargo, vítima das complicações de uma diverticulite. José Sarney, candidato a Vice-Presidente na chapa de Tancredo Neves, assumiu a presidência da República em 15 de março de 1985, sem receber a faixa presidencial do General João Batista de Figueiredo.
[RHM C-1486 / 1985]	22, 60	Na imagem do selo, um envelope com o carimbo da Estação Postal Nº 1 da Força Expedicionária Brasileira (FEB). O envelope recebe faixas nas cores nacionais do Brasil.
[RHM C-1491 / 1985]	31	Na imagem do selo, um avião Muniz M-7 e uma vista do Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro-RJ
[RHM C-1504 / 1985]	39	Na imagem do selo, o retrato de Bartolomeu Lourenço de Gusmão (Padre Voador), Padre e Inventor. Ao fundo, diversos balões. Bartolomeu de Gusmão inventou o balão de ar quente.
[RHM C-1517 / 1986]	54, 90	Na imagem do selo, reprodução do Selo Dom Pedro II – Denteado de 10 réis.
[RHM C-1518 / 1986]	107	Na imagem do selo, retrato de perfil de Juscelino Kubitschek. Abaixo, o Palácio da Alvorada, Brasília-DF.
[RHM C-1565 / 1987]	73	Na imagem do selo, o Forte do Picão, em Nova Lusitânia, com a Bandeira de João III de Portugal. O local atualmente é a entrada do Porto de Recife-PE.
[RHM C-1571 / 1987]	90	Na imagem do selo, a caneta de ouro usada por Bernardo de Vasconcelos para assinar a Lei de Criação do Colégio Pedro II.
[RHM C-1577 / 1988]	70	Na imagem do selo, sobre a Bandeira do Brasil, uma caravela e um navio moderno.
[RHM C-1582 / 1988]	79	Na imagem do selo, além do retrato de José Bonifácio de Andrada e Silva (Patriarca da Independência), Naturalista e Estadista, numa litografia de Sébastien Auguste Sisson, aparecem o Brasão de Armas do Reino do Brasil Independente sob o Príncipe-Regente D. Pedro de Alcântara, o marteleto de Mineralogia (uma referência à formação acadêmica do Patriarca da Independência), a faixa, o avental e o emblema da Maçonaria e as obras “Memória sobre a pesca das baleias, e extração do seu azeite, com algumas reflexões a respeito das nossas pescarias” e “Memória sobre a necessidade e utilidade do plantio de novos bosques em Portugal, particularmente de Pinhaes nos areas de Beiramar; seu methodo de sementeira, costeamto, e administração”.
[RHM C-1583 / 1988]	87	Na imagem do selo, o grafismo em 1º plano, sobre uma pena dourada e verde, é uma cena de iniciação, que na cultura Afro representa o renascimento. Em segundo plano o fac-símile da Lei Áurea. A escravatura no Brasil foi abolida em 13 de maio de 1888, com a assinatura da Lei Áurea pela Princesa Dona Isabel.
[RHM C-1584 / 1988]	87	Na imagem do selo, em 1º plano, a representação de um navio negreiro, cujas velas trazem a representação da cultura negra aprisionada e trazida ao Brasil. A escravatura no Brasil foi abolida em 13 de maio de 1888, com a assinatura da Lei Áurea pela Princesa Dona Isabel.
[RHM C-1594 / 1988]	91	Na imagem do selo, detalhe da obra A Pátria, de Pedro Bruno (acervo do Museu da República, no Rio de Janeiro-RJ).
[RHM C-1600 / 1988]	110	Na imagem do selo, detalhe do Palácio Nereu Ramos (Congresso Nacional), Brasília-DF. A Constituição de 1988, homenageada na emissão postal, é chamada de Constituição Cidadã.
[RHM C-1637 / 1989]	29, 37	Na imagem do selo, o 1º Avião Fabricado em Série (Demoiselle, de Santos Dumont). Ao fundo, a Torre Eiffel, Paris-França, obra de Gustave Eiffel, Engenheiro.
[RHM C-1638 / 1989]	20	Na imagem do selo, detalhe da obra do Pintor Nicolas-Antoine Taunay (acervo do Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro-RJ), que mostra o Largo da Carioca, no Rio de Janeiro-RJ, com destaque para a Igreja de Santa Rita de Cássia e alguns religiosos.
[RHM C-1643 / 1989]	45	Na imagem do selo, fotografia de uma Dama, com a técnica de colóide (acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa); fotografia de um Cavalheiro, com a técnica de gelatina em vidro; fotografia de um Avião T-6 NA, com a técnica de negativo em triacetato preto e branco; fotografia de flores, com a Técnica de Negativo em Cores. Niepce, Daguerre, Talbot, Bayard e Florence são pioneiros da fotografia. Hercule Florence, um inventor e fotógrafo franco-brasileiro, foi o 1º a utilizar o termo “Photographie” para designar imagens fixadas quimicamente em papel.
[RHM C-1648 / 1989]	14, 62	Na imagem do selo, um muiraquitã (amuletos da caça e da pesca dos índios tapajônicos e da etnia Konduri), acervo do CEDPHA/SAUHEB, Presidente Figueiredo-AM.
[RHM C-1649 / 1989]	14, 62, 63	Na imagem do selo, um vaso de cariatides de povos Pré-Cabralinos, acervo do Museu Emílio Goeldi, Belém-PA.
[RHM C-1657 / 1989]	91, 94	Na imagem do selo, detalhe da obra de autor não identificado (acervo do Museu Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, em São Paulo-SP). Marechal Deodoro da Fonseca, ao lado do Marechal Floriano Peixoto, entrega a nova Bandeira do Brasil a uma mulher, que representa a República.
[RHM C-1664 / 1990]	82	Na imagem do selo, um fac-símile da proclamação do General Bento Gonçalves durante a Sabinada, ocorrida em solo baiano. O documento faz parte do acervo do Arquivo Público do Estado da Bahia.
[RHM C-1674 / 1990]	110	Na imagem do selo, retrato de José Sarney de Araújo Costa (José Ribamar Ferreira de Araújo Costa), Presidente da República do Brasil. José Sarney foi Vice-Presidente de Tancredo Neves, na chapa que concorreu à presidência da República em 1985, em eleição indireta. Com a morte de Tancredo Neves antes de assumir ao cargo, por complicações de uma diverticulite, Sarney assumiu a Presidência da República, sem receber a faixa presidencial do General João Batista de Figueiredo.
[RHM C-1678 / 1990]	52, 90	Na imagem do selo, o retrato de Dom Pedro II (O Magnânimo), Imperador do Brasil e um selo olho-de-boi de 30 réis.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-1679 / 1990]	50	Na imagem do selo, o retrato de Vitória, Rainha da Inglaterra e a 1ª Emissão Postal do Mundo (One Penny Black, Reino Unido, 1840).
[RHM C-1716 / 1990]	33	Na imagem do selo, um foguete de sondagem Nike Apache, fabricado pela empresa AtK Thiokol, com sede em Minnesota-Estados Unidos da América.
[RHM C-1717 / 1990]	74	Na imagem do selo, a cena da cidade de São Cristóvão entre o final do Séc. XVIII e metade do Séc. XIX. Em 1º plano, um vaqueiro encourado a cavalo e um carreiro guiando um carro de boi com cana-de-açúcar. Ao fundo, a Igreja de Nossa Senhora da Vitória, São Cristóvão-SE, ao lado da atual Secretaria Municipal de Saúde.
[RHM C-1721 / 1991]	22, 32, 35, 38	Na imagem do selo, um avião AMX (A-1B) seguido do P-47 pilotado pelo 2º Tenente-Aviador Armando de Souza Coelho. O avião foi perdido em combate, em 9 de abril de 1945.
[RHM C-1725 / 1991]	110	Na imagem do selo, uma paisagem da Antártica, cocas, pinguins outras aves. Acima e à esquerda, o mapa do Continente.
[RHM C-1739 / 1991]	13	Na imagem do selo, Dinossauros Terápodes do período Cretáceo, em referência ao Museu Nacional, Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-1740 / 1991]	13	Na imagem do selo, Dinossauros Saurópodes do período Cretáceo, em referência ao Museu Nacional, Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-1742 / 1991]	14, 62	Na imagem do selo, pinturas rupestres encontradas no Sítio Arqueológico da Pedra Pintada, em Pacaraima-Roraima. Traços do mapa do Brasil marcam a localização do sítio.
[RHM C-1751 / 1991]	92, 94, 95	Na imagem do selo, detalhe da obra O Compromisso Constitucional, de Aurélio de Figueiredo, pertencente ao acervo do Museu da República do Rio de Janeiro-RJ. Na obra aparecem as seguintes personagens, da esquerda para a direita: Júlio Prates de Castilhos, Floriano Peixoto, José Cesário da Faria Alvim Filho, Deodoro da Fonseca, Prudente de Moraes e José Paes de Carvalho. A Constituição de 1891 ratificou o sistema republicano presidencialista, instituiu o federalismo e separou o Estado da Igreja.
[RHM C-1753 / 1991]	17, 19, 43	Na imagem do selo, retrato de Fernão de Magalhães, Navegador, em sua caravela. Ao alcance da mão, o globo terrestre e uma bússola. Ao fundo, uma caravela de sua frota. Fernão de Magalhães morreu antes de completar a circunavegação terrestre, mas uma parte da tripulação (apenas 18 homens) conseguiu dar a 1ª volta ao mundo, depois de mais de 3 anos de viagem.
[RHM C-1754 / 1991]	17, 66	Na imagem do selo, o Explorador espanhol Francisco de Orellana e o Padre Gaspar de Carvaja. Em 1541, o Explorador espanhol Francisco de Orellana partiu com a expedição de Gonzalo Pizarro, em busca do El Dourado. Numa embarcação precária construída na selva, desceu o Rio Amazonas, do Peru até a foz, alcançando o Oceano Atlântico em 1542.
[RHM C-1763 / 1991]	95	Na imagem do selo, o retrato de Manuel Ferraz de Campos Sales, Presidente da República do Brasil. À esquerda, o Palácio do Catete, Rio de Janeiro-RJ, antiga sede do executivo federal, hoje o Museu da República.
[RHM C-1764 / 1991]	95	Na imagem do selo, o retrato de Prudente José de Moraes Barros, Presidente da República do Brasil. À direita, o Palácio do Catete, Rio de Janeiro-RJ, antiga sede do executivo federal, hoje o Museu da República.
[RHM C-1768 / 1991]	83	Na imagem do selo, retrato de perfil de Dom Pedro II (O Magnânimo), Imperador do Brasil, no dia de sua sagração. Ao fundo, o Museu Imperial, Petrópolis-RJ.
[RHM C-1769 / 1991]	91	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (O Magnânimo), Imperador do Brasil, pouco antes de sua morte. Ao fundo, o Museu Imperial, Petrópolis-RJ.
[RHM C-1787 / 1992]	69	Na imagem do selo, busto do Alferes Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), Mártir da Independência do Brasil, condenado à morte e enforcado em 21 de abril de 1792, por ter participado da inconfidência Mineira. O busto é de autoria do Escultor Bruno Giorgi e faz parte do acervo do Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, Brasília-DF.
[RHM C-1791 / 1992]	69, 74	Na imagem do selo, detalhe da reprodução da pintura de José Joaquim Freire, datada de 1784, que mostra a chegada da expedição da Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira (1783-1792) ao porto da Vila de Cameté, na charrua Águia Real e Coração de Jesus. Acervo do Real Gabinete de História Natural (Museu da Ajuda), Lisboa-Portugal.
[RHM C-1792 / 1992]	69, 74	Na imagem do selo, detalhe da reprodução da pintura de José Joaquim Freire, datada de 1784, que mostra a chegada da expedição da Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira (1783-1792) ao porto da Vila de Cameté, na charrua Águia Real e Coração de Jesus. Acervo do Real Gabinete de História Natural (Museu da Ajuda), Lisboa-Portugal.
[RHM C-1793 / 1992]	69, 74	Na imagem do selo, detalhe da reprodução da pintura de José Joaquim Freire, datada de 1784, que mostra a chegada da expedição da Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira (1783-1792) ao porto da Vila de Cameté, na charrua Águia Real e Coração de Jesus. Acervo do Real Gabinete de História Natural (Museu da Ajuda), Lisboa-Portugal.
[RHM C-1811 / 1992]	14, 62	Na imagem do selo, Pinturas Rupestres do Parque Nacional da Serra da Capivara, Piauí. Aparece ainda uma onça, um veado, uma ave não identificada e um cacto. Ao fundo, o mapa do Piauí.
[RHM C-1823 / 1992]	92	Na imagem do selo, retrato de Louis Cruls, um Círculo Meridiano Portátil utilizado nas medições topográficas e um mapa da região de Goiás, onde foram realizadas as expedições. A Missão Cruls, liderada pelo Engenheiro belga Louis Cruls e composta por 21 membros, realizou duas explorações no Planalto Central brasileiro, uma em 1893 e outra em 1894, com o objetivo de descobrir o local adequado para a instalação da nova capital federal, conforme previa a Constituição de 1891.
[RHM C-1843 / 1993]	52	Na imagem do selo, Reprodução do Selo olho-de-boi de 30 réis.
[RHM C-1844 / 1993]	52	Na imagem do selo, Reprodução do Selo olho-de-boi de 60 réis.
[RHM C-1845 / 1993]	52	Na imagem do selo, Reprodução do Selo olho-de-boi de 90 réis.
[RHM C-1861 / 1993]	14, 63	Na imagem dos selos, sambaquis, que são montes de restos arqueológicos deixados pelo homem, compostos de ossos, conchas e de outros vestígios.
[RHM C-1862 / 1993]	14, 63	Na imagem dos selos, sambaquis, que são montes de restos arqueológicos deixados pelo homem, compostos de ossos, conchas e de outros vestígios.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-1880 / 1993]	22, 32, 41	Na imagem do selo, dois aviões P-47 Thunderbolt, do 1º Grupo de Aviação de Caça, o da frente pilotado pelo Capitão Theobaldo Kopp e o de trás pelo 1º Tenente-Aviador Rui Moreira Lima. Os aviões sobrevoam o acampamento brasileiro em Tarquínia, na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial. O desenho do brasão, com uma avestruz atirando e o lema “Senta a púa!, foi idealizado pelo Capitão Aviador Fortunato Câmara de Oliveira, inspirado em um dos pilotos do Grupo. A recém-formada Força Aérea Brasileira participou da 2ª Guerra Mundial com duas Unidades Aéreas, executando 445 missões, com perda de 16 aeronaves e a morte de oito aviadores.
[RHM C-1888 / 1994]	44	Na imagem do selo, além do Cientista polonês Albert Sabin, o Zé Gotinha, personagem Símbolo Nacional da Campanha de Erradicação da Paralisia Infantil no Brasil, criado pelo Artista Plástico Darlan Rosa.
[RHM C-1902 / 1994]	17, 18	Na imagem do selo, detalhe do mapa de Bartolomeu Velho, Matemático e Cartógrafo, mostrando a localização do Tratado de Tordesilhas (1494). Os brasões de Portugal e do Reino de Castela e Aragão indicam o território dividido entre os dois reinos.
[RHM C-1933 / 1995]	45	Na imagem do selo, retrato de Louis Pasteur, Cientista. À direita, um fac-símile do jornal francês La République Illustrée, onde Pasteur, à esquerda, observa um procedimento de vacinação. Aparecem ainda frascos de laboratório e um microscópio, instrumentos utilizados pelo Cientista para a descoberta do método de esterilização que ficou conhecido por pasteurização.
[RHM C-1934 / 1995]	82, 85	Na imagem do selo, o retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Militar e Político. À esquerda, uma cena da Guerra dos Farrapos, ocorrida no Rio Grande do Sul entre os anos de 1835 e 1845.
[RHM C-1935 / 1995]	22	Na imagem do selo, um soldado portando um Fuzil M Garand. Ao fundo, a Bandeira do Brasil e uma cena representando a Batalha de Monte Castelo, vencida pela Força Expedicionária Brasileira (FEB) em fevereiro de 1945. Abaixo e à esquerda, o distintivo da FEB (a cobra fumando). Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944 e em pouco mais de sete meses de participação, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais e 8 pilotos, além de cerca de 3.000 militares feridos. A expressão “A cobra vai fumar” surgiu durante a 2ª Guerra Mundial, quando a opinião pública da época dizia que era mais fácil uma cobra fumar que o Brasil enviar militares para a guerra. Como ironia, os Pracinhas adotaram o símbolo da cobra fumando no distintivo. A cobra fumou!
[RHM C-1936 / 1995]	111	Na imagem do selo, o retrato de Itamar Augusto Cautiero Franco, Presidente da República do Brasil. Ao fundo, a Bandeira da Presidência da República.
[RHM C-1941 / 1995]	47	Na imagem do selo, retrato de Guglielmo Marconi, Inventor. Ao fundo, sobre a bandeira da Itália, um Equipamento Transmissor de Ondas de Rádio, de Guglielmo Marconi. Abaixo, ondas simbolizam a radiodifusão.
[RHM C-1948 / 1995]	46	Na imagem do selo, retrato de Irmãos Lumière, Cientistas e Cineastas. À direita, um projetor de cinema.
[RHM C-1951 / 1995]	13	Na imagem do selo, um Angaturama limai pesca um peixe.
[RHM C-1952 / 1995]	13	Na imagem do selo, um Titanossauro sp.
[RHM C-1959 / 1995]	68	Na imagem do selo, a escultura do Bandeirante Fernão Dias Paes Leme, de Luigi Brizzolara (acervo do Museu Paulista, São Paulo-SP).
[RHM C-1967 / 1995]	45	Na imagem do selo, a radiografia do braço de Anna Bertha Röntgen, esposa do Físico alemão Wilhem Röntgen, obtida em 22 de dezembro de 1895, depois de uma exposição ao raio-X por 15 minutos.
[RHM C-1976 / 1995]	71	Na imagem do selo, um guerreiro de capoeira, representando um escravo fugido para o Quilombo dos Palmares, na Serra da Barriga, União dos Palmares-AL.
[RHM C-1991 / 1996]	64	Na imagem do selo, detalhe da Bandeira do Brasil estilizada.
[RHM C-2005 / 1996]	87	Na imagem do selo, a Princesa Isabel, que assinou a Lei do Ventre Livre e a Lei Áurea. Em segundo plano, fac-símile da Lei Áurea, de 13 de maio de 1888, e a mão de um escravo libertado dos grilhões da escravidão.
[RHM C-2025 / 1997]	21, 85	Na imagem do selo, o Almirante Joaquim Marques Lisboa (Marques de Tamandaré), Patrono da Marinha do Brasil. Na época em que era Capitão de Fragata e Comandante da fragata Dom Afonso, participou do salvamento no navio norte-americano Ocean Monarch, que naufragava devido a um incêndio. Em segundo plano, a obra Salvamento da Ocean Monarch, de Samuel Waters (Coleção Brasileira Itauí).
[RHM C-2030 / 1997]	64	Na imagem do selo, detalhe da Bandeira do Brasil estilizada.
[RHM C-2045 / 1997]	87, 93	Na imagem do selo, retrato de Antônio Conselheiro, Líder Religioso, com os braços abertos em forma de cruz. Ao fundo, o Arraial de Canudos em meio às chamas e os ossos dos seguidores do Religioso.
[RHM C-2143 / 1998]	26, 37	Na imagem do selo, retrato de Santos Dumont, Inventor e Aeronauta. Ao fundo, o balão Brasil, 1º balão construído por Santos Dumont. O nome impresso em letras cursivas não é a assinatura do Aeronauta. Santos Dumont costumava assinar o sobrenome como Santos=Dumont, para sinalizar que os sobrenomes brasileiro e francês tinha a mesma importância. Como o uso do sinal de igual ficou estranho para o público, Santos Dumont substituiu o sinal de igual pelo hífen.
[RHM C-2144 / 1998]	27, 37	Na imagem do selo, à direita, o Aeronauta e Inventor Santos Dumont na barquinha do Dirigível nº 1, que ele projetou. À direita, vista total do dirigível. O nome impresso em letras cursivas não é a assinatura do Aeronauta. Santos Dumont costumava assinar o sobrenome como Santos=Dumont, para sinalizar que os sobrenomes brasileiro e francês tinha a mesma importância. Como o uso do sinal de igual ficou estranho para o público, Santos Dumont substituiu o sinal de igual pelo hífen.
[RHM C-2167 / 1998]	49	O bergantim Postilhão da América foi a 1ª embarcação a fazer a ligação regular de Correio Brasil-Portugal, no ano de 1798, permanecendo por três anos nesta atividade, até encalhar e naufragar na Ponta de Itapuã, na Bahia. Emissão conjunta.
[RHM C-2169 / 1998]	81	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro I, de Simplício Rodrigues de Sá. Acima e à direita, a coroa imperial. Abaixo e à direita, o cetro com a representação da serpe (réptil alado, semelhante a um dragão, mas de pequenas dimensões). A serpe é comumente encontrada na heráldica medieval, estando presente no brasão da família Bragança, de Portugal. A serpe que adorna o centro utilizado por Dom Pedro I e Dom Pedro II foi idealizada por Jean-Baptiste Debret. Obras pertencentes ao acervo do Museu Imperial, Petrópolis-RJ.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-2193 / 1999]	13	Na imagem do selo, uma pegada de dinossauro encontrada no Vale dos Dinossauros, Sousa-PB. À esquerda, um mapa do Brasil com destaque para a região de Souza. À direita, um Alossauro, um Estegossauro e um Iguanodonte. Abaixo, a logomarca da Exposição Filatélica IBRA'99 Exposição Internacional de Filatelia (Propaganda), Nuremberg-Alemanha 1999.
[RHM C-2195 / 1999]	64	Na imagem do selo, uma criança branca, uma indígena e outra negra, representando as várias etnias da formação do povo brasileiro, além da logomarca da comemoração dos 500 Anos do Brasil.
[RHM C-2202 / 1999]	27, 37	Na imagem do selo, o retrato de Alberto Santos Dumont, Inventor e Aeronauta. Ao fundo, o Dirigível Santos Dumont nº 3, de Santos Dumont e o Hangar em Saint-Cloud, Paris-França.
[RHM C-2209 / 1999]	108	Na imagem do selo, uma Bandeira do Brasil estilizada, com a esfera central em forma de coração. Uma costura une as duas metades da Bandeira, numa alusão à reconciliação nacional trazida pela Lei da Anistia.
[RHM C-2210 / 1999]	87	Na imagem do selo, retrato de Joaquim Nabuco, Diplomata e Político. Nas laterais do selo aparecem detalhes do fardão da Academia Brasileira de Letras (ABL). À direita, um malhete e um papel onde se lê a palavra ABOLIÇÃO, além da frase “Hei de votar a minha vida, ao serviço da generosa raça negra”. Joaquim Nabuco foi um Político abolicionista e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras (ABL).
[RHM C-2211 / 1999]	92	Na imagem do selo, o Advogado, Político e Diplomata Ruy Barbosa de Oliveira (O Águia de Haia), coautor da 1ª Constituição republicana brasileira e membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL). Nas laterais do selo aparecem detalhes do fardão da Academia Brasileira de Letras (ABL). À esquerda, um papel onde se lê a palavra CONSTITUIÇÃO, além da frase “A cultura não amadurece, nem as letras se fecundam, senão à custa de aturado e laborioso esforço.”
[RHM C-2243 / 2000]	33, 36	Na imagem do selo, retrato de Ada Rogato, Aviadora, ao lado de um avião Paulistinha. A Aviadora Ada Rogato foi a 1ª mulher a sobrevoar os Andes. Ao fundo, detalhe da Bandeira do Brasil.
[RHM C-2244 / 2000]	29, 41	Na imagem do selo, retrato de Thereza de Marzo, Aviadora, na frente de um avião Caldrón G-III. A Aviadora Thereza de Marzo foi a 1ª mulher brasileira a receber um brevê de Aviadora. Ao fundo, detalhe da Bandeira do Brasil.
[RHM C-2245 / 2000]	29, 38	Na imagem do selo, retrato de Anésia Machado, Aviadora, e um avião Ryan Navion Super 200. A Aviadora Anésia Machado foi a 1ª mulher a fazer as pontes-aéreas Santos-São Paulo e São Paulo-Rio de Janeiro, em 1922. Ela também foi a 1ª mulher a realizar um voo Intercontinental em monomotor, no ano de 1951. Ao fundo, detalhe da Bandeira do Brasil.
[RHM C-2249 / 2000]	17, 18, 65	Na imagem do selo, o Planisfério Português (Mapa de Cantino), pertencente ao acervo da Biblioteca Estense, em Modena-Itália.
[RHM C-2250 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma cena da chegada dos portugueses ao Brasil, conforme narrado por Pero Vaz de Caminha, Escrivão da Frota de Pedro Álvares Cabral, ao Rei de Portugal. Os portugueses sendo recebidos por índios e uma arara. Emissão conjunta.
[RHM C-2251 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma cena da chegada dos portugueses ao Brasil, conforme narrado por Pero Vaz de Caminha, Escrivão da Frota de Pedro Álvares Cabral, ao Rei de Portugal. Os portugueses seguindo por uma trilha aberta pelos índios, que utilizam ferramentas dos brancos, enquanto uma arara vou pela floresta. Emissão conjunta.
[RHM C-2252 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma cena da chegada dos portugueses ao Brasil, conforme narrado por Pero Vaz de Caminha, Escrivão da Frota de Pedro Álvares Cabral, ao Rei de Portugal. Os marinheiros trabalham com as velas da Caravela, sob as ordens de Pedro Álvares Cabral. Emissão conjunta.
[RHM C-2253 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma cena da chegada dos portugueses ao Brasil, conforme narrado por Pero Vaz de Caminha, Escrivão da Frota de Pedro Álvares Cabral, ao Rei de Portugal. Os portugueses ancoram as caravelas e ficam um marco na terra recém descoberta, sob o espanto dos índios. Emissão conjunta.
[RHM C-2254 / 2000]	17, 18, 65	Na imagem do selo, a 1ª Representação Conhecida do Brasil em um Mapa (Mapa de Cantino, 1502, acervo da Biblioteca Estense, Modena-Itália). Além da caravela e da esfera armilar, aparece a logomarca dos 500 Anos do Brasil.
[RHM C-2255 / 2000]	17, 65	Na imagem da folha de selos, etiquetas sem valor postal, com a logomarca dos 500 anos do Brasil.
[RHM C-2256 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma caravela, com a Bandeira do Brasil projetada em suas velas.
[RHM C-2257 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, retrato de Abelardo Barbosa (Chacrinha), Apresentador de Televisão. O Apresentador de Televisão Abelardo Barbosa (Chacrinha) ficou famoso pelo bordão “Quem não se comunica se trumbica”. O abacaxi é uma alusão ao Troféu Abacaxi, ofertado aos calouros que se apresentavam em seu programa. A buzina e o disco de telefone faziam parte da indumentária utilizada pelo Apresentador.
[RHM C-2258 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, um papagaio observa a chegada da frota de Pedro Álvares Cabral.
[RHM C-2259 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma montagem com uma caravela, o mapa do Brasil, uma cidade, as cores nacionais do Brasil e crianças de diversas etnias.
[RHM C-2260 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, Carro de Fórmula Um McLaren, pilotado por Ayrton Senna.
[RHM C-2261 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma harpia, uma preguiça, um jacaré, uma onça, um tamanduá, um tucano e um sapo, além de bromélias e outras plantas.
[RHM C-2262 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, o mapa do Brasil e uma representação da chegada dos portugueses ao Brasil.
[RHM C-2263 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma pomba branca carrega um ramo de oliveira nas cores nacionais do Brasil, representando a descoberta de terra firme após o dilúvio, conforme a tradição da bíblia cristã, em Gênesis 8.
[RHM C-2264 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma criança da da Etnia Kayapó com pinturas corporais.
[RHM C-2265 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, o número 500, estilizado com se fosse velas de uma caravela.
[RHM C-2266 / 2000]	17, 18, 65	Na imagem do selo, Arte Plumária da Etnia Karajá e grafismos indígenas.
[RHM C-2267 / 2000]	17, 26, 28, 29, 37, 46, 65	Na imagem do selo, Desenho da Artista Mirim Nataly Moriya, representando o Palácio Nereu Ramos (Congresso Nacional), Brasília-DF, o Pico do Corcovado e estátua do Cristo Redentor, de Heitor da Silva Costa e Paul Landowski, velas de caravelas, um barco, casas e prédios, a Bandeira do Brasil, um coração, um tambor e m a divisão do Tratado de Tordesilhas.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-2268 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, o 1º relógio de pulso, construído por Louis Cartier, a pedido de Santos Dumont, para permitir que ele observasse as horas sem precisar tirar as mãos dos controles da aeronave. No selo, além do relógio de pulso, aparece o avião 14-Bis, o balão Brasil e uma planta do avião Demoiselle, projetado pelo Pai da Aviação.
[RHM C-2269 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma caravela e trecho da cata do Escrivão Pero Vaz de Caminha sobre a descoberta do Brasil pela esquadra do Navegador Pedro Álvares Cabral.
[RHM C-2270 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, a Taça Jules Rimet (obra do Artesão Abel Lafleur) e o Troféu da Copa do Mundo (obra do Escultor Silvio Gazzaniga). Aparecem ainda um jogador, uma bola de futebol o mapa mundi e as datas em que a seleção brasileira de futebol conquistou a Copa do Mundo até o ano 2000.
[RHM C-2271 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, detalhe de Pero Vaz de Caminha escrevendo uma carta ao Rei de Portugal, sobre a descoberta do Brasil. Ao centro, a frase "...e assim a luz se fez necessária", uma alusão ao livro do Gênesis 1 da Bíblia cristão e uma referência à chegada das novas tecnologias, como a luz elétrica, e a fibra ótica.
[RHM C-2272 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, bandeirinhas de São João e um boi do Bumba-meu-Boi enfeitado com a Bandeira do Brasil.
[RHM C-2273 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, uma ararajuba com as cores nacionais do Brasil.
[RHM C-2274 / 2000]	17, 65	Na imagem do selo, máscaras dos Índios da Etnia Bakairi.
[RHM C-2354 / 2000]	93	Na imagem do selo, retrato de José Maria da Silva Paranhos Júnior (Barão do Rio Branco), Advogado e Diplomata. Ao fundo, uma carta antiga do Cartógrafo Lopo Homem, um mapa moderno do Brasil mostrando a região contestada entre o Brasil e a França, além de garças e de uma palafita.
[RHM C-2357 / 2001]	15	Na imagem do selo, a Caaba (símbolo de peregrinação dos muçulmanos, localizada em Meca-Arábia Saudita), um minarete, a Lua crescente, um ramo de trigo, a Shahada, a Cúpula Verde (Medina-Arábia Saudita) e a saudação islâmica: Allahu Akbar (Deus é Grandioso).
[RHM C-2360 / 2001]	15	Na imagem do selo, a Caaba (símbolo de peregrinação dos muçulmanos, localizada em Meca-Arábia Saudita), um minarete, a Lua crescente, um ramo de trigo, a Shahada, a Cúpula Verde (Medina-Arábia Saudita) e a saudação islâmica: Allahu Akbar (Deus é Grandioso).
[RHM C-2448 / 2002]	107	Na imagem do selo, retrato de Juscelino Kubitschek. À esquerda, sobre detalhe da Bandeira do Brasil, Palácio Nereu Ramos (Congresso Nacional), o Palácio da Alvorada e o Catetinho, Brasília-DF. À direita, uma fotografia de candangos (trabalhadores oriundo do Nordeste, para trabalhar na construção de Brasília) em frente à Catedral Metropolitana de Brasília.
[RHM C-2460 / 2002]	16	Na imagem do selo, crianças encenam a Cavalhadinha, em Pirenópolis-GO. Aparecem os cavalheiros Cristão e Mouro e as virgens com os estandartes dos Mouros, dos Cristãos e do Divino Espírito Santo. A Cavalhada é um folguedo de origem portuguesa, que lembra a guerra entre os Mouros e Cristãos. Trazida ao Brasil pelos padres jesuítas, como forma de catequizar os índios, foi introduzida em Pirenópolis-GO em 1826, pelo Padre Manuel Amâncio da Luz, como uma festa popular chamada O Batalhão de Carlos Magno.
[RHM C-2461 / 2002]	16	Na imagem do selo, crianças encenam a Cavalhadinha, em Pirenópolis-GO. Aparecem os cavalheiros Cristão e Mouro. A Cavalhada é um folguedo de origem portuguesa, que lembra a guerra entre os Mouros e Cristãos. Trazida ao Brasil pelos padres jesuítas, como forma de catequizar os índios, foi introduzida em Pirenópolis-GO em 1826, pelo Padre Manuel Amâncio da Luz, como uma festa popular chamada O Batalhão de Carlos Magno.
[RHM C-2462 / 2002]	16	Na imagem do selo, crianças encenam a Cavalhadinha, em Pirenópolis-GO. A Cavalhada é um folguedo de origem portuguesa, que lembra a guerra entre os Mouros e Cristãos. Trazida ao Brasil pelos padres jesuítas, como forma de catequizar os índios, foi introduzida em Pirenópolis-GO em 1826, pelo Padre Manuel Amâncio da Luz, como uma festa popular chamada O Batalhão de Carlos Magno.
[RHM C-2463 / 2002]	16	Na imagem do selo, crianças encenam a Cavalhadinha, em Pirenópolis-GO. Aparecem a banda e o vendedor. A Cavalhada é um folguedo de origem portuguesa, que lembra a guerra entre os Mouros e Cristãos. Trazida ao Brasil pelos padres jesuítas, como forma de catequizar os índios, foi introduzida em Pirenópolis-GO em 1826, pelo Padre Manuel Amâncio da Luz, como uma festa popular chamada O Batalhão de Carlos Magno.
[RHM C-2478 / 2002]	93	Na imagem do selo, retrato de Plácido de Castro (Libertador do Acre), Militar e Político. À direita, uma fotografia de Xapuri-AC, de 1902, de autor não identificado. Acima, a bandeira do Acre e o Palácio Rio Branco, Rio Branco-AC.
[RHM C-2505 / 2002]	63	Na imagem do selo, cerâmicas indígenas do Brasil, um detalhe do grafismo da tapeçaria brasileira e as bandeiras do Brasil e do Irã. Emissão conjunta.
[RHM C-2512 / 2003]	24	Na imagem do selo, a bandeira e o mapa do Timor-Leste, a pomba branca simbolizando a paz e a liberdade, além de uma torre típica da arquitetura timorense, coberta de sapé (no canto inferior direito do selo). Timor-Leste é um país de língua portuguesa, localizado no sudoeste da Ásia, que tornou-se independente no ano de 2002.
[RHM C-2525 / 2003]	72	Na imagem do selo, uma jangada na Praia de Uruaú, Beberibe-CE. Na lateral direita, a logomarca dos 400 anos do Ceará, com uma jangada estilizada.
[RHM C-2526 / 2003]	52	Na imagem do selo, um olho-de-boi de 60 réis. Os olhos-de-boi, com valores de 30, 60 e 90 réis, foram os 1ºs selos do Brasil, emitidos em 1º de agosto de 1843
[RHM C-2527 / 2003]	53	Na imagem do selo, a reprodução da 1ª emissão postal de Portugal, que entrou em circulação em 1º de julho de 1853. O 1º selo português foi desenhado por Dom Fernando de Saxe-Coburgo e tem como estampa o perfil da Rainha Dona Maria II, esposa de Dom Fernando.
[RHM C-2530 / 2003]	82, 85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias, O Pacificador), Militar e Político, com sua espada à frente. Em segundo plano, uma representação da A Batalha dos Farrapos, de José Wasth Rodrigues, acervo da Pinacoteca Municipal de São Paulo-SP.
[RHM C-2552 / 2003]	111	Na imagem do selo, retrato de Fernando Henrique Cardoso (FHC), Presidente da República do Brasil, com a faixa presidencial. Ao fundo, o Palácio da Alvorada, Brasília-DF.
[RHM C-2581 / 2004]	45	Na imagem do selo, nas cores nacionais do Brasil, uma lâmpada e a 1ª Válvula Cardíaca de Dura-Máter (1970), criada pelos Médicos e Inventores Euryclides de Jesus Zerbini, Geraldo Verginelli e Luiz Boro Puig.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-2582 / 2004]	45	Na imagem do selo, nas cores nacionais do Brasil, uma lâmpada e 1º Cartão Telefônico (1992), criado por Nelson Guilherme Bardini, Inventor.
[RHM C-2583 / 2004]	45	BINA (identificador de chamadas telefônicas, invenção do Engenheiro brasileiro Nélio Nicolai) é a sigla para “B Identifica Número de A”.
[RHM C-2591 / 2004]	32, 41	Na imagem do selo, o Avião P-47 D4 pilotado pelo 1º Tenente-Aviador Rui Moreira Lima, a medalha Cruz de Aviação Fita “A” e a medalha da Campanha da Itália. A recém-formada Força Aérea Brasileira participou da 2ª Guerra Mundial com duas Unidades Aéreas, executando 445 missões, com perda de 16 aeronaves e a morte de oito aviadores. O desenho do brasão, com uma avestruz atirando e o lema “Senta a púa!, foi idealizado pelo Capitão Aviador Fortunato Câmara de Oliveira, inspirado em um dos pilotos do Grupo.
[RHM C-2594 / 2004]	60	Na imagem do selo, um soldado no campo de batalha da 2ª Guerra Mundial lê uma carta recebida pelo Serviço Postal da Força Expedicionária Brasileira (FEB, 1943-1945). Ao fundo, um canhão de artilharia anti-aérea. Abaixo e à esquerda, o Brasão de Armas do Brasil.
[RHM C-2644 / 2006]	28, 34, 35, 37, 40	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, do Inventor e Aeronauta Alberto Santos Dumont, sobrevoa o planeta Terra. Ao fundo, as cores nacionais do Brasil. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o avião 14 Bis, construído por Santos Dumont, voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista, o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Em 29 de março de 2006, 100 anos após o voo histórico de Santos Dumont, o Major Marcos Pontes, da Força Aérea Brasileira, decolou do Cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão, a bordo de uma nave Soyuz, com destino à Estação Espacial Internacional (International Space Station – ISS). A missão do Astronauta brasileiro foi chamada de Missão Centenário, em homenagem a Santos Dumont.
[RHM C-2645 / 2006]	28, 34, 35, 37, 40	Na imagem do selo, os módulos da nave Soyuz e o Foguete Soyuz, que decola do Cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão, rumo à Estação Espacial Internacional (International Space Station – ISS). À bordo da nave, o Major Marcos Pontes, da Força Aérea Brasileira, na Missão Centenário, em homenagem ao Inventor e Aeronauta Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o avião 14 Bis, construído por Santos Dumont, voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista, o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. A missão Centenário teve início em 29 de março de 2006, 100 anos após o voo histórico de Santos Dumont.
[RHM C-2646 / 2006]	28, 34, 35, 37, 40	Na imagem do selo, a Estação Espacial Internacional (International Space Station – ISS). Ao fundo, as cores nacionais do Brasil. Acima, o brasão da Missão Centenário. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o avião 14 Bis, construído pelo Inventor brasileiro Alberto Santos Dumont, voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista, o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Em 29 de março de 2006, 100 anos após o voo histórico de Santos Dumont, o Major Marcos Pontes, da Força Aérea Brasileira, decolou do Cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão, a bordo de uma nave Soyuz, com destino à Estação Espacial Internacional (International Space Station – ISS). A missão do Astronauta brasileiro foi chamada de Missão Centenário, em homenagem a Santos Dumont.
[RHM C-2661 / 2006]	28, 35, 37	Na imagem do selo, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o avião 14 Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. Aparecem ainda um foguete rumo à lua.
[RHM C-2695 / 2007]	20	Na imagem do selo, o retrato do revolucionário italiano Giuseppe Garibaldi (Herói dos Dois Mundos) e uma fragata do Séc. XIX com a bandeira do Uruguai, simbolizando o Comando da frota uruguaia por Garibaldi. As cores verde e vermelha lembram a bandeira da Itália. Emissão conjunta.
[RHM C-2696 / 2007]	82	Na imagem do selo, o revolucionário italiano Giuseppe Garibaldi (Herói dos Dois Mundos) montado a cavalo, com a bandeira da Revolução Farroupilha e o barco Seival sendo transportado por terra, por bois e cavalos. O Seival foi utilizado por Garibaldi na Batalha da Laguna-SC. Ao fundo, uma representação da antiga Porto Alegre-RS. Acima e à direita, o símbolo da Maçonaria, organização da qual Garibaldi fazia parte. Emissão conjunta.
[RHM C-2721 / 2008]	77	Na imagem do selo, retrato de Dom João VI (O Clemente), Rei de Portugal e Príncipe Regente do Brasil. Ao fundo, o Morro do Pão de Açúcar, Rio de Janeiro-RJ, e a Nau Príncipe Real, representando a chegada da Família Real portuguesa ao Brasil em 1808.
[RHM C-2723 / 2008]	70	Na imagem do selo, caravelas.
[RHM C-2736 / 2008]	81	Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro I, de Simplício Rodrigues de Sá.
[RHM C-2737 / 2008]	94	Na imagem do selo, retrato de Deodoro da Fonseca (Baseado na Fotografia de A. Leterre), de Autor não Identificado.
[RHM C-2738 / 2008]	85	Na imagem do selo, retrato de Luis Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias), de Autor não Identificado.
[RHM C-2739 / 2008]	85	Na imagem do selo, retrato do Almirante Barroso, de Autor não identificado.
[RHM C-2740 / 2008]	85	Na imagem do selo, retrato do Almirante Joaquim Marques Lisboa (Marques de Tamandaré), Patrono da Marinha do Brasil, em obra de Autor não Identificado.
[RHM C-2742 / 2008]	37	Na imagem do selo, retrato de Santos Dumont (Baseado na Fotografia de Giovanni Sarracino), de Autor não Identificado.
[RHM C-2743 / 2008]	71	Na imagem do selo, busto de Zumbi dos Palmares (Praça Zumbi dos Palmares, Brasília-DF), do Mestre Saul.
[RHM C-2744 / 2008]	69	Na imagem do selo, detalhe da obra Julgamento da Inconfidência, de Eduardo de Sá, acervo do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-2770 / 2008]	49	Na imagem do selo, um mapa mundi estilizado com as cores nacionais do Brasil e um fragmento do Regulamento Provisional da Administração Geral dos Correios, de 1808, que atendeu o Brasil, Portuga, Guiné-Bissau, Angola e Moçambique. Aparece ainda uma pomba branca carregando uma correspondência.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-2771 / 2009]	47	Na imagem do selo, busto de Louis Braille (Casa de Louis Braille, Coupvray-França), de Étienne Leroux. À esquerda, um deficiente visual lê um texto em braille. À direita, um reglete utilizado na escrita em braille. O braille é um sistema de escrita tátil, inventado pelo francês Louis Braille em 1924, quando ele tinha apenas 15 anos. Baseado no código Morse, o Braille é utilizado por deficientes visuais no mundo inteiro.
[RHM C-2824 / 2009]	77	Na imagem do selo, o brasão e o Prédio da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), Rio de Janeiro-RJ. À direita, datas importantes da história ACRJ, ao fundo, foto história do Rio de Janeiro.
[RHM C-2847 / 2009]	67	Na imagem do selo, retrato de Maurício de Nassau (O Brasileiro), Príncipe de Nassau-Siegen (cópia da obra de Pieter Nason). Emissão conjunta.
[RHM C-2850 / 2009]	67	Na imagem do selo, detalhe da obra Palácio de Friburgo, de Frans Post. O Palácio (demolido) estava instalado em Nova Holanda, uma colônia da Companhia das Índias Ocidentais que ocupou parte da região Nordeste do Brasil, entre os anos de 1630 e 1654. Emissão conjunta.
[RHM C-2950 / 2010]	107	Na imagem do selo, o Museu Memorial JK, Brasília-DF.
[RHM C-2952 / 2010]	110	Tancredo Neves foi eleito, de forma indireta, o 1º Presidente da República do Brasil, após a abertura do Regime Militar, em 1985. Tancredo Neves faleceu no dia 25 de abril de 1985, antes de assumir o cargo, vítima das complicações de uma diverticulite. José Sarney, candidato a Vice-Presidente na chapa de Tancredo Neves, assumiu a presidência da República em 15 de março de 1985, sem receber a faixa presidencial do General João Batista de Figueiredo.
[RHM C-2955 / 2010]	107	Na imagem do selo, obra inspirada no Memorial JK, Brasília-DF, em pintura de Júlia dos Santos Baptista.
[RHM C-2962 / 2010]	107	Na imagem do selo, o Museu Memorial JK, Brasília-DF.
[RHM C-2978 / 2010]	107	Na imagem do selo, detalhe da Escultura Os Candangos (Os Dois Guerreiros), de Bruno Giorgi, o Museu Memorial JK e o Catetinho, Brasília-DF.
[RHM C-2983 / 2010]	15	Na imagem do selo, à esquerda, estátua do Cristo Redentor, um dos cartões-postais mais conhecidos do Rio de Janeiro e considerada uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno. A estátua foi projetada pelo Engenheiro Heitor da Silva Costa e construída em colaboração com o Escultor francês Paul Landowski e com o Engenheiro, também francês, Albert Caquot. À direita, a cidade de Maalula, na Síria, é uma das únicas do mundo onde ainda se fala o Aramaico, língua supostamente falada por Jesus. Emissão conjunta.
[RHM C-3001 / 2010]	15	Na imagem do selo, o Templo de Ramsés II, Abu Simbel, Núbia-Egito, além de Hieróglifo Egípcios.
[RHM C-3041 / 2010]	22, 32	Na imagem do selo, o Monumento Nacional aos Mortos da 2ª Guerra Mundial (obra de Hélio Ribas Marinho e Marcos Konder, Arquitetos), Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-3046 / 2010]	85	Na imagem do selo, o Palácio de Cristal (obra de Eduardo Bonjean, Engenheiro), Petrópolis-RJ. O Palácio foi um presente de Gastão de Orleans (Conde D'Eu), Príncipe Imperial Consorte do Brasil, à esposa, a Princesa Dona Isabel.
[RHM C-3077 / 2011]	111	Na imagem do selo, retrato de Luiz Inácio Lula da Silva (Lula), Presidente da República do Brasil, com a faixa presidencial. O Presidente Lula foi condenado pela Justiça Federal de Curitiba pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Lula ficou preso de abril de 2018 a novembro de 2019, quando foi solto por decisão do Superior Tribunal Federal (STF).
[RHM C-3080 / 2011]	47	Na imagem do selo, retrato de Landell de Moura, Padre e Inventor. Landell de Moura foi um pioneiro na transmissão de sinais e sons por meio de ondas eletromagnéticas, talvez antes mesmo do italiano Guglielmo Marconi.
[RHM C-3081 / 2011]	56	Na imagem do selo, o mapa mundi com as cores nacionais dos países membros da União Postal das Américas, Espanha e Portugal (UPAEP). Emissão conjunta.
[RHM C-3084 / 2011]	85	Na imagem do selo, em 1º plano, o brasão da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), o espadim (réplica da espada de Duque de Caxias), a barretina (componente do uniforme histórico) e o Portão Monumental (pórtico de entrada da AMAN, obra do Arquiteto Pena Forte). A Academia, localizada em Resende-RJ, é a maior escola superior de formação de oficiais do Exército Brasileiro e uma das mais importantes do mundo. Faixas com as cores nacionais do Brasil completam a emissão postal.
[RHM C-3097 / 2011]	75	Na imagem do selo, um garimpeiro explora ouro com uma bateia, ao lado de lingotes de ouro. Mais à direita, o Pico do Itacolomi, a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, estátua do Tiradentes, de Virgílio Cestari, e o Museu da Inconfidência, Ouro Preto-MG.
[RHM C-3111 / 2011]	68, 74	Na imagem do selo, o Casarão do Chá, construído pelo imigrante japonês Kazuo Hanaoka (chamado de Engenheiro-Arquiteto) e as Igrejas da Ordem 1ª e da Ordem 3ª do Carmo, em Mogi das Cruzes-SP. Aparecem ainda cenas de soldados com arcabuz, uma vista aérea da cidade, uma pomba da paz, o Obelisco e o Paço Municipal de Mogi das Cruzes, de Autor não Identificado,
[RHM C-3124 / 2011]	80	Na imagem do selo, o Monumento Jenipapo, Campo Maior-PI, palco da Batalha do Jenipapo (1823), uma das mais sangrentas da História do Brasil.
[RHM C-3137 / 2011]	15	Na imagem do selo, estátua do Cristo Redentor, um dos cartões-postais mais conhecidos do Rio de Janeiro e considerada uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno. A estátua foi projetada pelo Engenheiro Heitor da Silva Costa e construída em colaboração com o Escultor francês Paul Landowski e com o Engenheiro, também francês, Albert Caquot. Abaixo do Cristo Redentor, o Coliseu Romano. A logomarca do Momento Itália-Brasil é de autoria do Publicitário Washington Olivetto.
[RHM C-3154 / 2011]	52	Na imagem do selo, Reprodução do Selo olho-de-boi de 30 réis, com uma imagem latente do numeral 100, em comemoração aos 100 anos da Sociedade Filatélica Brasileira (SOFIBRA), Rio de Janeiro-RJ.
[RHM C-3220 / 2012]	52	Na imagem do selo, a Reprodução do Selo olho-de-boi de 60 réis.
[RHM C-3239 / 2012]	71	Na imagem do selo, o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, em União dos Palmares-AL. À esquerda a Muxima de Palmares (museu) e à direita o Onjo Cruzambê (Casa do Campo Santo). Também aparecem ocas-malocas e trajes e instrumentos ritualísticos do Candomblé.
[RHM C-3253 / 2013]	52	Na imagem do selo, a data de 1 de agosto de 1843, que marca a 1ª emissão postal do Brasil, a série dos olhos-de-boi, com valores de 30, 60 e 90 réis.
[RHM C-3254 / 2013]	54	Na imagem do selo, a data de 1844, que marca a emissão postal dos Inclinados.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-3260 / 2013]	54, 90	Na imagem do selo, a Reprodução do Selo Dom Pedro II – Denteado de 200 réis e a data de 1866, que parca a emissão do 1º selo picotado no Brasil.
[RHM C-3264 / 2013]	57	Na imagem do selo, a Reprodução do Selo olho-de-boi de 90 réis, que marca a Criação do Departamento de Correios e Telégrafos (DCT, 1931-1969). Ao lado, os brasões da DCT.
[RHM C-3266 / 2013]	60	Na imagem do selo, a logomarca dos Correios e o ano de 1964, data de criação da ECT. À direita, um carteiro utiliza uma bicicleta para realizar as entregas. As duas setas estilizadas da logomarca, apontando para direções opostas, simbolizam a capacidade de ir e vir dos Correios, de circular, de conectar e de andar por todos os caminhos para realizar a missão da Empresa.
[RHM C-3288 / 2013]	66	Na imagem do selo, a obra Flotilha Comandada por Jerônimo de Albuquerque (Adão Pernambucano, O Torto), Militar e Administrador Colonial, de Carlos Kirovsky.
[RHM C-3291 / 2013]	52	Na imagem do selo, a Reprodução do Selo olho-de-boi de 90 réis, com uma imagem latente do número 5, representando a 5ª Exposição Filatélica Mundial BRASILIANA, Rio de Janeiro-RJ 2013.
[RHM C-3295 / 2013]	14, 62	Na imagem do selo, Pinturas Rupestres da Pedra da Lua, Monte Alegre-PA.
[RHM C-3336 / 2014]	13	Na imagem do selo, capa da 1ª edição do quadrinho Mônica e sua Turma, de Maurício de Sousa, com as personagens Mônica e o coelho de pelúcia Sansão, Cebolinha, Horácio, Franjinha, Jotalhão, Cascão e Bidu.
[RHM C-3345 / 2014]	13	Na imagem do selo, capa da 500ª edição do quadrinho Mônica e sua Turma, de Maurício de Sousa, com a Mônica e o Sansão, Jotalhão, Cebolinha, Horácio, Magali, Bidu e Cascão.
[RHM C-3346 / 2014]	13	Na imagem do selo, capa da edição nº 100 do quadrinho Mônica e sua Turma, de Maurício de Sousa, com Mônica, Cebolinha, Cascão, Franjinha, Jotalhão, Horácio, Bidu, Piteco, Xaveco, Bugu, Lobo Mau e Luís Caxeiro.
[RHM C-3687 / 2016]	13	Na imagem do selo, o fóssil de uma libélula, encontrado no Parque Geológico do Araripe (GeoPark Araripe), Araripe-CE.
[RHM C-3688 / 2016]	13	Na imagem do selo, o fóssil de uma mariposa, encontrado no Parque Geológico do Araripe (GeoPark Araripe), Araripe-CE.
[RHM C-3690 / 2017]	18	Na imagem do selo, retrato de Martinho Lutero (Monge Agostiniano), de Lucas Cranach. Emissão conjunta.
[RHM C-3702 / 2017]	79, 80, 81	Na imagem do selo, monumento em homenagem a Dom Pedro I, de João Maximiano Mafra, localizado no Rio de Janeiro-RJ. O Imperador, sobre um cavalo, traz na mão a Constituição de 1824.
[RHM C-3703 / 2017]	70	Na imagem do selo, o Monumento à Abertura dos Portos da Amazônia às Nações Estrangeiras, do Escultor italiano Domenico De Angelis, localizado em Manaus-AM. No detalhe, estátua de uma Amazona e de Mercúrio, o Mensageiro dos Deuses.
[RHM C-3705 / 2017]	76	Na imagem do selo, a bandeira da revolução pernambucana. Este selo é uma releitura do selo [RHM C-12 / 1917] Centenário da Revolução Pernambucana. Em 1917, Pernambuco adotou a bandeira da Revolução Pernambucana como bandeira do Estado, suprimindo duas das três estrelas originais, que simbolizavam a Paraíba e o Rio Grande do Norte. O sol e o arco-íris vermelho, amarelo e verde representam a união dos pernambucanos, sob o mesmo sol, enquanto a cruz representa a Terra de Santa Cruz, 1ª designação do Brasil.
[RHM C-3742 / 2017]	79	Na imagem do selo, retrato de Dona Maria Leopoldina, Imperatriz Consorte do Brasil (gravura de de Jean F. Baddoureau) com sua assinatura, e a Nau Dom João VI, de Franz Joseph Frühbeck.
[RHM C-3754 / 2018]	20, 77, 79	Na imagem do selo, retrato de Dom João VI (O Clemente), Rei de Portugal e Príncipe Regente do Brasil, obra de de José Leandro de Carvalho, acervo do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro-RJ. Abaixo, a assinatura do Rei.
[RHM C-3755 / 2018]	33	Na imagem do selo, a matrioska (boneca típica da Rússia), as letras “RU” indicando a Rússia, cavalos, o Sputnik 1 (1º satélite artificial), a Catedral de Santo Isaac (São Petersburgo-Rússia), cúpulas da arquitetura de Rostov-on-Don, entre outros desenhos
[RHM C-3758 / 2018]	23	Na imagem do selo, retrato de Mahatma Gandhi, Advogado e Líder Revolucionário.
[RHM C-3803 / 2018]	23	Na imagem do selo, retrato de Nelson Mandela, de autoria do Artista Eduardo Kobra, originalmente executado em grafite nas paredes da Dorothy Circus Gallery, em Roma, na Itália, durante uma exposição individual de 2014, intitulada Peace. Eduardo Kobra utilizou uma imagem do Fotógrafo Hans Gedda como base para o grafite de Nelson Mandela. Nelson Mandela foi um ativista político e Presidente da África do Sul, tendo ganhado o Prêmio Nobel da Paz em 1993.
[RHM C-3804 / 2018]	43	Na imagem do selo, além do retrato do Cientista brasileiro Cesar Lattes, aparecem o Monte Chacaltaya, na Bolívia, onde está localizado o observatório de Física Cósmica utilizado por Lattes, uma chapa fotográfica para estudo dos raios cósmicos e um átomo de nitrogênio com uma partícula Méson Pi.
[RHM C-3805 / 2018]	47	Na imagem do selo, além do retrato da Engenheira Agrônoma brasileira Joanna Döbereiner, aparecem um átomo de nitrogênio, o símbolo do nitrogênio, uma muda de soja e bactérias Rhizobium, estudadas pela Cientista.
[RHM C-3818 / 2019]	101	Na imagem do selo, a logomarca da Sociedade Philatelica Paulista (SPP), São Paulo-SP.
[RHM C-3820 / 2019]	43	Na imagem do selo, fotografia do eclipse solar ocorrido em 29 de maio de 1919, tirada de Sobral-CE. O eclipse foi um dos mais longos do Século XX e teve grande relevância histórica, pois foi por meio da análise das fotografias tiradas durante o evento, em Sobral, que os cientistas obtiveram a 1ª comprovação científica da Teoria da Relatividade de Einstein.
[RHM C-3827 / 2019]	79	Na imagem do selo, retrato de José Bonifácio, em litografia de Sébastien Auguste Sisson, da obra “Galeria dos brasileiros illustres (os contemporâneos): retratos dos homens mais illustres do Brasil na política, ciencias e letras, desde a guerra da independencia até os nossos dias: copiados do natural e lithographados por S.A.Sisson, acompanhados das suas respectivas biographies, publicada sob a protecção de sua Magestade o Imperador”, de 1861, do acervo da Seção de Obras Raras do Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados.
[RHM C-3831 (F) / 2019]	34	Na imagem da folha de selos, a Bandeira dos Estados Unidos da América e o módulo lunar Eagle, utilizado pelos astronautas para pouso e decolagem da Lua (fotografia do Astronauta Buzz Aldrin, tirada no Mar da Tranquilidade-Lua, em 20 de julho de 1969).

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-3831 / 2019]	34	Na imagem do selo, a fotografia da pegada de Neil Armstrong na Lua, tirada pelo Astronauta Buzz Aldrin. No dia 20 de julho de 1969, milhões de pessoas no mundo inteiro assistiram, ao vivo pela televisão, ao pouso na Lua do módulo lunar Eagle. Alguns minutos após a alunissagem, o Astronauta Neil Armstrong abriu a escotilha, desceu as escadas do módulo lunar e tornou-se o 1º ser humano a pisar no solo de outro corpo celeste. No momento do desembarque, Armstrong proferiu a famosa frase “That’s one small step for (a) man; one giant leap for mankind.” (Um pequeno passo para (um) homem, um passo gigantesco para a Humanidade)”. Na imagem do selo, a gravura Constituição Portuguesa, de Constantino Fontes, acervo da Sociedade Martins Sarmento, Guimarães-Portugal.
[RHM C-3913 / 2020]	21, 79	Na imagem do selo, o sítio arqueológico do Cais do Valongo, local que era utilizado para o desembarque e comércio de escravos (1811).
[RHM C-3959 / 2020]	70	Na imagem do selo, uma representação gráfica da íris dos olhos, com um círculo azul, símbolo do diabetes, além de uma ampola com a estrutura molecular da insulina e uma seringa. A insulina foi descoberta pelos Médicos canadenses Frederick Grant Banting e Charles Herbert Best. À direita, um código QR, pela 1ª vez num selo brasileiro, com uma sequência de cinco letras e quatro números para cada selo.
[RHM C-4001 / 2021]	42	Na imagem do selo, a obra Sessão das Cortes de Lisboa, de Oscar Pereira da Silva, acervo do Museu Paulista da USP. Quem aparece discursando de pé na sala da Assembleia de Lisboa é Antônio Carlos de Andrada, confrontando o representante de Portugal, Manuel Borges Carneiro. Aparecem ainda na cena, José Lino dos Santos Coutinho, Diogo Antônio Feijó, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e José Ferreira Borges, entre outros.
[RHM C-4002 / 2021]	79	Na imagem do selo, a Revolucionária Anita Garibaldi sobre um cavalo, empunhando uma espada, com o filho no colo (Menotti, 1º filho de Anita e Giuseppe Garibaldi), durante a fuga de Mostardas-RS. As cores do selo remetem às cores nacionais do Brasil e da Itália, País que também a adotou como heroína. A rosa vermelha é o símbolo de Anita. Emissão conjunta.
[RHM C-4003 / 2021]	82	Na imagem do selo, estátua de José Bonifácio (A Entrega do Manifesto Paulista), de Claudio Antônio Callia. No fundo, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR), São Paulo-SP, local onde o Manifesto Paulista foi assinado, em 1821.
[RHM C-4004 / 2021]	76	Na imagem do selo, a logomarca oficial do Bicentenário da Independência, com uma mão empunhando uma espada com fiador.
[RHM C-4055 / 2022]	79	Na imagem do selo, movimentos populares do Brasil.
[RHM C-4056 / 2022]	79	Na imagem do selo, a obra “Sessão do Conselho de Estado que Decidiu a Independência do Brasil”, de Georgina de Albuquerque (acervo do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro-RJ). No quadro, a Imperatriz Consorte do Brasil, Dona Maria Leopoldina, reúne-se, no Paço Imperial do Rio de Janeiro, com o Conselho de Procuradores Gerais das Províncias. Ela tem nas mãos a carta com as ordens para que Dom Pedro I retorne a Portugal. Martim Francisco Ribeiro de Andrada está sentado à mesa, atrás dele, da esquerda para a direita, estão José Clemente Pereira, Joaquim Gonçalves Ledo, José Bonifácio, Caetano Pinto de Miranda Montenegro e Manoel Antônio Farinha. Abaixo, retrato de Dom Pedro I, do Pintor Simplício Rodrigues de Sá (acervo do Museu Imperial). Emissão conjunta.
[RHM C-4057 / 2022]	79, 81	Na imagem do selo, elementos que lembram Lisboa-Portugal, o local de partida da travessia, com a Torre de Belém (antigo Baluarte de São Vicente a par de Belém) e a caravela Vera Cruz, pertencente à frota do Navegador Pedro Álvares Cabral. Ainda é possível notar a imagem esfumada de um avião. Em 30 de março de 1922, os aviadores portugueses Artur da Sacadura Freire Cabral e Carlos Viegas Gago Coutinho partiram de Lisboa-Portugal, a bordo de um hidroavião Fairey F III-D (batizado de Lusitânia), e amerissaram em 17 de junho na Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro-RJ, no que foi a 1ª travessia aérea do Atlântico Sul, em comemoração aos 100 anos de independência do Brasil.
[RHM C-4059 / 2022]	29, 38, 39	Na imagem do selo, o hidroavião utilizado na travessia, sobrevoando o Atlântico Sul. Acima e à esquerda, a Cruz da Ordem de Cristo. Em 30 de março de 1922, os aviadores portugueses Artur da Sacadura Freire Cabral e Carlos Viegas Gago Coutinho partiram de Lisboa-Portugal, a bordo de um hidroavião Fairey F III-D (batizado de Lusitânia), e amerissaram em 17 de junho na Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro-RJ, no que foi a 1ª travessia aérea do Atlântico Sul, em comemoração aos 100 anos de independência do Brasil.
[RHM C-4060 / 2022]	29, 38, 39	Na imagem do selo, elementos que lembram o Rio de Janeiro-RJ, o local de chegada da travessia, com o avião amerissado na Baía da Guanabara e estátua do Cristo Redentor ao fundo. Na parte superior, o retrato dos aviadores Artur da Sacadura Freire Cabral e Carlos Viegas Gago Coutinho, emoldurado por um sextante de horizonte artificial, instrumento inventado por Gago Coutinho. Em 30 de março de 1922, os aviadores portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho partiram de Lisboa-Portugal, a bordo de um hidroavião Fairey F III-D (batizado de Lusitânia), e amerissaram em 17 de junho na Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro-RJ, no que foi a 1ª travessia aérea do Atlântico Sul, em comemoração aos 100 anos de independência do Brasil.
[RHM C-4061 / 2022]	29, 38, 39	Na imagem do selo, que retrata uma personalidade importante das lutas pela independência do Brasil, o Jornalista Cipriano José Barata de Almeida brada suas ideias e espalha seus panfletos nas nuvens, em meio à revoada dos pássaros. Cipriano Barata participou da Conjuração Baiana e da Revolução Pernambucana. A técnica da ilustração lembra a xilografia.
[RHM C-4062 / 2022]	76, 79	Na imagem do selo, que retrata uma personalidade importante das lutas pela independência do Brasil, o Jornalista, Religioso e Político Frei Caneca (Joaquim da Silva Rabelo, depois Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo) brada suas ideias e espalha seus panfletos nas nuvens, em meio à revoada dos pássaros. Frei Caneca participou da Revolução Pernambucana e foi mártir da Confederação do Equador. Por ser religioso, os carrascos se negaram a enforcá-lo, no entanto, foi amarrado às hastes da forca e arcabuzado (morto a tiros de arcabuz). A técnica da ilustração lembra a xilografia.
[RHM C-4063 / 2022]	76, 79, 80	Na imagem do selo, que retrata uma personalidade importante das lutas pela independência do Brasil, o Militar e Revolucionário Pedro da Silva Pedroso cerra os punhos e lidera as tropas. Pedro Pedroso participou da insurreição chamada Pedrosada, um levante racial que dominou Recife por alguns dias. A técnica da ilustração lembra a xilografia.
[RHM C-4064 / 2022]	76, 79	Na imagem do selo, que retrata uma personalidade importante das lutas pela independência do Brasil, o Militar e Revolucionário Pedro da Silva Pedroso cerra os punhos e lidera as tropas. Pedro Pedroso participou da insurreição chamada Pedrosada, um levante racial que dominou Recife por alguns dias. A técnica da ilustração lembra a xilografia.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM C-4065 / 2022]	76, 79	Na imagem do selo, que retrata uma personalidade importante das lutas pela independência do Brasil, a Militar Maria Quitéria de Jesus Medeiros (Soldado Medeiros) cerra os punhos e lidera as tropas. Em 1881, Maria Quitéria alistou-se no Batalhão de Voluntários do Príncipe, para participar das Guerras da Independência do Brasil. Como, na época, não era permitido às mulheres ingressarem nas fileiras do Exército, ela disfarçou-se de homem e adotou o nome-de-guerra de Soldado Medeiros. Considerada a 1ª mulher a sentar praça no Exército Brasileiro, foi condecorada por bravura e inscrita no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, além de ter sido declarada Patrono do Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro. A técnica da ilustração lembra a xilografia.
[RHM C-4074 / 2022]	49, 79	Na imagem do selo, um carteiro com vestes coloniais e um malote de correspondências, com dois índios à frente, como guias nas trilhas da mata. Ao fundo, a representação simbólica de uma agência dos Correios.
[RHM C-4077 / 2022]	79	Na imagem do selo, detalhe da fachada do Museu Histórico Nacional (MHN), localizado no Rio de Janeiro-RJ, com o Portão de Minerva e o busto do Marechal Carlos Machado Bitencourt, Patrono do Serviço de Intendência do Exército Brasileiro.
[RHM C-4078 / 2022]	79	Na imagem do selo, detalhe da fachada do Palácio dos Correios, localizado em São Paulo-SP, projeto dos Arquitetos Domiziano Rossi e Felisberto Ranzini, com as bandeiras do Brasil, do Estado de São Paulo e dos Correios, além do relógio ladeado pela Alegoria dos Telégrafos (figura feminina à esquerda, carregando um isolador telegráfico com asas) e pela Alegoria da Comunicação Escrita (figura feminina à direita, com papel e caneta à mão).
[RHM C-4079 / 2022]	44, 46	Na imagem do selo, o Médico Edward Jenner testando a vacina para varíola em uma criança amparada por uma Enfermeira. À esquerda, uma leiteira retira leite de uma vaca. Edward Jenner observou que as leiteiras que tinham contato com vacas infectadas com varíola não contraíam a doença, então ele teve a ideia de inocular as secreções dos ferimentos das vacas com varíola em pacientes, que passaram a adquirir resistência para o vírus. Essa foi a 1ª vacina, que recebeu esse nome em razão do termo em latim “vaccinus”, que significa “derivado da vaca”.
[RHM C-4083 / 2022]	44	Na imagem do selo, um profissional de saúde aplica uma pistola de vacina contra a varíola no braço de uma criança. À direita, um casal de idosos.
[RHM C-4084 / 2022]	44	Na imagem do selo, uma criança recebe as gotinhas da vacina contra a poliomielite, enquanto duas crianças brincam de bola e de skate.
[RHM CB-1 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-2 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-3 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-4 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-5 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-6 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-7 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-8 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-9 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-10 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-11 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-12 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-13 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-14 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-15 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-16 / 1884]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-17 / 1887]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-18 / 1889]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-19 / 1889]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-20 / 1889]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM CB-21 / 1889]	89	Na imagem da Carta-Bilhete, selo fixo com o retrato de Dom Pedro II tirado em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM CBP-3 / 1883]	89	Na imagem da carta-bilhete, o Brasão do Império com o selo adesivo [RHM 48 / 1881] Dom Pedro II – Cabeça Pequena.
[RHM CBP-4 / 1883]	89	Na imagem da carta-bilhete, o Brasão do Império com o selo adesivo [RHM 48 / 1881] Dom Pedro II – Cabeça Pequena.
[RHM CBP-5 / 1884]	89	Na imagem da carta-bilhete, o Brasão do Império com o selo adesivo [RHM 50 / 1881] Dom Pedro II – Cabeça Pequena.
[RHM CBP-6 / 1884]	89	Na imagem da carta-bilhete, o Brasão do Império com o selo adesivo [RHM 56 / 1882] Dom Pedro II – Cabeça Grande.
[RHM CBP-7 / 1884]	89	Na imagem da carta-bilhete, o Brasão do Império com o selo adesivo [RHM 59 / 1883] Dom Pedro II – Fundo Linhado.
[RHM CBP-8 / 1884]	89	Na imagem da carta-bilhete, o Brasão do Império com o selo adesivo [RHM 48 / 1881] Dom Pedro II – Cabeça Pequena.
[RHM CC-1 / 1931]	99	Na imagem do selo, a efígie da República, com uma folha de louro na mão. À esquerda, o mapa do Brasil, ao centro, o sol irradiando seus raios luminosos e à direita, uma águia com uma faixa, onde se lê as datas “3 de outubro de 1930” e “24 de outubro de 1930”, período da Revolução de 1930, liderada por Getúlio Vargas. Selo emitido pelos Correios, para pagamento da dívida pública. O selo foi pouco utilizado e quase a totalidade foi incinerada.
[RHM CT-1 / 1889]	89	Na imagem da cinta, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM CT-2 / 1889]	89	Na imagem da cinta, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM CT-3 / 1889]	89	Na imagem da cinta, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM CT-4 / 1889]	89	Na imagem da cinta, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM CT-5 / 1889]	89	Na imagem da cinta, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM CT-6 / 1889]	89	Na imagem da cinta, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM D-94 / 1932]	58, 101	Os selos para depósito eram utilizados nos vales-postais, para indicar o valor a ser pago ao destinatário, na agência de destino. Esses selos eram datados a assinados a tinta pelo funcionário da agência de origem e carimbados com “PAGO” ou “LIQUIDADO” na agência de destino. Os envelopes ainda recebiam selos postais para custear o serviço de entrega. Na imagem do selo, Themis, Deusa dos Juramentos e das Leis (Mitologia Grega) e uma tropa armada de fuzil e baioneta.
[RHM D-95 / 1932]	58, 101	Os selos para depósito eram utilizados nos vales-postais, para indicar o valor a ser pago ao destinatário, na agência de destino. Esses selos eram datados a assinados a tinta pelo funcionário da agência de origem e carimbados com “PAGO” ou “LIQUIDADO” na agência de destino. Os envelopes ainda recebiam selos postais para custear o serviço de entrega. Na imagem do selo, uma espada e a palavra LEX, que significa LEI em latim.
[RHM D-96 / 1932]	58, 68, 101	Os selos para depósito eram utilizados nos vales-postais, para indicar o valor a ser pago ao destinatário, na agência de destino. Esses selos eram datados a assinados a tinta pelo funcionário da agência de origem e carimbados com “PAGO” ou “LIQUIDADO” na agência de destino. Os envelopes ainda recebiam selos postais para custear o serviço de entrega. Na imagem do selo, Themis, Deusa dos Juramentos e das Leis (Mitologia Grega), uma balança simbolizando a justiça e um bandeirante.
[RHM EN-1 / 1867]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-2 / 1867]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-3 / 1867]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-4 / 1867]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-5 / 1867]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-6 / 1877]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-7 / 1877]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-8 / 1889]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-9 / 1889]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-10 / 1889]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-11 / 1889]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-12 / 1889]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM EN-13 / 1889]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM EN-14 / 1889]	89	Na imagem do envelope, selo fixo em relevo com a imagem do busto de mármore de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889.
[RHM ENR-1 / 1932]	59, 100	Na imagem do envelope, o texto Correio Militar do M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM ENR-2 / 1932]	59, 100	Na imagem do envelope, o Brasão da República e o texto M.M.D.C. Em 1932, quatro manifestantes que participavam dos protestos contra o Presidente Getúlio Vargas foram mortos nos confrontos com o grupo político-militar de apoio ao Regime: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo Andrade. O episódio fez eclodir a Revolução Constitucionalista e os quatro mártires ficaram conhecidos pela sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo).
[RHM ENR-3 / 1932]	59, 100	Na imagem do envelope, o Brasão da República.
[RHM ENR-4 / 1932]	59, 100	Na imagem do envelope, o Selo Nacional.
[RHM EV-22 / 1944]	22	Na imagem do envelope, selo fixo com um V de Vitória.
[RHM F-A-2 / 1940]	102, 103	Na imagem da folhinha e do selo, retrato de Getúlio Vargas Presidente da República do Brasil nos períodos de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945 e de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954.
[RHM F-A-3 / 1943]	51	Na folhinha, reprodução dos selos olhos-de-boi de 30, 60 e 90 réis. A série dos olhos-de-boi, com valores de 30, 60 e 90 réis, entrou em circulação no dia 1º de agosto de 1843, tornando o Brasil a segunda Nação do mundo a emitir selos de circulação nacional, atrás apenas do Reino Unido. Para a arte dos selos, o Brasil optou pela utilização do desenho de uma elipse com fundo guilhoché e não pelo retrato do Imperador, como fez o Reino Unido, para evitar que a imagem de Dom Pedro II fosse maculada com a tinta do carimbo. O desenho também foi escolhido por razões de segurança, pois era bastante difícil de ser reproduzido sem a utilização de equipamentos adequados, evitando falsificações. A origem do apelido “olho-de-boi” é incerta, mas é provável que tenha surgido no Rio de Janeiro, em razão da semelhança do desenho com os olhos dos bovinos, ou ainda, com as janelas tipo olho-de-boi, muito populares na França.
[RHM F-A-4 / 1943]	50, 51	Na folhinha, reprodução dos selos olhos-de-boi de 30, 60 e 90 réis. A série dos olhos-de-boi, com valores de 30, 60 e 90 réis, entrou em circulação no dia 1º de agosto de 1843, tornando o Brasil a segunda Nação do mundo a emitir selos de circulação nacional, atrás apenas do Reino Unido. Para a arte dos selos, o Brasil optou pela utilização do desenho de uma elipse com fundo guilhoché e não pelo retrato do Imperador, como fez o Reino Unido, para evitar que a imagem de Dom Pedro II fosse maculada com a tinta do carimbo. O desenho também foi escolhido por razões de segurança, pois era bastante difícil de ser reproduzido sem a utilização de equipamentos adequados, evitando falsificações. A origem do apelido “olho-de-boi” é incerta, mas é provável que tenha surgido no Rio de Janeiro, em razão da semelhança do desenho com os olhos dos bovinos, ou ainda, com as janelas tipo olho-de-boi, muito populares na França. Na imagem do selo na parte inferior, retrato de Sir Rowland Hill, idealizador do selo postal. À frente e à direita, a reprodução do selo olho-de-boi de 30 réis. Ao fundo, à esquerda, o 1º selo postal do mundo, o One Penny Black, emitido pelo Reino Unido em 6 de maio de 1840.
[RHM F-A-6 / 1947]	53	Na imagem da folhinha, estátua da Liberdade (A Liberdade Iluminando o Mundo), criada por Frédéric Auguste Bartholdi e construída por Gustave Eiffel. A estátua é a representação de Libera, a Deusa romana da Liberdade, presenteada pelo povo francês ao povo estadunidense. À direita, reprodução do 1º selo postal dos Estados Unidos da América, que entrou em circulação em 1º de julho de 1847. Com o valor de 5 Cents, o selo exibe a efígie de Benjamin Franklin, que na época era Ministro dos Correios. O selo em comemoração ao 5º Congresso da União Postal das Américas e Espanha (UPAE), afixado na folhinha, exibe a imagem da trompa postal, utilizada entre os Séculos XVIII e XIX para indicar as chegadas e partidas dos postilhões. A trompa postal fazia parte da logomarca da União Postal das Américas e Espanha (UPAE). A partir de 1989, as emissões postais da UPAE (posteriormente chamada de UPAEP, com a inclusão de Portugal) passaram a exibir uma nova logomarca, onde a trompa postal aparece estilizada.
[RHM F-A-10 / 1948]	90	Na imagem da folhinha, a constelação do Cruzeiro do Sul, que pode ser vista do hemisfério sul da Terra. Devido sua posição aparente no céu noturno, é utilizada para auxiliar na navegação, por apontar para uma região próxima do polo sul celestial. O Cruzeiro do Sul é uma das constelações da Bandeira Nacional do Brasil e de outros países, como a Austrália e a Nova Zelândia. A constelação deu nome a uma moeda brasileira, consta da letra do Hino Nacional, aparece no Selo Nacional do Brasil, no brasão das Forças Armadas brasileiras e também aparece nas moedas de real, nas bandeiras dos Estados de Goiás e do Paraná e na bandeira do MERCOSUL. Na imagem do selo, retrato de Dom Pedro II (o Magnânimo), Imperador do Brasil de 7 de abril de 1831 a 15 de novembro de 1889. A fotografia é a mesma utilizada na emissão Dom Pedro II – Barba Branca, de 1877, tirada em 1876, na Exposição Universal da Filadélfia.
[RHM F-A-12 / 1949]	66	Na imagem da folhinha, retrato de Dom João IV (O Restaurador), aclamado Rei de Portugal no período de 1º de dezembro de 1640 a 6 de novembro de 1656. Na imagem do selo, que é uma reprodução de uma gravura antiga de autor não identificado, Tomé de Souza aporta no Brasil, no ano de 1549, onde hoje é Salvador-BA, sendo recebido pelos índios da Etnia Tupinambá.
[RHM F-A-13 / 1949]	69	Na imagem da folhinha, uma paisagem típica do Paraná, com araucárias. Na imagem do selo, retrato do Alferes Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), Mártir da Independência do Brasil, condenado à morte e enforcado em 21 de abril de 1792, por ter participado da inconfidência Mineira.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM F-O-2 / 1945]	22, 32	Na imagem da folhinha, o Brasão da República e o desenho do prédio da Casa da Moeda. Na imagem do selo acima e à esquerda, um anjo joga pétalas de rosas sobre um túmulo, em algum lugar da Itália. Ao fundo, a silhueta distante da Igreja da Glória lembra a saudade da Pátria. Na imagem do selo acima e à direita, um soldado da Força Expedicionária Brasileira (FEB) em marcha, aos finais da 2ª Guerra Mundial. Ao fundo, Aglaia, a Deusa da Glória (Mitologia Grega), carregando uma palma e sendo venerada por pessoas. Na imagem do selo do centro, uma panóplia com as bandeiras das nações que compuseram a força aliada contra os países do Eixo Roma-Berlim (Alemanha, Itália e Japão), durante a 2ª Guerra Mundial. Aparecem ainda anjos tocando trombetas e símbolos militares. Na imagem do selo abaixo e à esquerda, uma figura feminina representa a paz, após o término da 2ª Guerra Mundial. Ao fundo, um arco-íris. Na imagem do selo abaixo e à direita, as cidades indicadas no mapa (Miami, Porto Prince, Porto Rico, Trinidad, Georgetown, Belém, Fortaleza, Natal, Ascensão, Acra, Cartum e Cairo) formavam o “Corredor da Vitória”, trilhado pela aviação aliada durante a 2ª Guerra Mundial. Intercaladas nestas folhinhas, foram distribuídos folhetos com legendas em português, chinês, espanhol, esperanto, francês, inglês e russo. O Brasil entrou na 2ª Guerra Mundial em 31 de agosto de 1943, após 19 navios brasileiros terem sido bombardeados pela Alemanha, causando a morte de 500 marinheiros. Os 1ºs Pracinhas chegaram à Itália em 16 de julho de 1944, em pouco mais de sete meses de participação da Força Expedicionária Brasileira, ao lado do V Exército Norte-Americano, o Brasil obteve importantes vitórias. Dos cerca de 25.000 militares mobilizados, morreram 450 praças, 11 oficiais e 8 pilotos, além de cerca de 3.000 feridos.
[RHM F-O-12 / 1963]	48	Na imagem da folhinha, um avião estilizado, rodeado por cinco andorinhas, obra do Pintor Cândido Portinari. Na imagem do selo, uma andorinha simbolizando os Correios. Ao fundo, quadrados com as cores nacionais do Brasil e de Portugal.
[RHM F-O-13 / 1963]	28, 36	Na imagem da folhinha, o avião 14 Bis, também chamado de Oiseau de Proie II (ave de rapina, em francês), construído pelo Inventor Alberto Santos Dumont. No dia 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o avião 14 Bis voou a uma altitude de aproximadamente dois metros, percorrendo 60 metros de pista. Estavam presentes no local mais de mil espectadores e a Comissão Oficial do Aeroclube da França, para acompanharem o que ficou conhecido por muito tempo como o 1º voo do mais pesado que o ar. A data estampada no selo, 12 de novembro de 1906, refere-se a um voo posterior do 14 Bis, que bateu os recordes aeronáuticos da época. Na imagem do selo, uma antena de satélite e foguetes rumo ao espaço, onde aparecem a lua e estrelas.
[RHM F-O-16 / 1965]	61	Na imagem da folhinha, uma caixa postal e um aparelho de Breguet, para Telegrafia Elétrica, do inventor Louis Breguet. Na imagem do selo, a imagem de São Sebastião, padroeiro do município do Rio de Janeiro-RJ. Ao fundo, a enseada do Botafogo e o Pão de Açúcar, cartões postais da cidade fluminense. Na Umbanda, São Sebastião é representado por Oxóssi, Orixá da caça, florestas, dos animais, da fartura, do sustento.
[RHM F-O-17 / 1965]	108	Na imagem da folhinha e do selo, uma cruz e a espada de oficial com fiador, representando duas grandes forças presentes a Revolução de 31 de março de 1964, início dos Governos Militares, da chamada 5ª República.
[RHM F-O-19 / 1965]	84, 85	Na imagem da folhinha, bandeiras de sinalização utilizadas pela Marinha e o busto do Almirante Barroso, do Escultor Correia Lima, na Praça Juarez Távora, no Rio de Janeiro-RJ. Durante a Batalha Naval de Riachuelo, ocorrida na província de Corrientes, na Argentina, o Almirante Barroso, a bordo da fragata Amazonas, utilizou intensivamente o sistema de sinalização de bandeiras, para dar ordens aos demais comandantes brasileiros. Duas ordens ficaram célebres: “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever” (bandeiras 7-7-9) e “Sustentar o fogo que a vitória é nossa” (bandeiras 1-0). Na Folhinha Comemorativa, as frases e as sinalizações estão trocadas.
[RHM F-O-25 / 1966]	24	Na imagem do selo, o mapa das Américas e uma mão carregando uma tocha. Este foi o 1º selo do mundo a ir para o espaço, a bordo da Cápsula Gemini 9A, no dia 3 de junho de 1966, nas mãos do Astronauta Thomas Stafford. A Aliança para o Progresso foi um programa de cooperação internacional, capitaneado pelos Estados Unidos e América, no período de 1961 a 1969, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da América Latina e impedir o avanço do socialismo na região.
[RHM F-O-27 / 1966]	84, 85	Na imagem do selo, o alto-relevo da Batalha de Tuiuti, de Henrique Bernardelli, que faz parte do Monumento ao General Osório, no Rio de Janeiro-RJ.
[RHM G-1 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-2 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM G-3 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-4 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-5 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-6 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-7 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-8 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-9 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-10 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM G-11 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-12 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-13 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-14 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM G-15 / 1865?/1870]	55, 84	Conforme matéria escrita pelo correspondente M. Medeiros para o jornal francês Le Timbre-Poste, nas edições de janeiro e de abril de 1867, o Envelope e as Etiquetas da Guerra do Paraguai começaram a aparecer no final de 1866 ou início de 1867. Medeiros conta que jovens cariocas, numa empreitada suspeita, criaram esse material para utilização pelos militares em campanha. A ideia seria enviar envelopes aos militares, para depois recebê-los de volta, já circulados, e posteriormente afixar neles as etiquetas coloridas, obliteradas com carimbos de fantasia. O Autor deste Catálogo acredita que tais etiquetas, muitas sobre fragmento, foram confeccionadas para ludibriar os filatelistas da época. O Catálogo RHM faz referência a uma única carta completa circulada em 1865, do então Marquês de Caxias para a esposa, contendo uma etiqueta amarela.
[RHM O-1 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-2 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-3 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-4 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-5 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-6 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-7 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-8 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-9 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-10 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-11 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-12 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-13 / 1906]	96	Na imagem do selo, retrato de Afonso Augusto Moreira Pena, Presidente do Brasil entre 1906 e 1909.
[RHM O-14 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-15 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-16 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-17 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-18 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-19 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-20 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.

REFERÊNCIA	PÁGINAS	NOTA ICONOGRÁFICA
[RHM O-21 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-22 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-23 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-24 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-25 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-26 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-27 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-28 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-29 / 1913]	97	Na imagem do selo, retrato do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil entre 1910 e 1914.
[RHM O-30 / 1919]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.
[RHM O-31 / 1919]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.
[RHM O-32 / 1919]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.
[RHM O-33 / 1919]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.
[RHM O-34 / 1919]	98	Na imagem do selo, retrato de Venceslau Brás Pereira Gomes, Presidente da República do Brasil no período de 15 de novembro de 1914 a 15 de novembro de 1918.
[RHM SE-1 / 1979]	61	Na imagem da etiqueta, um globo terrestre estilizado, considerado o 1º selo etiqueta comemorativo do mundo.
[RHM TSNSFE-1 / 1944]	22, 32	Na imagem do telegrama, Soldados em forma, prestando continência com o fuzil e a baioneta calada. Aparecem ainda a Bandeira do Brasil, a representação da Liberdade com a espada na mão, militares e um canhão no campo de batalha, aviões em formação, navios e submarinos militares.
[RHM Z-10 / 1931]	27, 36	Na imagem do selo, o Dirigível nº 6, construído pelo Inventor Alberto Santos Dumont. Em 19 de outubro de 1901 o Dirigível nº 6, pilotado por Santos Dumont, foi a 1ª aeronave a fazer um voo controlado em volta da Torre Eiffel, em menos de 30 minutos, partindo e chegando no mesmo ponto. Em razão do feito, o Inventor brasileiro ganhou o prêmio Deutsch de la Meurthe, de 100 mil francos, valor que foi rateado entre os integrantes da equipe de Dumont.
[RHM Z-11 / 1931]	27, 38	Na imagem do selo, retrato do Inventor e Político Augusto Severo, que morreu em Paris, no dia 12 de maio de 1902, após a explosão do balão Pax, que ele pilotava, para tentar provar a possibilidade da dirigibilidade aérea.



Cristian Molina nasceu em Três Lagoas-MS, mas mudou-se tantas vezes e morou em tantos lugares, que não tem mais sotaque ou raiz. Aliás, pouco conhece de sua terra-natal, mas por ter casado com uma cearense, hoje tem o coração plantado em Fortaleza-CE, que ele chama carinhosamente de "Terrinha".

Quando tinha 13 anos, começou a colecionar selos, isso em meados de 1986, quando a editora Nova Cultura lançou os fascículos da coleção Selos de Todo o Mundo. Apaixonado pela Filatelia, passou a adquirir selos sobre a História Postal do Brasil. Ao passar num concurso para ser Oficial do Exército, a coleção foi deixada de lado, mas 30 anos depois, reencontrou os álbuns de selos guardados num armário, e a paixão pela Filatelia voltou. Atualmente, o Autor estuda as emissões postais do Império do Brasil.

Cristian Molina é membro da Associação dos Filatelistas Brasileiros (FILABRAS) e ocupa a cadeira nº 12 da Academia Brasileira de Filatelia (ABF).



Neste volume:

HISTÓRIA • PRÉ-HISTÓRIA • HISTÓRIA GERAL • IDADE ANTIGA (≈4.000 a.C.-476)
• IDADE MÉDIA (476-1453) • IDADE MODERNA (1453-1789) • IDADE CONTEMPORÂNEA (1789-) •
HISTÓRIA DA AVIAÇÃO • AERONAVES PIONEIRAS • EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO
• PRÓCERES DA AVIAÇÃO BRASILEIRA • **HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS • DESCOBERTAS E INVENÇÕES •**
HISTÓRIA POSTAL • PERÍODO PRÉ-FILATÉLICO • PERÍODO FILATÉLICO • HISTÓRIA DO BRASIL
• PERÍODO PRÉ-CABRALINO • DESCOBRIMENTO DO BRASIL (1500) • BRASIL COLÔNIA (1530-1815) •
QUILOMBOS • CAPITANIAS HEREDITÁRIAS • REINO DO BRASIL (1815-1822) • 1º REINADO (1822-1831)
• PERÍODO REGENCIAL (1831-1840) • 2º REINADO (1840-1889) • REPÚBLICA VELHA (1889-1930) •
GOVERNO PROVISÓRIO E CONSTITUCIONAL DE VARGAS (1930-1937) • ESTADO NOVO (1937-1946)
• 4ª REPÚBLICA (1946-1964) • GOVERNOS MILITARES (1964-1985) • NOVA REPÚBLICA (1985-)

O Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática, composto por 16 volumes, tem por finalidade proporcionar aos filatelistas um panorama das emissões postais brasileiras (selos, blocos, folhinhas, etiquetas etc), de 1843 até 2022, baseado na classificação das peças filatélicas em mais de 400 temas universais.